

24 e 25
setembro
2020

Simpósio Internacional de Psicologia da Educação passado, presente e futuro

Livro de Resumos

**Anabela Pereira
(Coordenação)**

Universidade de Aveiro
24 e 25 de setembro de 2020

2021

Simpósio Internacional de Psicologia da Educação

Passado, Presente e Futuro

Livro de Resumos

Coordenadora: Anabela Pereira

e-Book

24 e 25 de setembro de 2020

Departamento de Educação e Psicologia da Universidade de Aveiro, Aveiro, Portugal

Apoio: Departamento de Educação e Psicologia, Programa Doutoral em Educação Ramo Psicologia da Educação, CIDTFF- Centro de Investigação em Didática e Tecnologia na Formação de Formadores, Fundação para a Ciência e a Tecnologia, IP (FCT), Porto Editora, Turismo Centro de Portugal e Câmara Municipal de Aveiro

Ficha Técnica

Título

Simpósio Internacional de Psicologia da Educação: Passado, Presente e Futuro. Livro de Resumos

Coordenadora

Anabela Pereira

Organizadores

Anabela Pereira, Rosa Gomes, Joan Rios, Eugénia Taveira, Sónia Góis, Ana Oliveira, Rute Rocha, Andreia Espain, Ana Bárto, Isabel Souto e Hernany Ramos

Capa, projeto gráfico e paginação

Isabel Souto

Rosa Gomes

Edição

UA Editora

Universidade de Aveiro

Serviços de Documentação, Informação Documental e Museologia

1ª Edição

novembro de 2021

ISBN

978-972-789-716-2

DOI

<https://doi.org/10.48528/q8n0-3f20>

Os autores mantêm os direitos de autor, tendo concedido o direito de publicação, para este livro, sob a licença Creative Commons, a CC BY

Este trabalho foi financiado por Fundos Nacionais através da FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P., no âmbito dos projetos UIDB/00194/2020.



FCT
Fundação
para a Ciência
e a Tecnologia



dep
universidade de aveiro
departamento de educação e psicologia

cidtff

centro de investigação
Didática e Tecnologia na Formação de Formadores

ÍNDICE

COMISSÃO ORGANIZADORA	XI
COMISSÃO CIENTÍFICA.....	X
PROGRAMA DO SINPE20	XII
CONFERÊNCIAS PLENÁRIAS	XXVI
WORKSHOPS	XXIX
LANÇAMENTO DO LIVRO CUIDADOR FAMILIAR.....	XXX
<u>PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO NA INFÂNCIA</u>	
INFLUÊNCIA DA LITERACIA FAMILIAR NA LITERACIA DAS CRIANÇAS DO 1º ANO	2
<i>Ângela Azevedo e Filipa Gonçalves</i>	
INTERAÇÃO PROFESSOR-ALUNO NO 1.º CEB: DO PRESENCIAL AO VIRTUAL	3
<i>Sónia Góis, Marlene Migueis e Anabela Pereira</i>	
O PSICÓLOGO EDUCACIONAL E A CRIANÇA INSTITUCIONALIZADA EM ANGOLA.....	4
<i>João Dele</i>	
O PAPEL DOS CONTOS COMO VEÍCULO DE DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS SOCIO-EMOCIONAIS EM CRIANÇAS.	5
<i>Maria João Santos</i>	
PRÁCTICAS EDUCATIVAS ALTERNATIVAS Y SUS POTENCIALES BENEFICIOS SOBRE EL ALUMNADO	6
<i>Alicia Rodríguez, Javier Valenciano e Silvia Guerrero</i>	
PROMOÇÃO DA AUTORREGULAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO EM CRIANÇAS DO PRÉ-ESCOLAR – PROGRAMA DE INTERVENÇÃO	8
<i>Inês Sousa e Ângela Azevedo</i>	
O PSICÓLOGO EDUCACIONAL NA ORIENTAÇÃO DA FAMÍLIA COM FILHO SURDO EM ANGOLA	9
<i>João Dele</i>	
SITUAÇÕES INDUTORAS DE STRESS NA INFÂNCIA: ESTUDO EXPLORATÓRIO	10
<i>Rosa Gomes, Pedro Rodrigues e Anabela Pereira</i>	
<u>PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO NA ADOLESCÊNCIA</u>	
A FAMÍLIA, A ADOLESCÊNCIA E A ESCOLA.....	12
<i>Carla Matos e Frias</i>	
A SATISFAÇÃO COM O SUPORTE SOCIAL E O FUNCIONAMENTO FAMILIAR NUMA AMOSTRA DE ADOLESCENTES COM E SEM IRMÃOS.	13
<i>Márcia Mendes, Inês Relva e Otilia Fernandes</i>	
EXPOSIÇÃO A AMBIENTES ABUSIVOS NA EMERGÊNCIA DE TRAÇOS PSICOPÁTICOS NUMA AMOSTRA DE ADOLESCENTES PORTUGUESES.....	14
<i>Mariana Martins, Margarida Simões, Inês Relva e Alice Margarida Simões</i>	
PROBLEMAS DE COMPORTAMENTO NOS ADOLESCENTES E PERCEÇÃO DE ATITUDES PARENTAIS	15
<i>Maria da Luz Vale-Dias e Cláudia Sepanas Berardo</i>	
DIMENSÕES DA COMPETÊNCIAS SOCIAL PREDITORAS DO NÍVEL DE REALIZAÇÃO ESCOLAR DO ESTUDANTE	16

Helena Menezes e Marina Serra de Lemos

PREVENÇÃO A VIOLÊNCIA AUTODIRIGIDA.....	17
<i>Batista de Oliveira Costa</i>	
PROPRIEDADES PSICOMÉTRICAS DA ESCALA EUROPEAN CYBERBULLYING INTERVENTION PROJECT QUESTIONNAIRE (ECIPQ) NUMA AMOSTRA DE ADOLESCENTES PORTUGUESES	18
<i>Ana Paula Monteiro, Daniela Fonseca e Elisete Correia</i>	
RELAÇÃO PROFESSOR-ALUNO E COMPORTAMENTOS AGRESSIVOS: A PERSPETIVA DO ALUNO	20
<i>Rafaela Maia e Paula Vagos</i>	
COMO É QUE O RESPEITO PELO AMBIENTE DEPENDE DE GOSTAR DE SI MESMO? UM ESTUDO COM JOVENS ADULTOS	21
<i>Maria da Conceição Martins e Feliciano H. Veiga</i>	
PREDITORES DO (IN)SUCESSO ESCOLAR: UM ESTUDO EMPÍRICO	22
<i>Ester Câmara, Soraia Garcês e Margarida Pocinho</i>	
WHICH COMPETENCIES ARE ESSENTIAL TO ACHIEVING A PHD DEGREE? THE PERCEPTIONS OF PORTUGUESE PHD SUPERVISORS	23
<i>Paulo Chaló, Isabel Huet, Dimitra Nikolettou e Anabela Pereira</i>	
SINTOMAS DE STRESS EM CONTEXTO DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS: ESTUDO INTERCULTURAL EM PORTUGAL E BRASIL	24
<i>Leandra Vaz Catalino Procopio, Marcos Rabelo Procópio, Anabela Pereira e Izaudete de Oliveira</i>	
HEALTH ON YOU PROGRAM: DESENVOLVIMENTO DE UMA INTERVENÇÃO DE EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE NO ENSINO SUPERIOR	25
<i>Regina Alves</i>	
<u>PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO NO JOVEM ADULTO</u>	
ANSIEDADE E MEDOS FACE AO COVID-19 EM ESTUDANTES DO ENSINO SUPERIOR	27
<i>Anabela Pereira, Vitor Duque, Blezi Santos, Rosa Gomes, Patricia Baptista, Marta Fagulha e Ana Vaz</i>	
AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO COM AS RESIDÊNCIAS UNIVERSITÁRIAS: RUMO À QUALIDADE DOS SERVIÇOS.....	28
<i>Natália Ferraz, Maria do Rosário Pinheiro e Anabela Pereira</i>	
ENVOLVIMENTO DOS ESTUDANTES DO ENSINO SUPERIOR NO BRASIL E REGIME DE FREQUÊNCIA.....	29
<i>Anelice Figueiredo, Feliciano Veiga e Oscar F. Garcia</i>	
ESTILOS PARENTAIS, INTELIGÊNCIA EMOCIONAL E BEM-ESTAR SUBJETIVO EM ADOLESCENTES E ADULTOS EMERGENTES.....	30
<i>Maria da Luz Vale-Dias e Daniela Silva Lopes</i>	
INTENÇÃO DE ABANDONO ESCOLAR EM ESTUDANTES DO ENSINO SUPERIOR DO BRASIL	31
<i>Carla Pina Marinho, Cláudia Balula Chaves, João Duarte, Manuela Ferreira e Cândida Alves</i>	
PROGRAMA ERASMUS E EDUCAÇÃO PARA O EMPREENDEDORISMO DO JOVEM ADULTO. UMA REVISÃO SISTEMÁTICA	33
<i>Carlos Augusto Castanheira, Jacinto Jardim e Carlos Miguel Oliveira</i>	
O EMPOWERMENT PSICOLÓGICO E A MOTIVAÇÃO ACADÉMICA DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM.	34
<i>Célia Ribeiro, Uli Figueiredo, Sofia Campos, Paula Couceiro Figueira e Paulo Pereira</i>	
O APOIO CENTRADO NA PESSOA EM JOVENS INSTITUCIONALIZADOS: UM ESTUDO DE CASO.....	35

<i>Ana Rita Fernandes e Lénia Carvalhais</i>	
CREATIVITY AS A PSYCHOLOGICAL RESOURCE FOR HIGHER EDUCATION	36
<i>Soraia Garcês e Margarida Pocinho</i>	
BURNOUT SYNDROME AND MENTAL HEALTH DETERMINANTS IN COLLEGE STUDENTS	37
<i>Yury Rosales-Ricardo e José P. Ferreira</i>	
MATHEMATICS ANXIETY AT HIGHER EDUCATION	38
<i>Vanda Santos, Teresa Neto, Anabela Pereira, Margarida Pinheiro, José Bessa e Sandra Santos</i>	
<u>PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO NO ADULTO</u>	
TELETRABALHO NA PANDEMIA COVID-19: DESAFIOS NA PROMOÇÃO DA SAÚDE E BEM-ESTAR DOS TRABALHADORES	40
<i>Eugénia Taveira, Anabela Pereira, Madalena Cunha, Joan Rios e Sónia Góis</i>	
UM ESTUDO SOBRE CRIATIVIDADE E RESILIÊNCIA NO CONTEXTO UNIVERSITÁRIO	41
<i>Sara Agrela, Margarida Pocinho e Soraia Garcês</i>	
BEM-ESTAR DOS PROFESSORES COM A PROFISSÃO, ANTES E DURANTE A PANDEMIA COVID-19	42
<i>Regina Alves, Teresa Lopes e José Precioso</i>	
COLLABORATIVE WORK AND PEER SUPPORT: TEACHERS' PERCEPTIONS, PRACTICES AND CHALLENGES	43
<i>Alexandra Ataíde, Anabela Pereira e Feliciano Veiga</i>	
<u>PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO NA IDADE AVANÇADA</u>	
LITERACIA DIGITAL E ENVELHECIMENTO ATIVO.....	45
<i>Ana Rita Ferreira e Lénia Carvalhais</i>	
APRENDIZAGEM NA ADULTEZ TARDIA: BEM-ESTAR, QUALIDADE DE VIDA E SATISFAÇÃO COM A VIDA	46
<i>Rute Rocha, Anabela Pereira, Ana Oliveira e Andreia Espain</i>	
BURNOUT E PRESENTEÍSMO EM DOCENTES DO ENSINO SUPERIOR: UM ESTUDO EM UNIVERSIDADES DO BRASIL E PORTUGAL	49
<i>Camila Santos, Anabela Pereira e Maria Piedade Brandão</i>	
<u>PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO EM CONTEXTO DE EDUCAÇÃO/FORMAÇÃO</u>	
A AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DO INTÉRPRETE DE LÍNGUA GESTUAL.....	49
<i>Ana Oliveira, Andreia Espain, Anabela Pereira e Susana Barbosa</i>	
PROSECUÇÃO PARA O ENSINO SUPERIOR EM MOÇAMBIQUE: DAS IMPOSSIBILIDADES DO ENSINO PRESENCIAL ÀS POSSIBILIDADES DO ENSINO À DISTÂNCIA	50
<i>Patrícia Cuamba, António Moreira e Ana Carla Amaro</i>	
REVISIÓN SISTEMÁTICA SOBRE LA DOBLE EXCEPCIONALIDAD ASOCIADA A LAS ALTAS CAPACIDADES	51
<i>Andrea Carrasco Ruiz, Leandra Catalino Procópio e Marcos Procópio</i>	
AVALIAÇÃO DE COMPETÊNCIAS EM PSICOLOGIA: DESENVOLVIMENTO DE UM INSTRUMENTO DE MEDIDA E DADOS PSICOMÉTRICOS PRELIMINARES.....	52
<i>Paula Fernandes, Paula Vagos, Alexandra Araújo, Inês Direito e Anabela Pereira</i>	
PERSPETIVAS SOBRE O ENSINO SUPERIOR POLITÉCNICO: CARACTERIZAÇÃO DAS COMPETÊNCIAS EMOCIONAIS DE ESTUDANTES FINALISTAS.....	53
<i>Luis Sousa, Ana Cardoso, Sofia Campos, Maria Santos e Teresa Paiva</i>	
PERSPETIVAS SOBRE O ENSINO POLITÉCNICO: MOTIVAÇÕES DE ACESSO AO ENSINO SUPERIOR	54

	<i>Luís Sousa, João Duart, Ana Cardoso, Sofia Campos e Pedro Tadeu</i>	
“BIOINFORMÁTICA NA SALA DE AULA”: WEBPAGE TO BOOST BIOINFORMATICS IN THE CLASSROOM		55
	<i>Ana Martins, Leonor Lencastre e Fernando Tavares</i>	
A RELAÇÃO ENTRE OS ESTILOS DE GESTÃO DE CONFLITO PROFESSOR-ALUNO E A PERSONALIDADE...		56
	<i>Ana Paula Monteiro, Andreia Ribeiro e Elisete Correia</i>	
ESTUDO COMPARATIVO COM UNIVERSITÁRIOS PORTUGUESES E BRASILEIROS SOBRE APRENDIZAGEM EM AMBIENTE DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA		57
	<i>Rosa Maria Gomes, Graziela Raupp, Anabela Pereira e Gabriela Carvalho</i>	
ENVOLVIMENTO E BEM-ESTAR EM ESTUDANTES DE ENSINO SUPERIOR		58
	<i>Filomena Covase e Feliciano H. Veiga</i>	
O FEEDBACK NO DESEMPENHO ACADÉMICO DE ESTUDANTES DO ENSINO SUPERIOR		59
	<i>Juana de Carvalho Ramos Silva e Carolina Fernandes de Carvalho</i>	
FRACASSO UNIVERSITÁRIO: UM ESTUDO SOBRE A PERMANÊNCIA DOS ACADÊMICOS DO CURSO DE FÍSICA		60
	<i>Marcos Procopio, Leandra Vaz Fernandes Procopio, Elianda Figueiredo Arantes Tiballi e Anabela Pereira</i>	
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E MERCADO DE TRABALHO: INVESTIGAÇÃO NO INSTITUTO FEDERAL DA BAHIA.....		61
	<i>Luciana Correia e Thiago Mendes</i>	
O PROJETO TEACHMI.....		62
	<i>Sofia Campos, Ana Paula Couceiro Figueira, Clara Santos, Cristina Almeida e Célia Ribeiro</i>	
REFLEXÕES DA PANDEMIA COVID 19 NA ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO EDUCACIONAL		63
	<i>Joan Rios, Anabela Pereira, Sónia Góis, Eugénia Taveira e Isabel Souto</i>	
A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO NA SEGURANÇA E BEM-ESTAR NO TURISMO		64
	<i>Patrícia Martin, Saúl Jesus, Margarida Pocinho e Soraia Garcês</i>	
A INDUÇÃO DE EMOÇÕES COMO COMPONENTE NA CRIAÇÃO DE UM AMBIENTE DE REALIDADE AUMENTADA PARA O TRATAMENTO DA ANSIEDADE NA PERFORMANCE MUSICAL		65
	<i>Nery Borges, Isabel Souto, Helena Marinho, Anabela Pereira, Mário Vairinhos e Isaac Raimundo</i>	
CONTRIBUIÇÕES DA PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO PARA A EDUCAÇÃO PARA CIDADANIA: OS PAPÉIS DO DESENVOLVIMENTO MORAL E DAS COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS		66
	<i>Rafael Dias e Carolina Fernandes de Carvalho</i>	
EDUCATIONAL PSYCHOLOGY AND TOURISM: PARTNERS IN THE ART OF EDUCATING FOR WELCOMING		67
	<i>Ester Câmara, Margarida Pocinho, Soraia Garcês e Saúl Neves de Jesus</i>	
INTERVENÇÕES BASEADAS EM MINDFULNESS PARA PROFESSORES.....		68
	<i>Andreia Spain, Anabela Pereira, Ana Oliveira, Rute Rocha e Diana Oliveira</i>	
PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO INCLUSIVA NO ENSINO REGULAR: PERCEÇÃO DOS PROFESSORES E PAIS		69
	<i>Inês Paiva e Ângela Azevedo</i>	
PROMOÇÃO DE BEM-ESTAR NOS ESTUDANTES DO ENSINO SUPERIOR		71
	<i>Edite de Oliveira, Carolina Carvalho, Mário Durão, André Ferreira e Sara Calado</i>	

PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO EM CONTEXTO DE SAÚDE

CUIDADOS CONTINUADOS DE MÉDIA DURAÇÃO: O DESAFIO DA INTERVENÇÃO PSICOLÓGICA 73

Sofia Campos, Flávia Pinto, Luís Marques e Tiago Pinhel

DADOS PRELIMINARES SOBRE FERRAMENTA AUDIOVISUAL PARA PROMOÇÃO DA LITERACIA EM SAÚDE MENTAL..... 74

Mariana Maia de Carvalho, Maria da Luz Vale-Dias, Ernst Bohlmeijer e Corey Keyes

EDUCAÇÃO PARA A PSICOLOGIA NOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE: PROJETO DE INTERVENÇÃO PSICOLÓGICA EM CONTEXTO DE PANDEMIA DA COVID-19 75

Cátia Martins, Anabela Pereira e José Ignácio Martin

EDUCAR PARA O BEM-ESTAR OU LITERACIA SOBRE SAÚDE MENTAL POSITIVA: UMA NECESSIDADE?. 76

Mariana Maia de Carvalho, Maria da Luz Vale-Dias, Corey Keyes e Ernst Bohlmeijer

PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO EM CONTEXTO COMUNITÁRIO

PRÁCTICAS EDUCATIVAS ALTERNATIVAS Y SUS POTENCIALES BENEFICIOS SOBRE EL ALUMNADO..... 78

Alicia Rodríguez Alonso, Javier Valenciano Valcárce e Silvia Guerrero Moreno

REPENSAR A RELIGIOSIDADE E A ESPIRITUALIDADE EM PSICOLOGIA E EDUCAÇÃO 80

João Pedro Da Silva, Anabela Pereira e Sara Monteiro

RESPOSTAS ALTERNATIVAS DE INTERVENÇÃO NA PROMOÇÃO DE COMPETÊNCIAS AUTORREGULATÓRIAS EM PERÍODO DE PANDEMIA 81

Armanda Pereira

PROMOÇÃO DE COMPETÊNCIAS DE AUTORREGULAÇÃO ATRAVÉS DAS REDES SOCIAIS/COM RECURSO AO INSTAGRAM® E FACEBOOK® 82

Armanda Pereira, Sara Teixeira, Ivan Gross, Camila Aguiar e Pedro Rosário

PROMOÇÃO DE COMPETÊNCIAS AUTORREGULATÓRIAS ATRAVÉS DA RÁDIO: ANÁLISE DA PERSPETIVA DE ALUNOS DO 1.º CEB..... 83

Jennifer Cunha, Ana Guimarães, Clara Vieira, Daniela Rosendo e Pedro Rosário

IMPACTO DA INTERVENÇÃO DE PROMOÇÃO DE COMPETÊNCIAS AUTORREGULATÓRIAS “SARILHOS DO AMARELO” EM FORMATO ONLINE 84

Cátia Silva, Ivan Gross, Patrícia Sousa, Gabriela Figueiredo e Pedro Rosário

“CARTAS DO ARCO-ÍRIS”: PROJETO DE PROMOÇÃO DE COMPETÊNCIAS AUTORREGULATÓRIAS À DISTÂNCIA EM CRIANÇAS SEM ACESSO À INTERNET 85

Pedro Rosário, Ana Barbosa, Dulce Lopes, Sandra Mesquita e Camila Aguiar

AS DIMENSÕES PSICOLÓGICAS (DESENVOLVIMENTO MORAL E SOCIOEMOCIONAL) NO ÂMBITO DA EDUCAÇÃO PARA CIDADANIA 86

Rafael Dias e Carolina Fernandes de Carvalho

APONTAMENTO FOTOGRÁFICO..... 87

PRESIDENTE DO SIMPÓSIO

Anabela Pereira (Portugal, Universidade de Aveiro)

COMISSÃO CIENTÍFICA

Anabela Pereira (Portugal, Universidade de Aveiro)
Agar Almeida (Portugal, Universidade de Aveiro)
Aida Figueiredo (Portugal, Universidade de Aveiro)
Amélia Lopes (Portugal, Universidade do Porto)
Ana Allen Gomes (Portugal, Universidade de Coimbra)
Ana Isabel Andrade (Portugal, Universidade de Aveiro)
Ana Paula Cardoso (Portugal, Instituto Politécnico de Viseu)
António Martins (Portugal, Universidade de Aveiro)
António Mostardinha (Portugal, Centro Hospitalar de Setúbal)
António Neto Mendes (Portugal, Universidade de Aveiro)
Blezi D.M. Santos (Portugal, Universidade de Aveiro)
Carlos Albuquerque (Portugal, Instituto Politécnico de Viseu)
Carlos Meireles (Portugal, Universidade de Aveiro)
Carlos Silva (Portugal, Universidade de Aveiro)
Carolina Carvalho (Portugal, Universidade de Lisboa)
Carolina Sousa (Portugal, Universidade do Algarve)
Cátia Magalhães (Portugal, Instituto Politécnico de Viseu)
Cláudia Chaves (Portugal, Instituto Politécnico de Viseu)
Diana Oliveira (Portugal, Universidade de Aveiro)
Edite Oliveira (Portugal, Nova School of Business & Economics)
Elaine Sampaio Araujo (Brasil, Universidade de São Paulo)
Elisa Chaleta (Portugal, Universidade de Évora)
Emília Carvalho Coutinho (Portugal, Instituto Politécnico de Viseu)
Esperança Ribeiro (Portugal, Instituto Politécnico de Viseu)
Estela Costa (Portugal, Universidade de Lisboa)
Evaristo Fernandes (Portugal, Universidade de Aveiro)
Feliciano H. Veiga (Portugal, Universidade de Lisboa)
Félix Neto (Portugal, Universidade do Porto)
Fernando Gonçalves (Portugal, Universidade do Algarve)
Gabriela Portugal (Portugal, Universidade de Aveiro)
Graziela Raupp (Brasil, Universidade do Estado de Santa Catarina)
Helena Ralha Simões (Portugal, Universidade do Algarve)
Helena Sá (Portugal, Universidade de Aveiro)
Idália Sá-Chaves (Portugal, Universidade de Aveiro)
Iria Brzezinski (Brasil, Pontifícia Universidade Católica de Goiás)
Isabel Alarcão (Portugal, Universidade de Aveiro)
Isabel Menezes (Portugal, Universidade do Porto)
Jacinto Jardim (Portugal, Universidade Aberta)
João Vaz (Portugal, Instituto Politécnico de Coimbra)
Joaquim Alves Ferreira (Portugal, Universidade de Coimbra)
Jorge Arroiteia (Portugal, Universidade de Aveiro)
José Tavares (Portugal, Universidade de Aveiro)
Laurinda Mendes (Angola, Universidade Agostinho Neto)
Leandra Vaz Procopio (Espanha, Universidade Complutense Madrid)

Lénia Carvalhais	(Portugal, Universidade Portucalense Infante D. Henrique)
Leonor Lencastre	(Portugal, Universidade do Porto)
Lisneti Castro	(Portugal, Associação APACID)
Lívia Andreucci	(Brasil, UNIFAC- Associação de Ensino de Botucatu)
Luís Pardal	(Portugal, Universidade de Aveiro)
Luísa Inocêncio	(Cabo Verde, Universidade de Cabo Verde)
Madalena Melo	(Portugal, Universidade de Évora)
Margarida Isaura Amoedo	(Portugal, Universidade de Évora)
Margarida Pocinho	(Portugal, Universidade da Madeira)
Manuel Ferreira Patrício	(Portugal, Universidade de Évora)
Maria da Luz Dias	(Portugal, Universidade de Coimbra)
Maria do Céu Taveira	(Portugal, Universidade do Minho)
Maria do Rosário Pinheiro	(Portugal, Universidade de Coimbra)
Maria Isabel Festas	(Portugal, Universidade de Lisboa)
Maria João Loureiro	(Portugal, Universidade de Aveiro)
Maria Lurdes Cró	(Portugal, Instituto Politécnico de Coimbra)
Marina Serra Lemos	(Portugal, Universidade do Porto)
Marlene Migueis	(Portugal, Universidade de Aveiro)
Nuno Rebelo Santos	(Portugal, Universidade de Évora)
Patricia Batista	(Portugal, Universidade Católica Portuguesa do Porto)
Paula Santos	(Portugal, Universidade de Aveiro)
Paula Vagos	(Portugal, Universidade Lusíada)
Paulo Chaló	(Londres, Universidade de Kingston)
Paulo Jorge Alves	(Portugal, Instituto Piaget de Viseu)
Pedro Rosário	(Portugal, Universidade do Minho)
Raquel Fernández Cezar	(Espanha, Universidade de Castilla-La Mancha)
Ricardo Teixeira	(Portugal, Clínica da Ordem)
Rosa Gomes	(Portugal, Universidade de Aveiro)
Rute Meneses	(Portugal, Universidade Fernando Pessoa)
Sandra Valadas	(Portugal, Universidade do Algarve)
Sara Monteiro	(Portugal, Universidade de Aveiro)
Saúl Neves Jesus	(Portugal, Universidade do Algarve)
Silvia Guerrero	(Espanha, Universidade Castilha-La Mancha)
Susana Ambrósio	(Portugal, Universidade de Aveiro)
Teresa Medeiros	(Portugal, Universidade dos Açores)
Teresa Neto	(Portugal, Universidade de Aveiro)

COMISSÃO ORGANIZADORA

Anabela Pereira	DEP, CIDTFF, Universidade de Aveiro Presidente
Rosa Gomes	DEP, Universidade de Aveiro
Joan Rios	DEP, Universidade de Aveiro
Sónia Góis	DEP, Universidade de Aveiro
Ana Oliveira	DEP, Universidade de Aveiro
Rute Rocha	DEP, Universidade de Aveiro
Eugénia Taveira	DEP, Universidade de Aveiro
Andreia Espain	DEP, Universidade de Aveiro
Ana Bártole	DEP, Universidade de Aveiro
Isabel Souto	DEP, Universidade de Aveiro
Hernany Ramos	DeCA, Universidade de Aveiro

PROGRAMA DO SINPE20

23 DE SETEMBRO

8:00h	Abertura do secretariado
9:00-17:30h	WORKSHOPS PRÉ-CONGRESSO Workshop 1: Educar para o Empreendedorismo - Jacinto Jardim Workshop 2: Inteligência Emocional no Currículo Escolar - Manuela Queirós https://videoconf-colibri.zoom.us/j/95802025061?pwd=ZjU2RHpTSE15cHhTMnpiemJyK0R6QT09
24 DE SETEMBRO	
8:00-9:00h	Abertura do secretariado
9:00- 10:30h	Mesas redondas e comunicações livres
Sala 5.3.4	Moderadores: Aida Figueiredo e Issa Alkinj Link: https://videoconf-colibri.zoom.us/j/95445662745
BURNOUT E PRESENTISMO EM DOCENTES BRASILEIROS E PORTUGUESES Camila Santos, Anabela Pereira e M. Piedade Brandão, Universidade de Aveiro, Portugal	
PROSECUÇÃO PARA O ENSINO SUPERIOR EM MOÇAMBIQUE: DAS IMPOSSIBILIDADES DO ENSINO PRESENCIAL ÀS POSSIBILIDADES DO ENSINO À DISTÂNCIA Patrícia Cuamba, Universidade de Aveiro, Portugal Departamento de Comunicação e Arte e Departamento de Educação e Psicologia, Portugal Aveiro, António Moreira, Universidade de Aveiro, Departamento de Educação e Psicologia, Portugal Ana Carla Amaro, Universidade de Aveiro, Departamento de Comunicação e Arte, Portugal	
A SATISFAÇÃO COM O SUPORTE SOCIAL E O FUNCIONAMENTO FAMILIAR NUMA AMOSTRA DE ADOLESCENTES COM E SEM IRMÃOS Márcia Mendes, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Portugal Inês Relva, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Portugal Otilia Fernandes, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Portugal	
AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO COM AS RESIDÊNCIAS UNIVERSITÁRIAS: RUMO À QUALIDADE DOS SERVIÇOS Natália Ferraz, Universidade de Coimbra, Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação, Portugal Maria do Rosário Pinheiro, Universidade de Coimbra, Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação, Portugal	

	Anabela Pereira, Universidade de Aveiro, Departamento de Educação e Psicologia, Portugal
	A FAMÍLIA, A ADOLESCÊNCIA E A ESCOLA Carla Maria de Almeida Matos e Frias, Agrupamento de Escolas de Oliveira do Bairro, Portugal
<i>Aud. 5.3.27</i>	Moderadores: Marlene Minguéis e Sónia Gois Link: https://us02web.zoom.us/j/83539143412?pwd=ZDRBbXIYafJIMWNNV1QwRIRKV3ZHZz09
	REVISIÓN SISTEMÁTICA SOBRE LA DOBLE EXCEPCIONALIDAD ASOCIADA A LAS ALTAS CAPACIDADES Andrea Carrasco Ruiz, Departamento de Investigación en Psicología y Educación/Universidad Complutense de Madrid, España Leandra Vaz Fernandes Catalino Procópio, Departamento de Investigación en Psicología y Educación/Universidad Complutense de Madrid, España Marcos Procópio, Universidad Castilla-la Mancha, España
	INFLUÊNCIA DA LITERACIA FAMILIAR NA LITERACIA DAS CRIANÇAS DO 1º ANO Ângela Azevedo, Faculdade de Filosofia e Ciências Sociais da Universidade Católica - Braga, Portugal Filipa Gonçalves, Faculdade de Filosofia e Ciências Sociais da Universidade Católica - Braga, Portugal
	INTERAÇÃO PROFESSOR-ALUNO NO 1.º CEB: DO PRESENCIAL AO VIRTUAL Sónia Góis, Universidade de Aveiro, Portugal Marlene Migueis, Universidade de Aveiro, Portugal Anabela Pereira, Universidade de Aveiro, Portugal
<i>10:30h</i>	<i>Coffee break</i>
<i>Sala 5.3.3</i>	Moderadores: Ana Paula Cardoso e Rute Rocha Link: https://videoconf-colibri.zoom.us/j/95745567299
	ÁVALIAÇÃO DE COMPETÊNCIAS EM PSICOLOGIA: DESENVOLVIMENTO DE UM INSTRUMENTO DE MEDIDA E DADOS PSICOMÉTRICOS PRELIMINARES Paula Fernandes, Universidade Portucalense Infante D. Henrique, Portugal Paula Vagos, Universidade Portucalense Infante D. Henrique, Portugal Alexandra Araújo, Universidade Portucalense Infante D. Henrique, Portugal Inês Direito, UCL Centre for Engineering Education, UK Anabela Pereira, Universidade de Aveiro, Portugal
	PERSPETIVAS SOBRE O ENSINO POLITÉCNICO: MOTIVAÇÕES DE ACESSO AO ENSINO SUPERIOR Luís Sousa, João Duarte, Ana Cardoso, Sofia Campos, IPV, Portugal Pedro Tadeu, IPG, Portugal

	<p>PERSPETIVAS SOBRE O ENSINO SUPERIOR POLITÉCNICO: CARACTERIZAÇÃO DAS COMPETÊNCIAS EMOCIONAIS DE ESTUDANTES FINALISTAS</p> <p>Luis Sousa, IPViseu, Portugal Ana Cardoso, IPViseu, Portugal Sofia Campos, IPViseu, Portugal Maria Santos, IPLeiria, Portugal Teresa Paiva, IPGuarda, Portugal</p>
	<p>LITERACIA DIGITAL E ENVELHECIMENTO ATIVO</p> <p>Ana Rita Ferreira, Departamento de Psicologia e Educação, Universidade Portucalense, Infante D. Henrique, Portugal Lénia Carvalhais, Departamento de Psicologia e Educação, Universidade Portucalense, Infante D. Henrique, Portugal</p>
	<p>APRENDIZAGEM NA ADULTEZ TARDIA: BEM-ESTAR, QUALIDADE DE VIDA E SATISFAÇÃO COM A VIDA</p> <p>Rute Rocha, Universidade de Aveiro, Portugal Anabela Pereira, Universidade de Aveiro, Portugal Ana Oliveira, Universidade de Aveiro, Portugal Andreia Espain, Universidade de Aveiro, Portugal</p>
<i>Sala 5.3.10</i>	<p>Moderadores: João Pedro Silva e Ana Oliveira Link: https://us04web.zoom.us/j/71342315447?pwd=eVIHVGJ3TkltTaUNwZ1dTQ2FFV3FBQT09</p>
	<p>EXPOSIÇÃO A AMBIENTES ABUSIVOS NA EMERGÊNCIA DE TRAÇOS PSICOPÁTICOS NUMA AMOSTRA DE ADOLESCENTES PORTUGUESES</p> <p>Mariana Martins, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Portugal Margarida Simões, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Portugal Inês Relva, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Portugal</p>
	<p>O PSICÓLOGO EDUCACIONAL NA ORIENTAÇÃO DA FAMÍLIA COM FILHO SURDO EM ANGOLA</p> <p>João Dele, Universidade de Aveiro, Angola</p>
	<p>A AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DO INTÉRPRETE DE LÍNGUA GESTUAL</p> <p>Ana Oliveira, Universidade de Aveiro - DEP, Portugal</p>
	<p>“BIOINFORMÁTICA NA SALA DE AULA”: WEBPAGE TO BOOST BIOINFORMATICS IN THE CLASSROOM</p> <p>Ana Martins, Departamento de Biologia, Faculdade de Ciências, Universidade do Porto; CIBIO - Centro de Investigação em Biodiversidade e Recursos Genéticos/InBIO Laboratório Associado, Portugal Leonor Lencastre, Departamento de Psicologia, Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação, Universidade do Porto, Portugal</p>

	Fernando Tavares, Departamento de Biologia, Faculdade de Ciências, Universidade do Porto; CIBIO - Centro de Investigação em Biodiversidade e Recursos Genéticos/InBIO Laboratório Associado, Portugal
	REPENSAR A RELIGIOSIDADE E A ESPIRITUALIDADE EM PSICOLOGIA E EDUCAÇÃO João Pedro Da Silva, Universidade de Aveiro, Portugal Anabela Pereira, Universidade de Aveiro, Portugal Sara Monteiro, Universidade de Aveiro, Portugal
11:00h Aud. 5.3.27	SESSÃO DE ABERTURA COM MOMENTO MUSICAL Auditório do Departamento de Educação e Psicologia Link: https://videoconf-colibri.zoom.us/j/93003127367?pwd=dmozaWlHckNvVXc0SWxWMHBpcFcydz09 Chôro d'Aveiro Músicos Integrantes: Pedro Aragão (bandolim), Marcelo Leite (flauta transversal), Klênio Barros (Trombone), Vinícius de Lucena (violão 6 cordas), Nery Borges (violão 7 cordas), Helvio Mendes (pandeiro), Eduardo Falcão (cavaquinho) e José Daniel Santos (violão).
11:30h Aud. 5.3.27	Conferência Plenária: Doutora Suely Aparecida do Nascimento Mascarenhas Professora da Universidade Federal do Amazonas (UFAM) Brasil Avaliação das variáveis cognitivas e contextuais no Ensino Superior: sua relação com bem-estar e rendimento académico Link: https://videoconf-colibri.zoom.us/j/93003127367?pwd=dmozaWlHckNvVXc0SWxWMHBpcFcydz09
12:15h Aud. 5.3.27	Conferência Plenária: Doutora Leandra Vaz Procopio Professora da Universidade Complutense Madrid Burnout em Professores: desafios para a educação e o bem estar docente Link: https://videoconf-colibri.zoom.us/j/93003127367?pwd=dmozaWlHckNvVXc0SWxWMHBpcFcydz09
13:00h	Pausa para almoço
14:00-15:30h Sala 5.3.3	Mesas redondas e comunicações livres Moderadores Maria da Luz Vale-Dias e Isabel Souto Link: https://videoconf-colibri.zoom.us/j/99090377506
	A RELAÇÃO ENTRE OS ESTILOS DE GESTÃO DE CONFLITO PROFESSOR-ALUNO E A PERSONALIDADE Ana Paula Monteiro, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Portugal Andreia Ribeiro, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Portugal Elisete Correia, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Portugal

	<p>PROBLEMAS DE COMPORTAMENTO NOS ADOLESCENTES E PERCEÇÃO DE ATITUDES PARENTAIS Maria da Luz Vale-Dias, Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação— Universidade de Coimbra, Portugal Cláudia Sepanas Berardo, Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação— Universidade de Coimbra, Portugal</p>
	<p>DIMENSÕES DA COMPETÊNCIAS SOCIAL PREDITORAS DO NÍVEL DE REALIZAÇÃO ESCOLAR DO ESTUDANTE Helena Menezes, UTAD - Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Portugal Marina Serra de Lemos, Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da universidade do Porto, Portugal</p>
	<p>PREVENÇÃO A VIOLÊNCIA AUTODIRIGIDA Jaqueline Batista de Oliveira Costa, Universidade de Coimbra, Brasil,</p>
	<p>PROPRIEDADES PSICOMÉTRICAS DA ESCALA <i>EUROPEAN CYBERBULLYING INTERVENTION PROJECT QUESTIONNAIRE (ECIPQ)</i> NUMA AMOSTRA DE ADOLESCENTES PORTUGUESES Ana Paula Monteiro, Departamento de Educação e Psicologia, Univ. de Trás-os-Montes e Alto Douro, Portugal Daniela Fonseca, Departamento de Educação e Psicologia, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Portugal Elisete Correia, Departamento de Matemática, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Portugal</p>
14:00 –	Mesas redondas e comunicações livres
15:30h	
Sala 5.3.4	<p>Mesa redonda: Moderador Pedro Rosário Link: https://us04web.zoom.us/j/77074439142?pwd=VWRLYlkrVEEdOd2lxTFIJTEgrYWpGZz09</p>
	<p><i>Título da mesa redonda: Respostas alternativas de intervenção na promoção de competências autorregulatórias em período de pandemia</i></p>
	<p>PROMOÇÃO DE COMPETÊNCIAS DE AUTORREGULAÇÃO ATRAVÉS DAS REDES SOCIAIS/COM RECURSO AO INSTAGRAM® E FACEBOOK® Armanda Pereira, CIPsi, Escola de Psicologia, Universidade do Minho Sara Teixeira, CIPsi, Escola de Psicologia, Universidade do Minho Ivan Gross, CIPsi, Escola de Psicologia, Universidade do Minho Camila Aguiar, CIPsi, Escola de Psicologia, Universidade do Minho Pedro Rosário, CIPsi, Escola de Psicologia, Universidade do Minho</p>
	<p>PROMOÇÃO DE COMPETÊNCIAS AUTORREGULATÓRIAS ATRAVÉS DA RÁDIO: ANÁLISE DA PERSPETIVA DE ALUNOS DO 1.º CEB Jennifer Cunha, CIPsi, Escola de Psicologia, Universidade do Minho Ana Guimarães, Escola de Psicologia, Universidade do Minho Clara Vieira, CIPsi, Escola de Psicologia, Universidade do Minho Daniela Rosendo, CIPsi, Escola de Psicologia, Universidade do Minho</p>

	Pedro Rosário - CIPsi, Escola de Psicologia, Universidade do Minho
	IMPACTO DA INTERVENÇÃO DE PROMOÇÃO DE COMPETÊNCIAS AUTORREGULATÓRIAS “SARILHOS DO AMARELO” EM FORMATO ONLINE Cátia Silva, CIPsi, Escola de Psicologia, Universidade do Minho Ivan Gross, CIPsi, Escola de Psicologia, Universidade do Minho Patrícia Sousa, CIPsi, Escola de Psicologia, Universidade do Minho Gabriela Figueiredo, CIPsi, Escola de Psicologia, Universidade do Minho Pedro Rosário, CIPsi, Escola de Psicologia, Universidade do Minho
	“CARTAS DO ARCO-ÍRIS”: PROJETO DE PROMOÇÃO DE COMPETÊNCIAS AUTORREGULATÓRIAS À DISTÂNCIA EM CRIANÇAS SEM ACESSO À INTERNET Pedro Rosário, CIPsi, Escola de Psicologia, Universidade do Minho Ana Barbosa, Escola de Psicologia, Universidade do Minho Dulce Lopes, Escola de Psicologia, Universidade do Minho Sandra Mesquita, Escola de Psicologia, Universidade do Minho Camila Aguiar, CIPsi, Escola de Psicologia, Universidade do Minho
14:00 – 15:30h	Mesas redondas e comunicações livres
Sala 5.3.10	Moderadores: Lénia Carvalhais e Rosa Gomes Link: https://videoconf-colibri.zoom.us/j/96014001871?pwd=RINZdHVQTmtxd3QvS3FiS2wrcVUrZz09
	RELAÇÃO PROFESSOR-ALUNO E COMPORTAMENTOS AGRESSIVOS: A PERSPETIVA DO ALUNO Rafaela Maia, Universidade Portucalense Infante D. Henrique, Portugal Paula Vagos, Universidade Portucalense Infante D. Henrique, Portugal
	COMO É QUE O RESPEITO PELO AMBIENTE DEPENDE DO GOSTAR DE SI MESMO? UM ESTUDO COM JOVENS ALUNOS Maria da Conceição Martins, Escola Superior de Educação, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal Feliciano H. Veiga, Instituto de Educação, Universidade de Lisboa, Portugal
	ESTUDO COMPARATIVO COM UNIVERSITÁRIOS PORTUGUESES E BRASILEIROS SOBRE APRENDIZAGEM EM AMBIENTE DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA Rosa Maria Gomes, Universidade de Aveiro, Portugal Graziela Raupp, Universidade do Estado de Santa Catarina, Brasil Anabela Pereira, Universidade de Aveiro, Brasil Gabriela Carvalho, Universidade do Estado de Santa Catarina, Brasil

	<p>ENVOLVIMENTO DOS ESTUDANTES DO ENSINO SUPERIOR NO BRASIL E REGIME DE FREQUÊNCIA Anelice Figueiredo, Instituto de Educação - Universidade de Lisboa, Uceff Faculdades - Brasil Feliciano Veiga, Instituto de Educação - Universidade de Lisboa, Portugal Óscar F. García, Universidade de Valência, Espanha</p>
	<p>ENVOLVIMENTO E BEM-ESTAR EM ESTUDANTES DE ENSINO SUPERIOR Filomena Covas, Escola Superior de Educação de Lisboa do instituto Politécnico de Lisboa, Portugal Feliciano H. Veiga, Instituto de Educação da Universidade de Lisboa, Portugal</p>
	<p>ESTILOS PARENTAIS, INTELIGÊNCIA EMOCIONAL E BEM-ESTAR SUBJETIVO EM ADOLESCENTES E ADULTOS EMERGENTES Maria da Luz Vale-Dias, Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação— Universidade de Coimbra, Portugal Daniela Silva Lopes, Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação— Universidade de Coimbra, Portugal</p>
15:30h	<i>Coffee break</i>
16:00h Aud. 5.3.27	<p>Conferência plenária Doutor José da Costa Tavares Professor Catedrático Jubilado do Departamento de Educação e Psicologia da Universidade de Aveiro Psicologia da Educação: passado, presente e futuro Link: https://videoconf-colibri.zoom.us/j/93003127367?pwd=dmozaWIHckNvVXc0SWxWMHBpcFcydz09</p>
16:30h Aud. 5.3.27	<p>Sessão de homenagem ao Doutor José da Costa Tavares Professor Catedrático Jubilado do Departamento de Educação e Psicologia da Universidade de Aveiro Testemunho de ex-alunos, investigadores e colaboradores</p> <p>Moderação: Anabela Pereira, Ana Paula Cabral, Carolina Sousa, Fernando Gonçalves, Idália Sá-Chaves, Leonor Lencastre, Lurdes Cró, José Bessa, Ramiro Marques, Sara Monteiro e Susana Caixinha</p> <p>Link: https://videoconf-colibri.zoom.us/j/93003127367?pwd=dmozaWIHckNvVXc0SWxWMHBpcFcydz09</p>

25 DE SETEMBRO

8:00-9:00h	Abertura do secretariado
9:00-11:00h Sala 5.3.10	<p>Workshop 3: Mindfulness em contexto de Educação - Ricardo Teixeira & Cristina Quadros Link: https://videoconf-colibri.zoom.us/j/94456117903?pwd=NG93M0p4SUoxc0s4S1c3eVMzbnUyQT09</p>
9:00- 10:30h	Mesas redondas e comunicações livres

<i>Aud. 5.3.27</i>	<p>Moderadores: Edite Oliveira e Carolina Carvalho Link: https://videoconf-colibri.zoom.us/j/98165420209</p>
	<p>PROMOÇÃO DE BEM-ESTAR NOS ESTUDANTES DO ENSINO SUPERIOR Edite de Oliveira, Nova School of Business and Economics - Universidade Nova de Lisboa, Portugal Carolina Carvalho, Instituto de Educação da Universidade de Lisboa, Portugal Mário Durão, Instituto de Educação da Universidade de Lisboa, Portugal André Ferreira, Nova School os Business and Economics, Portugal Sara Calado, Universidade Autónoma de Lisboa, Portugal</p>
	<p>O FEEDBACK NO DESEMPENHO ACADÉMICO DE ESTUDANTES DO ENSINO SUPERIOR Juana de Carvalho Ramos Silva, Instituto de Educação da Universidade de Lisboa, Portugal Carolina Fernandes de Carvalho, Instituto de Educação da Universidade de Lisboa, Portugal</p>
	<p>ANSIEDADE E MEDOS FACE AO COVID-19 EM ESTUDANTES DO ENSINO SUPERIOR Anabela Pereira, Vitor Duque, Blezi Santos, Rosa Gomes, Patrícia Baptista, Marta Fagulha, Ana Vaz, Departamento de Educação e Psicologia, Universidade de Aveiro, Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra, Universidade Católica do Porto, CHUC, Portugal</p>
	<p>FRACASSO UNIVERSITÁRIO: UM ESTUDO SOBRE A PERMANÊNCIA DOS ACADÊMICOS DO CURSO DE FÍSICA Marcos Procopio, Universidade Castilla-la Mancha/UCLM, España Leandra Vaz Fernandes Procopio, Universidade Abartoloutonoma de Madri/UAM, España Elianda Figueiredo Arantes Tiballi, Pontificia Universidade Catolica de Goias/PUC-GO, España Anabela Pereira, Universidade de Averio/AU, Portugal</p>
	<p>REALIDADE VIRTUAL E APPS NA PSICOEDUCAÇÃO E PREVENÇÃO DO STRESS E TRAUMA Cristina Queirós, Sara Faria & Silvia Fonseca, FPCE, Universidade do Porto</p>
<i>Sala 5.3.10</i>	<p>Moderadores: Gabriela Portugal e Joan Rios Link: https://us04web.zoom.us/j/74731885260?pwd=am1FYVFTNmVuM1lwM0NYbEhsSDhVUT09</p>
	<p>PRÁCTICAS EDUCATIVAS ALTERNATIVAS Y SUS POTENCIALES BENEFICIOS SOBRE EL ALUMNADO Alicia Rodríguez Alonso, Universidad de Castilla-La Mancha, Facultad de Educación, Toledo., España Javier Valenciano Valcárcel, Universidad de Castilla-La Mancha, Facultad de Educación, Toledo., España Silvia Guerrero Moreno, Universidad de Castilla-La Mancha, Facultad de Educación, Toledo., España</p>
	<p>O PAPEL DOS CONTOS COMO VEÍCULO DE DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS SOCIO-EMOCIONAIS EM CRIANÇAS Maria João Santos, Escola Superior de Educação e Ciências Sociais do Politécnico de Leiria, Portugal</p>

Sala. 5.3.4

PRÁCTICAS EDUCATIVAS ALTERNATIVAS Y SUS POTENCIALES BENEFICIOS SOBRE EL ALUMNADO Alicia Rodríguez, Universidad de Castilla-La Mancha, Facultad de Educación, Toledo (España)., España, Javier Valenciano, Universidad de Castilla-La Mancha, Facultad de Educación, Toledo (España)., España, Silvia Guerrero, Universidad de Castilla-La Mancha, Facultad de Educación, Toledo (España)., España,
PROMOÇÃO DA AUTORREGULAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO EM CRIANÇAS DO PRÉ-ESCOLAR – PROGRAMA DE INTERVENÇÃO Inês Sousa, Faculdade de Filosofia e Ciências Sociais da Universidade Católica Portuguesa - Braga, Portugal Ângela Azevedo, Faculdade de Filosofia e Ciências Sociais da Universidade Católica Portuguesa - Braga, Portugal
O PSICÓLOGO EDUCACIONAL E A CRIANÇA INSTITUCIONALIZADA EM ANGOLA João Dele, Universidade de Aveiro, Angola
Moderadores: Margarida Pocinho e Ana Bárto Link: https://us02web.zoom.us/j/82186343665?pwd=c2NqSGdPNVpjS2Rxbk1MWW1GSFZoZz09
INTENÇÃO DE ABANDONO ESCOLAR EM ESTUDANTES DO ENSINO SUPERIOR DO BRASIL Carla Amélia Marto Pina Marinho, Centro Hospitalar Tondela Viseu, E.P.E., Portugal Cláudia Margarida Balula Chaves, Politécnico de Viseu, Escola Superior de Saúde CI&DEI, Portugal João Carvalho Duarte, Politécnico de Viseu, Escola Superior de Saúde UICISA:E, Portugal Manuela Maria Conceição Ferreira, Politécnico de Viseu, Escola Superior de Saúde UICISA:E, Portugal Cândida Helena Lopes Alves, Universidade Ceuma · Psicologia, Brasil,
PROGRAMA ERASMUS E EDUCAÇÃO PARA O EMPREENDEDORISMO DO JOVEM ADULTO. UMA REVISÃO SISTEMÁTICA Carlos Augusto Castanheira, Universidade Aberta, Portugal Jacinto Jardim, Universidade Aberta, Portugal Carlos Miguel Oliveira, Instituto Politécnico de Gestão e Tecnologia, Portugal
TELETRABALHO NA PANDEMIA COVID-19: DESAFIOS NA PROMOÇÃO DA SAÚDE E BEM-ESTAR DOS TRABALHADORES Eugénia Taveira, Universidade de Aveiro, Portugal Anabela Pereira, Universidade de Aveiro, Portugal Madalena Cunha, Escola Superior de Saúde de Viseu - IPV, Portugal Joan Rios, Universidade de Aveiro, Portugal Sónia Góis, Universidade de Aveiro, Portugal
UM ESTUDO SOBRE CRIATIVIDADE E RESILIÊNCIA NO CONTEXTO UNIVERSITÁRIO Sara Agrela, Universidade da Madeira, Portugal Margarida Pocinho, Universidade da Madeira, Portugal

11:00-11:30h
Sala 5.3.3

Soraia Garcês, Universidade da Madeira, Portugal
SITUAÇÕES INDUTORAS DE STRESS NA INFÂNCIA: ESTUDO EXPLORATÓRIO Rosa Gomes, Universidade de Aveiro, Portugal Pedro Rodrigues, Universidade do Minho, Portugal Anabela Pereira, Universidade de Aveiro, Portugal
Posters P2
Moderadores: Luís Souto, Eugénia Taveira e Hernany Ramos Link: https://videoconf-colibri.zoom.us/j/92412313044?pwd=S3dVWEhNRTFMakZlc3J3b3FCeGMzdz09
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E MERCADO DE TRABALHO: INVESTIGAÇÃO NO INSTITUTO FEDERAL DA BAHIA Luciana Correia, Instituto Federal da Bahia, Brasil Thiago Mendes, Instituto Federal da Bahia, Brasil
PROSTITUIÇÃO INFANTIL/JUVENIL Sara Samoqueira Calado, Universidade Autónoma de Lisboa, Portugal Carina Amaral dos Santos, Universidade Autónoma de Lisboa, Portugal Inês Silva Fernandes, Universidade Autónoma de Lisboa, Portugal Sara Parreira Moreira, Universidade Autónoma de Lisboa, Portugal Maria Edite Oliveira, Nova School of Business and Economics - Universidade Nova de Lisboa, Portugal
O PROJETO TEACHmi Sofia Campos, Instituto Politécnico de Viseu, Portugal Ana Paula Couceiro Figueira, Universidade de Coimbra, Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação, Portugal Clara Santos, Universidade de Coimbra, Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação, Portugal Cristina Almeida, Universidade de Coimbra, Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação, Portugal Célia Ribeiro, Universidade Católica Portuguesa, Portugal
CUIDADOS CONTINUADOS DE MÉDIA DURAÇÃO: O DESAFIO DA INTERVENÇÃO PSICOLÓGICA Sofia Campos, ACREDITA-Unidade de Cuidados Continuados, Portugal Flávia Pinto, ACREDITA-Unidade de Cuidados Continuados, Portugal Luis Marques, ACREDITA-Unidade de Cuidados Continuados, Portugal Tiago Pinhel, ACREDITA-Unidade de Cuidados Continuados, Portugal
O EMPOWERMENT PSICOLÓGICO E A MOTIVAÇÃO ACADÉMICA DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM Célia Ribeiro, Instituto de Gestão e das Organizações da Saúde da Universidade Católica Portuguesa, Portugal Uli Figueiredo, Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Viseu, Portugal

	<p>Sofia Campos, Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Viseu, Portugal Paula Couceiro Figueira, Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Coimbra, Portugal Paulo Pereira, Instituto de Gestão e das Organizações da Saúde da Universidade Católica Portuguesa, Portugal</p>
	<p>O APOIO CENTRADO NA PESSOA EM JOVENS INSTITUCIONALIZADOS: UM ESTUDO DE CASO Ana Rita Fernandes, Dep. de Psicologia e Educação, Universidade Portucalense, Infante D. Henrique, Portugal Lénia Carvalhais, Dep. de Psicologia e Educação, Universidade Portucalense, Infante D. Henrique, Portugal</p>
<p>11:30h Aud. 5.3.27</p>	<p>Conferência Plenária: Doutora Silvia Guerrero Moreno Professora Titular de Psicología Evolutiva y de la Educación da Universidad de Castilha – La Mancha – Espanha Construtivismo e a Psicologia da Educação: Abordagens educacionais alternativas vs. tradicionais e o seu impacto no desenvolvimento infantil</p> <p>Link: https://videoconf-colibri.zoom.us/j/94456117903?pwd=NG93M0p4SUoxc0s4S1c3eVMzbnUyQT09</p>
<p>12:30h Aud. 5.3.27</p>	<p>Lançamento do Livro Cuidador Familiar: o autocuidado por meio do desenvolvimento de competências pessoais-sociais Lisneti Castro, D. Souza & A. Pereira Marília Ruas & Editora Appris</p> <p>Link: https://videoconf-colibri.zoom.us/j/94456117903?pwd=NG93M0p4SUoxc0s4S1c3eVMzbnUyQT09</p>
<p>13:00h</p>	<p>Pausa para Almoço</p>
<p>14:00h</p>	<p>Conferência Plenária: Doutor Feliciano Veiga Professor Catedrático do Instituto de Educação da Universidade de Lisboa Envolvimento em Psicologia da Educação: Do que tem sido à Arte que será</p> <p>Link: https://videoconf-colibri.zoom.us/j/94456117903?pwd=NG93M0p4SUoxc0s4S1c3eVMzbnUyQT09</p>
<p>15:30h Aud. 5.3.27</p>	<p>Mesas redondas e comunicações livres</p> <p>Moderadores Susana Ambrósio e Isabel Souto Link: https://videoconf-colibri.zoom.us/j/92452611715</p>
	<p>CREATIVITY AS A PSYCHOLOGICAL RESOURCE FOR HIGHER EDUCATION Soraia Garcês, Research Center for Regional and Local Studies (UMa-CIERL) of University of Madeira and Research Centre for Spatial and Organizational Dynamics (CIEO)/Research Centre for Tourism, Sustainability and Well-being (CinTurs) of University of Algarve., Portugal Margarida Pocinho, Research Center for Regional and Local Studies(UMa-CIERL) of University of Madeira and Research Centre for Spatial and Organizational Dynamics(CIEO)/Research Centre for Tourism, Sustainability and Well-being (CinTurs) of University of Algarve, Portugal</p>

Sala 5.3.10

REFLEXÕES DA PANDEMIA COVID 19 NA ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO EDUCACIONAL Joan Rios, Anabela Pereira, Sónia Góis, Eugénia Taveira e Isabel Souto, Universidade de Aveiro, Portugal
A importância da Educação na segurança e bem-estar no turismo Patrícia Martins, CinTurs/UAlg, Portugal Saúl Jesus, CinTurs/UAlg, Portugal Margarida Pocinho, UMa-CIERL e CinTurs/UAlg, Portugal Soraia Garcês, UMa-CIERL e CinTurs/UAlg, Portugal
A INDUÇÃO DE EMOÇÕES COMO COMPONENTE NA CRIAÇÃO DE UM AMBIENTE DE REALIDADE AUMENTADA PARA O TRATAMENTO DA ANSIEDADE NA PERFORMANCE MUSICAL Nery Borges, Isabel Souto, Helena Marinho, Anabela Pereira, Mário Vairinhos e Isaac Raimundo, Universidade de Aveiro, Portugal
Moderadores: Carolina Carvalho e Andreia Espain Link: https://videoconf-colibri.zoom.us/j/94330001833
CONTRIBUIÇÕES DA PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO PARA A EDUCAÇÃO PARA CIDADANIA: OS PAPÉIS DO DESENVOLVIMENTO MORAL E DAS COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS Rafael Dias, Universidade de Lisboa, Portugal Carolina Fernandes de Carvalho, Universidade de Lisboa, Portugal
EDUCATIONAL PSYCHOLOGY AND TOURISM: PARTNERS IN THE ART OF EDUCATING FOR WELCOMING Ester Câmara, Campus Universitário da Penteadá, University of Madeira – Research Center for Regional and Local Studies (UMa-CIERL), Portugal Margarida Pocinho, Campus Universitário da Penteadá, University of Madeira – Research Center for Regional and Local Studies (UMa-CIERL); Campus de Gambelas, University of Algarve - Research Centre for Tourism, Sustainability and Well-being (CinTurs), Portugal Soraia Garcês, Campus Universitário da Penteadá, University of Madeira – Research Center for Regional and Local Studies (UMa-CIERL); Campus de Gambelas, University of Algarve - Research Centre for Tourism, Sustainability and Well-being (CinTurs), Portugal Saúl Neves de Jesus, FCHS, Campus de Gambelas, University of Algarve; Campus de Gambelas, University of Algarve - Research Centre for Tourism, Sustainability and Well-being (CinTurs), Portugal
INTERVENÇÕES BASEADAS EM MINDFULNESS PARA PROFESSORES Eixo temático - Psicologia da Educação em Contexto de Educação/Formação Andreia Espain, Universidade de Aveiro, Portugal Anabela Pereira, Universidade de Aveiro, Portugal

Sala 5.3.4

Ana Oliveira, Universidade de Aveiro, Portugal Rute Rocha, Universidade de Aveiro, Portugal Diana Oliveira, Universidade de Aveiro, Portugal
PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO INCLUSIVA NO ENSINO REGULAR: PERCEÇÃO DOS PROFESSORES E PAIS Inês Paiva, Universidade Católica Portuguesa de Braga - Faculdade de Filosofia e Ciências Sociais, Portugal Ângela Azevedo, Universidade Católica Portuguesa de Braga - Faculdade de Filosofia e Ciências Sociais, Portugal
PREDITORES DO (IN)SUCESSO ESCOLAR: UM ESTUDO EMPÍRICO Ester Câmara, Campus Universitário da Penteada, Universidade da Madeira - Centro de Investigação em Estudos Regionais e Locais da Universidade da Madeira (CIERL-UMa), Portugal Soraia Garcês, Campus Universitário da Penteada, Universidade da Madeira - Centro de Investigação em Estudos Regionais e Locais da Universidade da Madeira (CIERL-UMa); do Algarve, Portugal Margarida Pocinho, Campus Universitário da Penteada, Universidade da Madeira - Centro de Investigação em Estudos Regionais e Locais da Universidade da Madeira (CIERL-UMa)
Moderador: Paulo Chaló Link: https://videoconf-colibri.zoom.us/j/94456117903?pwd=NG93M0p4SUoxc0s4S1c3eVMzbnUyQT09
WHICH COMPETENCIES ARE ESSENTIAL TO ACHIEVING A PHD DEGREE? THE PERCEPTIONS OF PORTUGUESE PHD SUPERVISORS Paulo Chaló, Kingston University London, Reino Unido, Isabel Huet, University of Hertfordshire, Reino Unido, Dimitra Nikolettou, St. Georges University of London, Reino Unido, Anabela Pereira, Universidade de Aveiro, Portugal
SINTOMAS DE STRES EM CONTEXTO DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS: ESTUDO INTERCULTURAL EM PORTUGAL E BRASIL Leandra Vaz Fernandes Catalino Procopio, Departamento de Pedagogia/Universidad Autónoma de Madrid, España Marcos Rabelo Procopio, Departamento de Bioquímica/Universidad Castilla-la Mancha, España Anabela Pereira, Universidade de Aveiro, Portugal e Izauete de Oliveira, Fac. Unicamps, Brasil
HEALTH ON YOU PROGRAM: DESENVOLVIMENTO DE UMA INTERVENÇÃO DE EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE NO ENSINO SUPERIOR Regina Alves, CIEC – Centro de Investigação em Estudos da Criança, Instituto de Educação - Universidade do Minho, Portugal
BEM-ESTAR DOS PROFESSORES COM A PROFISSÃO, ANTES E DURANTE A PANDEMIA COVID-19 Regina Alves, CIEC – C. I. em Estudos da Criança, Instituto de Educação da Universidade do Minho, Portugal Teresa Lopes, CIEC – C. I. em Estudos da Criança, Instituto de Educação da Universidade do Minho, Portugal José Precioso, CIEC – C. I. em Estudos da Criança, Instituto de Educação da Universidade do Minho, Portugal

	<p>BURNOUT SYNDROME AND MENTAL HEALTH DETERMINANTS IN COLLEGE STUDENTS Yury Rosales-Ricardo, Estudante de Doutoramento, Universidade de Coimbra, Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física. Portugal José P. Ferreira, Universidade de Coimbra, Centro de Investigação do Desporto e da Atividade Física, Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física. Portugal</p>
<i>Sala 5.3.3</i>	<p>Moderadores: António Mostardinha e Alexandra Ataíde Link: https://videoconf-colibri.zoom.us/j/93106611087?pwd=SkxYek0zMm9GWHIRQmlMVFhKSIVXdz09</p>
	<p>DADOS PRELIMINARES SOBRE FERRAMENTA AUDIOVISUAL PARA PROMOÇÃO DA LITERACIA EM SAÚDE MENTAL Mariana Maia de Carvalho, Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Coimbra, Portugal Maria da Luz Vale-Dias, Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação, Portugal Ernst Bohlmeijer, Faculty of Behavioral, Management and Social Sciences, Twente University, Portugal Corey Keyes, Emory University, Estados Unidos da América</p>
	<p>EDUCAÇÃO PARA A PSICOLOGIA NOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE: PROJETO DE INTERVENÇÃO PSICOLÓGICA EM CONTEXTO DE PANDEMIA DA COVID-19 Cátia Martins, Universidade de Aveiro, Portugal Anabela Pereira, Universidade de Aveiro, Portugal José Ignácio Martin, Universidade de Aveiro, Portugal</p>
	<p>EDUCAR PARA O BEM-ESTAR OU LITERACIA SOBRE SAÚDE MENTAL POSITIVA: UMA NECESSIDADE? Mariana Maia de Carvalho, Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Coimbra, Portugal Maria da Luz Vale-Dias, Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação, Portugal Corey Keyes, Emory University, Portugal Ernst Bohlmeijer, Faculty of Behavioral, Management and Social Sciences, Twente University, Países Baixos</p>
	<p>MATHEMATICS ANXIETY AT HIGHER EDUCATION Vanda Santos, Teresa Neto, Anabela Pereira, Margarida Pinheiro, José Bessa e Sandra Santos, Universidade de Aveiro</p>
	<p>COLLABORATIVE WORK AND PEER SUPPORT: TEACHERS' PERCEPTIONS, PRACTICES AND CHALLENGES Alexandra Ataíde, Universidade de Aveiro, Portugal Anabela Pereira, Universidade de Aveiro, Portugal Feliciano Veiga, Universidade de Lisboa, Portugal</p>
<i>17:30h</i> <i>Aud. 5.3.27</i>	<p>Sessão de encerramento do SInPE20 Link: https://videoconf-colibri.zoom.us/j/94456117903?pwd=NG93M0p4SUoxc0s4S1c3eVMzbnUyQT09</p>

CONFERÊNCIAS PLENÁRIAS

Professor Doutor José da Costa Tavares

Professor Catedrático Jubilado do Departamento de Educação e Psicologia da Universidade de Aveiro

Conferência: *Psicologia da Educação: passado, presente e futuro*

Resumo: nesta conferência, colocar-me-ei num registo bastante livre e distanciado que a minha situação de professor catedrático jubilado me permite e aconselha. Não irei, portanto, apresentar um relatório de um trabalho científico com base numa investigação específica sobre o passado, o presente e o futuro da Psicologia da Educação, mas apenas alinhar algumas ideias que se foram sedimentando sobre a temática ao longo de todos estes anos de docência e investigação.

Em jeito de contextualização, começarei por lembrar alguns dos meus “heróis”, os mais antigos e os contemporâneos. A seguir, darei nota sobre o que foi a minha atividade docente na Universidade de Aveiro durante mais de 30 anos na especialidade da Psicologia da Educação e da Psicologia em geral, e enunciarei algumas conclusões a que fui chegando e um conjunto de questões mais relevantes que me fui colocando ao longo desse trajeto e que ainda hoje me coloco. Chamarei a atenção, antes de mais, para o facto de que a noção, as incidências e os sentidos da Psicologia da Educação na formação de professores, de formadores de formadores e de outros profissionais, sobretudo na área das ciências humanas e sociais, são bastante abrangentes e polissémicos. Antes, porém, de me debruçar sobre essa problemática e a título de curiosidade, mostrarei fotografias de alguns dos “heróis” que me acompanharam ao longo de uma boa parte do meu trajeto como aluno, como professor e como investigador. Alguns cujas obras foram objeto de investigação para licenciatura e doutoramento (Levinas e Lacan), outros meus professores e orientadores de licenciatura e de doutoramento (Jacques Taminiaux e Jacques Schotte) e outros, apenas professores (Jean Ladrière). Os demais que também me marcaram profundamente por encontros pessoais e interesse de confronto de ideias.

A seguir, examinarei sucintamente a noção, campos de incidência e sentidos da Psicologia da Educação. Deter-me-ei um pouco mais sobre o passado, o presente e o futuro da Psicologia da Educação na abertura dos desafios que as neurociências, as nano-ciências e as nanotecnologias vieram colocar e na interface entre as ciências físicas e biológicas e as ciências do espírito. Alinharei, por último, algumas conclusões que poderão abrir janelas para o futuro da Psicologia da Educação e enunciarei algumas questões que, neste âmbito, se me colocaram e ainda hoje persistem.

Biografia: Professor Catedrático Jubilado (emérito) da Universidade de Aveiro. Doutoramento em Filosofia pela Universidade Católica de Lovaina (bélgica), em 1977, Agregado em Psicologia da Educação pela Universidade de Aveiro, Portugal, em 1988. Coordenou a área de Psicologia do Departamento de Ciências da Educação de 1980 a 2009 e a Unidade de Investigação Construção do Conhecimento Pedagógico nos Sistemas de Formação (CCPSF) de 1995 a 2006. Foi Diretor do Departamento de Ciências da Educação da Universidade de Aveiro e Coordenador da Comissão Científica, Presidente do Conselho Coordenador e Comissão de Gestão do CIFOP-UA, Presidente do Conselho Científico da Escola Superior de Educação de Leiria e Diretor do CIDInE entre outros cargos e funções académicos. De destacar, na sua obra publicada, *Psicologia do Desenvolvimento e Aprendizagem* (1985), *Uma Sociedade que Aprende e se Desenvolve* (1996), *Formação e Inovação no Ensino Superior* (2003), *Manual de Psicologia de Desenvolvimento e Aprendizagem* (2007), *O Poder Mágico de Conhecer e Aprender* (2011), *A Universidade de Ontem e Amanhã em Discurso Direto* (2017) entre outros muitos títulos de livros, capítulos de livros e artigos ao nível nacional e internacional no âmbito da sua especialidade e, designadamente, sobre docência e aprendizagem no ensino superior. Coordenou vários projetos de investigação financiados por diferentes entidades nacionais e internacionais e orientou 23 teses de doutoramento e 22 teses de mestrado.

Professora Doutora Suely Aparecida do Nascimento Mascarenhas

Professora da Universidade Federal do Amazonas (UFAM) Brasil

Conferência: *Avaliação das variáveis cognitivas e contextuais no Ensino Superior: sua relação com bem-estar e rendimento acadêmico*

Biografia: possui graduação em Pedagogia - Supervisão escolar e magistério pela Universidade Federal de Rondônia (1987) e doutorado em Diagnóstico e avaliação educativa-psicopedagogia pela Universidade da Coruña (2004, revalidado e registrado pela UNB). Concluiu estágio de pós-doutoramento com ênfase em Psicologia Escolar pela Universidade do Minho (2005), Universidade Autónoma Nacional do México-UNAM (2019), Universidade de La Salle, Bajío, León, México (2019). Coordena grupos de pesquisas UFAM/CNPq (2006), dirige periódicos vinculados aos grupos de pesquisa que lidera: Revistas Educamazônia (2008-atual) e Revista AMAzônica (2008-atual). Coordenou diversos projetos de pesquisas apoiados pelo CNPq/CAPES e FAPEAM, colabora com programas de pós-graduação da UFAM, núcleos de estudos e pesquisas da UFAM, eventos científicos, projetos de extensão universitária e outras atividades acadêmicas. Ao abrigo do PROCAD/AMAZÔNIA (PPGE-UFAM/PPGE-UFPA-PPGE-/UFMT, 2019), exerceu atividades no exterior (México) como professora visitante convidada, junto às Universidades De La Salle Bajío e Autónoma Nacional do México, onde coordena projeto internacional longitudinal na área da educação superior com a participação de diversos países.

Professora Doutora Silvia Guerrero Moreno

Full Professor of Developmental Psychology and Education, University of Castilla-La Mancha (Spain)

Conferência: *Constructivism and Educational Psychology: Alternative vs. Traditional educational approaches and their impact on child development*

Biografia: Professora Titular de Psicologia Evolutiva e Educacional da UCLM, na Faculdade de Educação de Toledo, onde atualmente ocupa o cargo de Vice-Reitora. Leciona nas licenciaturas em Educação Infantil e Primária, bem como no Mestrado em Investigação e Inovação Educacional e em Psicologia Aplicada. Seu trabalho de pesquisa está focado principalmente em diferentes aspectos do desenvolvimento sociocognitivo e emocional durante a infância.

Professor Doutor Feliciano Veiga

Professor Catedrático do Instituto de Educação da Universidade de Lisboa

Conferência: *Envolvimento em Psicologia da Educação: Do que tem sido à Arte que será*

Biografia: Full Professor and coordinator of the Doctorate in Education – Educational Psychology, at the Institute of Education, and received his PhD in Psychology of Education from the University of Lisbon in 1991. Did aggregation proofs in 2002, also in Educational Psychology. He is a member of the Scientific Committee and president of the ethics Committee of the Institute of Education, University of Lisbon and has been a visitor Professor in Spanish and Brazilian universities. Has implemented and coordinated several research projects in the field of Educational Psychology - development and learning – and has oriented numerous master and doctorate thesis. He is a member of the A3ES external evaluation committee of several courses in the field of education and also of various national and international scientific associations. Served as a consultant and evaluator for the Fundação para a Ciência e Tecnologia - FCT (from 1996 to 2011) and the Centro de Formação de Professores da Associação de Escolas Doutor João Soares – Lisbon (from 1999 to 2010). He served as president of the Ibero-Latin American

Committee" of the "International School Psychological Association (from 1999 to 2006) and is a member of several national and international scientific associations. He teaches post-graduation and graduation subjects related to teachers' psychological training, learning and development, evaluation and research methodologies. Also coordinates research projects and mentors researchers in the domain of motivation, learning, engagement in school and academic performance. His research interests are, currently, students' engagement in school, students development and teacher training, involving also the development of psycho-educational scales and programs in the following areas: communication skills, classroom management, self-concept, self-efficacy, human rights, and creativity. Is the author of dozens of national and international publications, including books, book chapters and journal articles. Is a member of several national and international scientific associations, and has served on board positions in several of them. Is the author of several students and teachers' psycho-educational assessment scales. Is a member of the Editorial Board of numerous national and international journals in the field of Psychology and Education.

Doutora Leandra Vaz Procopio

Professora da Universidade Complutense Madrid; Espanha e PUC Univ.Góis, Brasil

Conferência: *Burnout em Professores: desafios para a educação e o bem estar docente*

Resumo: o termo Burnout, encunhado por Freudenberg em 1974 y amplamente difundido por Maslach e otros importantes investigadores a partir dos anos 80, ganha no século XXI um protagonismo debido ao aumento do estrés sentido como consecuencia das significativas mudanças sofridas no mundo laboral. A Síndrome de Burnout, mencionada pela primeira vez na Classificação Internacional de Enfermidades (CIE 10) na epígrafe dos "problemas relacionados a dificuldades em controlar a vida", ganha desde 2018 o reconhecimento por parte da Organização Mundial de Saúde (OMS) como um "fenómeno ocupacional" e passará a fazer parte da nova classificação (CIE-11), entrando em vigor a partir de 01 de janeiro de 2022. Esta síndrome, resultado de um estrés laboral crónico que não foi adequadamente controlado, se manifesta de maneira tridimensional: Esgotamento, Despersonalização e Perda da Realização Profissional, prejudicando não só a vida do trabalhador assim como também sua capacidade de responder às diferentes demandas laborais, sociais e pessoais. No âmbito da educação isso pode afetar também a aprendizagem dos alunos, assim como gerar problemas a nível das relações sociais e de trabalho no contexto educativo. Neste sentido, é importante fazer uma ampla divulgação que incida na formação adequada dos futuros profissionais de saúde, psicólogos, administradores e gestores de empresas, assim também como no âmbito docente, uma vez que esta é uma das profissões consideradas de alto risco para a saúde devido à elevada carga de trabalho, baixa remuneração e a desvalorização profissional. As orientações indicadas nesta conferencia de abertura, insidem sobre o papel crucial que as universidades devem assumir, não só na formação dos futuros profissionais para o diagnóstico do Burnout, como também na realização de investigações sobre o tema, devendo atuar a nível de prevenção e dos cuidados com a saúde emocional dos futuros profissionais desde sua formação preparado-os para um correto controle dos fatores pessoais e laborais que podem incidir diretamente na instalação do Burnout.

Palavras-chave: burnout; docencia; universidades; prevenção; estrés.

Biografia: Pedagoga pela PUC Goiás/Brasil, realizou seu Mestrado em Psicologia Escolar pela Universidade de Coimbra e Doutoramento em Educação pela Universidade de Aveiro sob orientação da Professora Doutora Anabela Pereira realizando um estudo comparativo e intercultural sobre o *stress* em Estudantes e Docentes em contexto da Prática Pedagógica de Brasil e Portugal. Seu Pós-doutorado realizou na Faculdade de Psicologia da Universidade Autónoma de Madrid junto ao Professor Catedrático Emérito Bernardo Moreno Jimenez (<https://dialnet.unirioja.es/servlet/autor?codigo=229556>) onde aprofundou seus conhecimentos e investigações sobre *Stress e Burnout* em Docentes.

Desde 2018 atua profissionalmente como Professora Associada no Departamento de Investigación y Psicología en Educación da Universidad Complutense de Madrid e está vinculada

à Universidade Federal de Goiás como Professora convidada e membro do Núcleo de Estudios y Pesquisa en Prácticas Educativas e Inclusión (Neppein – UFG). É também docente e membro do Grupo de Investigação EMIPE Equipo de mejora Interdisciplinar da Práctica Educativa da Faculdade de Pedagogía da Universidade Autónoma de Madrid (<https://www.uam.es/Profesorado/emipe>).

WORKSHOPS

Programa Geral dos WORKSHOPS

		salas para Zoom
Dia 23 de setembro		
09:00h às 11:30h	Workshop 1	5.3.10
14:30h às 17:00h	Workshop 2	5.3.10
Dia 25 de setembro		
9:00h às 11:00h	Workshop 3	5.3.10

Workshop 1:

Educar para o Empreendedorismo

Jacinto Jardim, com Doutoramento em Ciências da Educação (Universidade de Aveiro, 2007); Pós-doutoramento em Educação para o Empreendedorismo (Universidade de Lisboa, Universidade Católica Portuguesa, Universidade de Aveiro, 2008-2014); Licenciatura e Mestrado em Ciências da Educação (Universidade Pontifícia Salesiana, Roma, 1996); Licenciatura em Teologia (Universidade Católica Portuguesa, 1986-1993). Autor e co-autor de obras sobre sucesso académico, empreendedorismo, motivação e liderança, tais como *Empreendipédia - Dicionário de Educação para o Empreendedorismo* (2019), *Originais - Programa de Empreendedorismo Social com Jovens* (2019), *Exploradores em Ação* (2019), *A Rota das Emoções* (2019), *Brincadores de Sonhos* (2015), *Exploradores de Sonhos* (2018), *Dez Competências Rumo à Felicidade* (2012), *Programa de Desenvolvimento de Competência Pessoais e Sociais* (2010) e *O Método da Animação* (2002). É atualmente Investigador Auxiliar da Universidade Aberta, Coordenador científico-pedagógico do Projeto de Educação para o Empreendedorismo e Cidadania (PEEC) e diretor do Gabinete de Educação para o Empreendedorismo e Cidadania (GabEEC), da CIDH - Universidade Aberta/CLEPUL-FL da Universidade de Lisboa. E-mail: jacintojardim@gmail.com

Workshop 2:

Inteligência Emocional no Currículo Escolar

Maria Manuela Lima de Figueiredo Queirós, com Doutoramento Europeu *Investigação em Didáticas Especiais* (Universidade de Vigo) e o Mestrado *Ativação do Desenvolvimento Psicológico* (Universidade de Aveiro), na área da Inteligência Emocional e Pós-Graduação em Ciências da Educação. Iniciou a carreira docente em 1973 no 2.º ciclo do Ensino Básico. Nos últimos 20 anos tem-se dedicado ao estudo, investigação e formação no âmbito da Inteligência Emocional. Desde 2016, é Coordenadora Científica e Formadora do Curso de Especialização Avançada em Inteligência Emocional e Saúde Mental: Aplicações práticas na família, na

educação, nas organizações e na saúde. A partir de 2018, desempenha ainda as funções de formadora do Curso de Formação Profissional de Facilitador do Programa MQ-Aprender a ser Feliz no Instituto CRIAP. É autora do livro *Inteligência Emocional - Aprenda a ser Feliz* (2014), do Programa MQ - Aprender a ser feliz® (2010) e do Projeto CIEE - Clube de Inteligência Emocional na Escola® (2005). E-mail: manuchax@gmail.com

Workshop 3:

Mindfulness em contexto de Educação

Cristina Quadros, especialista em Psicologia da Educação, pela Ordem dos Psicólogos Portugueses, Formadora e facilitadora de Programas de MBSR – *Mindful Based Stress Reduction*. Exerceu, entre 1990 e 2016, funções em Serviços de Psicologia e Orientação do Ministério da Educação, na Zona Centro. Tem ainda desenvolvido e implementado projetos na área das competências socio emocionais e da promoção do bem-estar, com base nas práticas contemplativas e *mindfulness*.

Ricardo Teixeira, psicólogo clínico e psicoterapeuta cognitivo-comportamental (certificado pela APTC, Associação Portuguesa de Terapia do Comportamento) na área da saúde mental e Psicoterapeuta em abordagens centradas na *mindfulness* clínico (*mindfulness-based psychotherapies*: MBCT, MBSR, MSC, MBCR, MBRP, ACT, CFT, DBT). Fundador e instrutor de *mindfulness* no 'REACH – Centro de Mindfulness', no Porto.

LANÇAMENTO DO LIVRO CUIDADOR FAMILIAR

Lançamento do livro *Cuidador Familiar: o autocuidado por meio do desenvolvimento de competências pessoais-sociais* por Lisneti Castro e apresentado pela Doutora Marília Ruas Investigadora do CIDTFF com trabalho de investigação na área dos Cuidadores Familiares e responsável pelo projeto UaCuida – Universidade Amiga das famílias Cuidadoras.

A autora **Lisneti Maria de Castro** e a Editora **Appris** lhe convidam para o lançamento do livro:

CUIDADOR FAMILIAR
O desenvolvimento de competências pessoais-sociais

Lisneti Maria de Castro

📅 25/09/2020
🕒 AS 12h30
📍 **Simpósio SInPE20 de Psicologia da Educação** (Universidade de Aveiro – Aveiro/Portugal)

Appris editora

Fone: (41) 3156-4731 | www.editoraappris.com.br | /editoraappris | @editoraappris

Sinopse: *Cuidar de um familiar que se encontra severamente doente é uma tarefa complexa, exigente, que traz inúmeras implicações para a vida pessoal, profissional e social dos cuidadores familiares. Na maioria das vezes, os cuidadores não recebem informação/formação sobre como exercer a tarefa de cuidar, motivo pelo qual é comum não se sentirem aptos ou ainda demonstrarem dificuldades em desempenhar a tarefa, apresentando uma sobrecarga que poderá se manifestar por meio de sintomas como estresse, ansiedade e depressão. Este livro apresenta um modelo de intervenção psicoeducativa sustentado no desenvolvimento de competências pessoais/sociais.*

PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO NA INFÂNCIA

INFLUÊNCIA DA LITERACIA FAMILIAR NA LITERACIA DAS CRIANÇAS DO 1º ANO

Ângela Azevedo* e Filipa Gonçalves

Faculdade de Filosofia e Ciências Sociais da Universidade Católica - Braga, Portugal

angelasazevedo@gmail.com

RESUMO

O presente estudo teve como objetivo principal perceber de que forma as crenças e práticas de literacia familiar, influenciam o desenvolvimento da literacia em crianças do 1º ano do 1º ciclo de escolaridade. Para alcançar este objetivo, realizou-se um estudo quantitativo, do tipo correlacional transversal, com uma amostra constituída por 45 crianças do 1º ano de escolaridade e os seus pais (45 mães e 41 pais. Para avaliar as competências linguísticas das crianças foi utilizado o Teste de Identificação de Competências Linguísticas (T.I.C.L.; Viana, 2004). O Questionário sobre Práticas de Literacia Familiar (Mata, 2002) e o Questionário de Crenças dos Progenitores sobre o processo de Aprendizagem da Leitura e Escrita (Mata, 2002) foram utilizados para avaliar as práticas e as crenças de literacia familiar, respetivamente. Foi também utilizado um Questionário Sociodemográfico.

Os resultados deste estudo indicam que variáveis sociodemográficas da criança, como o género e o tipo de ensino frequentado, estavam relacionadas com as práticas de literacia familiar, crenças parentais sobre a literacia e competências linguísticas da criança. Foram ainda encontradas diferenças significativas nas crenças parentais em função da existência de irmãos, e uma relação entre a escolaridade materna e as práticas de literacia familiar. As crenças parentais mostraram ainda estar negativamente relacionadas com as competências linguísticas da criança. Este estudo veio contribuir para a literatura existente sobre este tema, considerando tanto as crenças parentais como as suas práticas de literacia familiar, sugerindo que se trata de construtos distintos, não necessariamente relacionados.

Palavras-chave

literacia familiar; literacia infantil

INTERAÇÃO PROFESSOR-ALUNO NO 1.º CEB: DO PRESENCIAL AO VIRTUAL

Sónia Góis*, Marlene Migueis e Anabela Pereira

Universidade de Aveiro, Departamento de Educação e Psicologia, Portugal

*soniagóis@ua.pt

RESUMO

Na interação professor-aluno, a qualidade do diálogo estabelecido pode potenciar a escuta, a partilha, o reconhecimento e a compreensão de emoções, dimensões conducentes a uma melhoria do processo de ensino-aprendizagem em contexto de sala de aula e consequentemente ao desenvolvimento de um trabalho ao nível da educação emocional das crianças. Nos últimos meses e face a uma situação de pandemia vivemos uma situação pouco comum na educação e a qual exigiu uma adaptação imensa por parte de alunos, professores, pais e todos aqueles que de alguma forma estão ligados ao ensino ou que têm crianças no seu contexto familiar. No momento em que os alunos se encontram já adaptados a um contexto educativo e numa fase de aprendizagem inicial como é o caso do 1.º ano ou em desenvolvimento como nos anos seguintes é exigida uma mudança de contexto, de forma de aprendizagem e muitas vezes também da pessoa que promove o ensino. Neste artigo objetivamos retratar uma interação professor-aluno reconhecida com qualidade e compreender como se pode aplicar ou se é passível de ser aplicada quando falamos de uma educação à distância. Esta é uma reflexão teórica baseada na revisão da literatura que pretende comparar estas duas formas de interação com ênfase no 1.º CEB, as suas potencialidades e limitações.

Palavras-chave

interação professor-aluno; 1.º CEB; bem-estar emocional; sensibilidade; presencial; virtual

O PSICÓLOGO EDUCACIONAL E A CRIANÇA INSTITUCIONALIZADA EM ANGOLA

João Dele

Universidade de Aveiro, Portugal

joaodele@ua.pt

RESUMO

A institucionalização de uma criança é um processo que, geralmente, assenta na necessidade de tutelar a criança. Contrariamente aos países desenvolvidos, em países pobres ou em vias de desenvolvimento, a institucionalização de crianças tem sido uma alternativa de tirar as crianças da rua ou protegê-las de uma situação familiar difícil. Estudos realizados relatam o impacto negativo da institucionalização em vários aspetos do desenvolvimento das crianças: intelectual, físico, comportamental e socioemocional, agravando-se no ambiente pós-institucional. Foi relevado um baixo desempenho escolar, consumo precoce de drogas lícitas e ilícitas, bem como uma inconstância nas relações de amizade e sentimentais. Angola possui 124 instituições de acolhimento de crianças, entre órfãos, crianças rejeitadas à nascença, com ou sem deficiência, e crianças com famílias problemáticas, algumas das quais permanecendo institucionalizadas por mais de duas décadas. Entregar a criança a uma instituição para uma educação melhor é uma ideia ainda presente em muitas famílias angolanas. Dada a grande quantidade de crianças institucionalizadas, a falta de políticas específicas e a fragilidade de muitas famílias, o processo de desinstitucionalização e inserção em ambientes familiares levará o seu tempo. Daqui a questão de partida do presente estudo: como o Psicólogo Educacional pode contribuir para um desenvolvimento harmonioso da criança institucionalizada em Angola, prevenindo comportamentos de risco dentro e fora da instituição? Com base na revisão da literatura, o artigo tem por objetivo apresentar o contributo que o Psicólogo Educacional pode dar na orientação de crianças institucionalizados, levando a que a instituição se torne uma alternativa positiva no seu desenvolvimento.

Palavras-chave

criança; institucionalização; psicólogo educacional; orientação

O PAPEL DOS CONTOS COMO VEÍCULO DE DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS SOCIO- EMOCIONAIS EM CRIANÇAS.

Maria João Santos

Escola Superior de Educação e Ciências Sociais do Politécnico de Leiria, Portugal,

m.joao.santos@ipleiria.pt

RESUMO

Este trabalho retrata um estudo desenvolvido com um grupo de professores do 1º ciclo do Ensino básico e educadores de infância.

Este estudo visa compreender a perceção dos professores e educadores de infância sobre a importância da literatura para a infância como prática educativa com vista ao desenvolvimento de competências socioemocionais em crianças com idades compreendidas entre os 3 e os 10 anos de idade. Assim, definimos como objetivos centrais: compreender as estratégias adotadas pelos professores e educadores de infância para responder à questão da heterogeneidade socioemocional das crianças; e perceber se os professores e educadores consideram os contos como um meio facilitador da literacia emocional dentro do projeto educativo.

Trata-se de um estudo caso, como prática investigativa. O paradigma escolhido para recolha de dados assenta no método quantitativo, pois trata-se de um estudo extensivo baseado na frequência de respostas numa correlação de estatísticas.

Os resultados obtidos, revelam a importância de educadores e professores explorarem as potencialidades da literatura para a infância, em contexto de sala de aula, assumindo-se como participantes da construção da aprendizagem das emoções e do desenvolvimento emocional das crianças, reconhecendo que esta estratégia pedagógica se adapta à heterogeneidade das crianças a nível socioemocional e potencia a compreensão do comportamento empático e pró-social.

Palavras-chave

desenvolvimento; emoção e contos

PRÁCTICAS EDUCATIVAS ALTERNATIVAS Y SUS POTENCIALES BENEFICIOS SOBRE EL ALUMNADO

Alicia Rodríguez*, Javier Valenciano e Silvia Guerrero

Universidad de Castilla-La Mancha, Facultad de Educación, Toledo (España), España

*alicia.educacion93@gmail.com

RESUMO

Introducción: recientemente ha aumentado el interés por estudiar los posibles beneficios sobre la comunidad educativa de las prácticas alternativas, alejadas del modelo convencional imperante. Estas prácticas priorizan el respeto de ritmos y motivaciones propios de la infancia sobre la consecución de objetivos curriculares (Carnie, 2003; Lillard, 2019). En este trabajo se identifican los modelos de educación alternativa más frecuentes actualmente, así como los aspectos centrales explorados en los estudios empíricos que comparan estos modelos educativos.

Método: se realizó una revisión sistemática de trabajos de investigación (2010-2020) en cuatro bases de datos: WOS, Scopus, Psycinfo y ERIC. Se incluyeron artículos en castellano/inglés, con muestras entre 3 y 16 años y resultados obtenidos al comparar enfoques alternativos y convencionales; se excluyeron trabajos sin muestras normotípicas (p.ej., necesidades educativas de aprendizaje o problemas conductuales).

Resultados: se obtuvo un total de 17 trabajos. Las prácticas alternativas más frecuentes son Montessori, Waldorf y Freinet (en este orden). La mayoría de los estudios son transversales, apenas longitudinales. Se compara principalmente el impacto de diferentes modelos en los niños, a nivel sociocognitivo (p.ej. en funciones ejecutivas o creatividad) y académico. La mayoría encuentra mejores niveles en las variables estudiadas en proyectos alternativos que en tradicionales; un número menor informa de mejores resultados en escuelas tradicionales o de ausencia de diferencias entre ambas aproximaciones.

Discusión: se evidencia la falta de un cuerpo sólido y sistemático de comparativas de educación alternativa y tradicional, siendo fundamentales para poder avalar la necesidad de promover un cambio en el paradigma educativo imperante.

Abstract

Introduction: in recent times, the interest in the possible benefits of the alternative practices in the educational community, far from the prevailing conventional model, has increased. These practices prioritize respect for children's different learning rhythms and motivations over curricular goals achievement (Carnie, 2003; Lillard, 2019). In this document, we identify the most frequent alternative education models today, as well as the aspects which are mainly explored in the empirical studies comparing these educational models.

Method: we carried out a systematic revision of empirical works (2010-2010) within four databases: WOS, Scopus, Psycinfo y ERIC. Articles and reviews were selected, in English/Spanish, with samples between ages 3 to 16 years and results obtained when comparing alternative and conventional approaches; excluding those without normotypical samples (e.g. specific educative needs or behavioural problems).

Results: a compilation of 17 documents were collected. The most frequent alternative practices are Montessori, Waldorf and Freinet (in this order). The majority of studies are cross-sectional, there are hardly any longitudinal. The mainly compared aspect is the impact of different models in children, both at sociocognitive level (e.g. in executive functions or creativity) and academic one. Most studies find better levels in the studied

variables in alternative projects than in traditional ones; a minor number inform of better results in traditional schools or lack of differences between both approaches.

Discussion: it is shown a lack of solid and systematic content of comparatives of alternative and traditional education, being essential to support the need of fostering a change in the prevailing educational paradigm.

Palavras-chave

educación alternativa; educación convencional; educación respetuosa; revisión sistemática // alternative education; conventional education; respectful education; systematic review

PROMOÇÃO DA AUTORREGULAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO EM CRIANÇAS DO PRÉ-ESCOLAR – PROGRAMA DE INTERVENÇÃO

Inês Sousa e Ângela Azevedo*

Faculdade de Filosofia e Ciências Sociais da Universidade Católica Portuguesa - Braga

Portugal

*angelaazevedo@gmail.com

RESUMO

Vários autores têm evidenciado que o período de desenvolvimento entre os três e os seis anos constitui uma etapa importante no desenvolvimento da Autorregulação (AR) (Kopp, 1982 & Thompson, 1994, cit in Veiga & Fernandes, 2012). Esta comunicação pretende apresentar um programa de promoção da AR do desenvolvimento em crianças do pré-escolar. Para tal foi construído um programa e realizado um estudo preliminar da sua adaptação. Pretendeu-se responder às seguintes questões: O programa permitiu promover a AR em termos de cumprimento de regras, controlo das emoções, controlo comportamental, comportamentos verbais assertivos, criativos e auto expressivos, relacionamentos positivos entre pares. O grupo de participantes é constituído por 32 crianças a frequentar o pré-escolar, especificamente a sala dos 5 anos. Realizou-se um pré e pós teste às crianças, utilizando a Escala de Comportamentos de Autorregulação (ECA) de Olson e Kashiwagi (2000), adaptada por Veiga e Fernandes (2012) para a população portuguesa.

Os resultados apontam para um aumento significativo dos níveis de autorregulação das crianças, com a aplicação do programa, uma vez que a média nas dimensões da escala aumentou do pré para o pós teste e que em todas as características promovidas ao longo do programa existiu um aumento da média das respostas.

Considera-se que este estudo confirma que existe um papel significativo dos programas de educação infantil no desenvolvimento de prontidão escolar e de competências de autorregulação das crianças, que possibilitam uma melhor compreensão do desenvolvimento infantil e da atuação da Psicologia da Educação neste âmbito (Willis, Dinehart & Bliss, 2014).

Palavras-chave

autorregulação desenvolvimental; crianças; pré-escolar

O PSICÓLOGO EDUCACIONAL NA ORIENTAÇÃO DA FAMÍLIA COM FILHO SURDO EM ANGOLA

João Dele

Universidade de Aveiro, Portugal

joaodele@ua.pt

RESUMO

A relação comunicativa dos pais com o filho nos primeiros anos de vida é fundamental para o seu desenvolvimento integral. A surdez de um filho pequeno torna mais difícil tal relação, provocando frustração, stress, ansiedade e depressão, o que pode influenciar negativamente a vida familiar e o seu bem-estar psicossocial, podendo resultar em maior coesão do casal por causa da preocupação comum ou numa fratura, com repercussões para toda a família. Em Angola, onde existem mais de 500.000 surdos, a abordagem da surdez tem sido predominantemente médica, vendo a surdez como patologia e privilegiando o modelo de intervenção profissional, que vê a criança surda como paciente, deixando de parte o seu aspeto sociofamiliar e comunitário. Esta visão fragiliza a criança surda e dificulta o seu desenvolvimento psicossocial e a sua autonomia. Em Angola, 98% dos surdos não trabalham, por serem vistos como doentes e incapazes. Daqui a questão de partida: como o Psicólogo Educacional pode contribuir para o bem-estar psicossocial da criança surda e da sua família em Angola? O Psicólogo educacional, ao lado de outros profissionais, pode dar um contributo significativo na orientação cultural e familiar, na perspetiva de “família surda” e não simplesmente de criança surda. O objetivo do artigo é, com base em estudos realizados nos últimos 20 anos, inserir o psicólogo educacional no processo de orientação da família com filho surdo em Angola, baseando a sua atuação em modelos de empoderamento da família.

Palavras-chave

criança surda; família; psicólogo educacional; orientação

SITUAÇÕES INDUTORAS DE STRESS NA INFÂNCIA: ESTUDO EXPLORATÓRIO

Rosa Gomes^{1*}, Pedro Rodrigues² e Anabela Pereira¹

¹*Universidade de Aveiro, Portugal*

²*Universidade do Minho, Portugal*

*rosa.gomes@ua.pt

RESUMO

No contexto de isolamento social em que a infância se insere, na atualidade, potenciamos cada vez mais os conhecimentos epistemológicos da psicologia da educação, como resposta ao stress que ela vivência.

O presente estudo teve como objetivo identificar as situações indutoras de stress em crianças dos 3 aos 10 anos, junto de profissionais que trabalham em diferentes contextos. A amostra foi constituída por 215 profissionais, do género feminino (97%), que desenvolvem a sua atividade profissional como Educadores/Professores (74%), Psicólogos (12%) e Mestrandos em Estágio na área da Educação (5%). Nesta pesquisa aplicamos a Escala sobre Situações Indutoras de Stress na Infância (ESISI), melhorada, desenvolvida por Gomes & Pereira (2009), e constituída por 25 itens, cada um dos quais com opções de resposta dadas numa escala do tipo *Likert*. Os itens procuram identificar as situações indutoras de stress nas quais a criança pode estar exposta, nos seus diferentes contextos de vida.

Para análise dos dados utilizámos o programa estatístico SPSS, versão 25. Apresentamos neste trabalho resultados exploratórios das propriedades psicométricas da ESISI, tais como: consistência interna e análise fatorial.

As implicações deste estudo exploratório apontam para a utilidade deste instrumento no planeamento de práticas educativas e em contextos de avaliação psicológica, sendo, no entanto, necessários estudos confirmatórios.

Palavras-chave

stress; psicologia da educação; desenvolvimento infantil; *coping*

PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO NA ADOLESCÊNCIA

A FAMÍLIA, A ADOLESCÊNCIA E A ESCOLA

Carla Maria de Almeida Matos e Frias

Agrupamento de Escolas de Oliveira do Bairro, Portugal

carlafrias@aeob.edu.pt

RESUMO

Cada vez mais a educação e a adolescência têm sido um enfoque de estudos, sendo o pilar principal o de encontrar a(s) resposta(s) ao número de alunos com insucesso escolar existentes nesta sociedade mais recente. Nestes últimos anos, tenho-me debruçado sobre a problemática Psicologia da Educação na Adolescência, analisando o meu público-alvo e as respetivas relações da família com a escola, recolhendo informações de docentes e formandos, assim sendo, não será demais referir que desenvolvi um trabalho direto com jovens com dificuldades escolares (tutoria). Para poder fazer este estudo, iniciei por colocar as seguintes questões:

Será que a família, o aluno e a escola trabalham em sintonia, ou será mais uma dicotomia no que respeita a confiança, partilha e até mesmo empatia?

Será que as dinâmicas relacionais existentes nas sociedades contemporâneas fazem com que a família coloque a tónica da responsabilidade educacional e de formação totalmente na escola?

Quais são as verdadeiras razões dos alunos para a sua postura de procrastinação face à escola?

Serão as aprendizagens curriculares significativas para os alunos?

Qual a importância da autorregulação e metacognição num indivíduo enquanto aluno em formação?

Palavras-chave

empatia; motivação; autorregulação

A SATISFAÇÃO COM O SUPORTE SOCIAL E O FUNCIONAMENTO FAMILIAR NUMA AMOSTRA DE ADOLESCENTES COM E SEM IRMÃOS

Márcia Mendes*, Inês Relva e Otília Fernandes

Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Portugal

*marciafm1411@hotmail.com

RESUMO

A satisfação com o suporte social, assim como um bom funcionamento familiar parecem ser essenciais para o desenvolvimento dos adolescentes, uma vez que contribuem para o bem-estar destes. Esta investigação pretendeu analisar, na adolescência, a associação entre a satisfação com o suporte social e o funcionamento familiar; e explorar diferenças na satisfação com o suporte social e o funcionamento familiar em função de variáveis sociodemográficas, tais como o sexo e a idade dos adolescentes, a configuração familiar e o número de irmãos. A amostra foi constituída por 365 participantes, 213 do sexo feminino e 152 do sexo masculino, com idades compreendidas entre os 15 e os 20 anos. Os instrumentos utilizados foram a Escala de Satisfação com o Suporte Social e a Systemic Clinical Outcome and Routine Evaluation e um questionário sociodemográfico. Foram realizadas correlações de Pearson e verificou-se uma associação negativa entre o suporte social e o funcionamento familiar, isto é, à medida que o suporte social aumenta, as dificuldades familiares diminuem. Efetuaram-se análises de variância multivariada (MANOVA), com vista a analisar as diferenças em relação às variáveis sociodemográficas. Os resultados indicaram que, em função da configuração familiar, os adolescentes de famílias com pais casados ou em união de facto apresentam maiores níveis de satisfação com a família comparativamente aos adolescentes com os pais divorciados. Quanto ao funcionamento familiar verificou-se que os adolescentes com pais divorciados apresentavam maiores dificuldades de recursos familiares, de comunicação na família e de dificuldades familiares. Finalmente, não se encontraram diferenças entre adolescentes filhos únicos e os que têm irmãos, relativamente à satisfação com o suporte social, bem como, no funcionamento familiar. Assim, sublinha-se a importância de um bom suporte social e de um bom funcionamento familiar, para melhorar a qualidade de vida e das relações dos adolescentes.

Palavras-chave

suporte social; funcionamento familiar; adolescência; amigos; família

EXPOSIÇÃO A AMBIENTES ABUSIVOS NA EMERGÊNCIA DE TRAÇOS PSICOPÁTICOS NUMA AMOSTRA DE ADOLESCENTES PORTUGUESES

Mariana Martins, Margarida Simões*, Inês Relva e Alice Margarida Simões

Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Portugal

*margaridas@utad.pt

RESUMO

A presente investigação tem como objetivos analisar a associação entre a exposição a ambientes abusivos e os traços psicopáticos; explorar as diferenças entre a exposição a ambientes abusivos e traços psicopáticos em função do sexo dos adolescentes, e perceber se a exposição a ambientes abusivos prediz a emergência de traços psicopáticos. A amostra foi constituída por 728 adolescentes portugueses com idades compreendidas entre os 12 e os 20 anos. No momento de recolha dos dados, procedeu-se à aplicação do inventário *Exposure to Abusive and Supportive Environments Parenting Inventory (EASE-PI)*, do *Youth Psychopathic Inventory Traits Reconstructed (YPI-RE)* e um questionário sociodemográfico. Os resultados sugerem que a exposição a ambientes abusivos prediz positivamente a presença de mentira, manipulação e impulsividade. Esta investigação foi pertinente, uma vez que, se objetivou fornecer mais um contributo positivo à compreensão da associação que existe entre a exposição a ambientes abusivos com a emergência de traços psicopáticos.

Palavras-chave

adolescência; comportamentos abusivos; traços psicopáticos; EASE-PI; YPI-RE

PROBLEMAS DE COMPORTAMENTO NOS ADOLESCENTES E PERCEÇÃO DE ATITUDES PARENTAIS

Maria da Luz Vale-Dias* e Cláudia Sepanas Berardo

Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação— Universidade de Coimbra, Portugal

*valedias@fpce.uc.pt

RESUMO

Introdução: O papel das atitudes parentais no desenvolvimento e comportamento na adolescência tem sido amplamente suportado, surgindo um interesse pela sua pesquisa quer enquanto fator protetor quer como fator de risco para alguns problemas de saúde mental. A presente investigação visa analisar a associação entre as percepções das atitudes parentais e a manifestação de problemas de comportamento no adolescente, pretendendo contribuir com subsídios para a melhoria do conhecimento dos profissionais (de saúde e em escolas) que trabalham com adolescentes e seus pais. **Método:** A qualidade das atitudes dos pais foi considerada a partir da intensidade das percepções do afeto e das práticas parentais, enquanto a esfera comportamental incluiu comportamentos, de natureza internalizada e externalizada, reportados pelos adolescentes sobre as suas próprias ações e sentimentos. O protocolo de recolha de dados é composto por um questionário de caracterização sociodemográfica, pela adaptação portuguesa do Youth Self-Report (YSR) e pelo Inventário de Percepções adolescentes (IPA), adaptado por Fleming em 1997. A amostra incluiu 409 adolescentes de ambos os sexos, com idades dos 12 aos 19 anos ($M=14.93$), de várias escolas/instituições dos distritos de Portalegre e de Évora. **Resultados:** os resultados sugerem, de um modo geral, que as percepções positivas dos adolescentes sobre as atitudes parentais se relacionam inversamente com a manifestação de problemas de comportamento nas suas duas dimensões, internalizados e externalizados. Foram encontradas diferenças significativas em função da idade e do sexo. **Discussão:** São referidas implicações em termos de intervenção dos profissionais com os adolescentes e principalmente com os seus pais.

Palavras-chave

atitudes parentais; adolescência; problemas de comportamento internalizado; problemas de comportamento externalizado; intervenção

DIMENSÕES DA COMPETÊNCIAS SOCIAL PREDITORAS DO NÍVEL DE REALIZAÇÃO ESCOLAR DO ESTUDANTE

Helena Menezes^{1*} e Marina Serra de Lemos²

¹*Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Portugal*

²*Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da universidade do Porto, Portugal*

*himmenezes@gmail.com

RESUMO

Esta investigação pretendeu identificar as dimensões da competência social que melhor discriminam o nível de realização escolar do estudante. Com base no modelo multidimensional de competência social escolar, previamente testado junto de estudantes pré-adolescentes, foram avaliadas as habilidades sociais de cooperação e autocontrole, problemas de comportamento externalizados e hiperatividade, perceções pessoais de competência académica e comportamental, autoestima e objetivos pró-sociais e objetivos de responsabilidade social.

Os resultados evidenciaram diferenças significativas em todas as dimensões da competência social entre os três níveis - baixo, médio e elevado - de realização escolar. Estas diferenças confirmam as direções esperadas, uma vez que os estudantes com baixa realização escolar apresentam valores inferiores nas dimensões da competência social, comparativamente aos colegas com níveis superiores de realização escolar.

A análise discriminante revelou as dimensões da competência social que melhor predizem a pertença a um nível de realização escolar. Os resultados mostram claramente que a combinação de problemas de comportamento externalizados e hiperatividade prediz a fraca realização escolar, enquanto as elevadas perceções pessoais de competência académica e as habilidades de cooperação e autocontrole predizem a realização escolar elevada.

Os resultados classificaram corretamente 69,1% dos casos originais, evidenciando a adequação deste método de classificação, e indicaram distintas dimensões da competência social predictoras dos níveis baixo e elevado de realização escolar. Os problemas comportamentais constituem marcadores sociais visíveis nos estudantes com baixa realização escolar, enquanto as discretas competências sociocognitivas qualificam os estudantes com elevada realização escolar. São debatidas as conexões entre as dimensões sociais e académica na adaptação escolar.

Palavras-chave

competência social; realização escolar; pré-adolescência; análise discriminante

PREVENÇÃO A VIOLÊNCIA AUTODIRIGIDA

Batista de Oliveira Costa

Universidade de Coimbra, Portugal

jakbatista15@gmail.com

RESUMO

As diferentes formas de violência autodirigida estão presentes em escolas do mundo inteiro. Na Europa, a comunidade científica estuda o tema há décadas, fato que se evidencia pelo crescimento exponencial da publicação na área, ao passo que no Brasil a produção científica encontra-se em fase embrionária. Nesse sentido, esta investigação tem como objetivo geral identificar e conhecer propostas interventivas, em andamento, em Portugal, para a prevenção da violência autodirigida. Trata-se de uma pesquisa exploratória, cuja metodologia utilizada, para coleta de dados, será a análise de documentos oficiais que regem a Educação e Saúde de Portugal; bem como a análise de material bibliográfico produzido pelo projeto de prevenção a violência autodirigida e comportamentos suicidários, denominado + contigo, desenvolvido pela Escola de Enfermagem de Coimbra. Esse projeto é desenvolvido em escolas públicas de Coimbra (PT) e região, e, sua visibilidade e êxito tem recebido merecido reconhecimento, pelos profissionais que nele atuam e pela comunidade escolar. Os dados coletados foram submetidos a procedimentos de análise qualitativa e revelam que a prevenção da violência autodirigida e de comportamento suicidário passa, necessariamente, pelo trabalho de fortalecimento da autoestima, capacidade de resolução de conflito e controle das emoções.

Palavras-chave

violência autodirigida; suicídio; adolescentes

PROPRIEDADES PSICOMÉTRICAS DA ESCALA EUROPEAN CYBERBULLYING INTERVENTION PROJECT QUESTIONNAIRE (ECIPQ) NUMA AMOSTRA DE ADOLESCENTES PORTUGUESES

Ana Paula Monteiro^{1*}, Daniela Fonseca¹ e Elisete Correia²

¹Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Departamento de Educação e Psicologia,
Portugal

²Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Departamento de Matemática, Portugal

*apmonteiro@utad.pt

RESUMO

Propriedades psicométricas da escala *European Cyberbullying Intervention Project Questionnaire (ECIPQ)* numa amostra de adolescentes portugueses

O *cyberbullying* pode ser definido como um ato intencional agressivo praticado por um grupo ou um indivíduo, através de formas eletrónicas de contato, de forma repetida e ao longo do tempo contra uma vítima que não se pode defender facilmente (Amado, Matos, Pessoa, & Jäger, 2009; Bauman, & Newman, 2013). O *cyberbullying* acarreta consequências negativas para os envolvidos e para o ambiente escolar, sendo relevante a existência de instrumentos que ajudem a detetar e compreender este fenómeno.

Dada a problemática, consideramos ser importante a existência de instrumentos que de modo rigoroso ajudem a detetar e compreender este fenómeno, bem como a sua dimensão. Como a ciberagressão acontece em ambiente virtual frequentemente privado, a sua deteção por observação direta pelos professores ou familiares é frequentemente difícil e em entrevistas ou grupos focais os adolescentes podem não ter perceção dos acontecimentos ou ter vergonha e/ou medo de descrever ou identificar casos de agressão cibernética (Álvarez-García, Barreiro-Collazo, Núñez & Dobarro, 2016).

Assim, a utilização de questionários de autorrelato anónimos em que os adolescentes são solicitados a responder em que medida exercem ou sofrem ciberagressões pode ser mais adequado (Álvarez-García et al., 2016). A presente investigação teve por objetivo o estudo das propriedades psicométricas da escala *European Cyberbullying Intervention Project Questionnaire – ECIPQ* (Questionário Europeu do Projeto de Intervenção sobre Cyberbullying) numa amostra de adolescentes portugueses. Participaram no estudo 440 alunos do ensino secundário de escolas do norte e centro de Portugal. Recorrendo à metodologia de análise de equações estruturais, foi estudada a dimensionalidade e estrutura da escala. O modelo apresentou coeficientes de ajustamento adequados e a análise de consistência interna revelou valores de alfa de Cronbach de 0.88 para a totalidade da escala.

O ECIPQ (*European Cyberbullying Intervention Project Questionnaire*) possui grande valor psicométrico ao avaliar o *cyberbullying* no papel do agressor, da vítima de vítima-agressor e estudantes não envolvidos. Este instrumento (ECIPQ) pode ser administrado a grandes amostras, devido a sua dimensão e facilidade de resposta, podendo assim vir a ser aplicado não apenas para a deteção do *cyberbullying*, mas igualmente para identificar possíveis experiências/situações relacionadas com o *cyberbullying* tanto como vítima, agressor ou vítima-agressor. Assim, a versão portuguesa do ECIPQ apresenta boas características psicométricas, que legitimam a sua utilização na investigação e na intervenção psicopedagógica.

Palavras-chave

cyberbullying; escala; psicometria

RELAÇÃO PROFESSOR-ALUNO E COMPORTAMENTOS AGRESSIVOS: A PERSPETIVA DO ALUNO

Rafaela Maia e Paula Vagos*

Universidade Portucalense Infante D. Henrique, Portugal

*pvagos@upt.pt

RESUMO

A perspetiva do professor sobre a qualidade da relação com o aluno considera as dimensões conflito e proximidade, ambas com impacto nas trajetórias de comportamentos de internalização e externalização dos alunos. Já a perspetiva do aluno tem sido descuidada, assim como os comportamentos prossociais. O presente estudo pretende analisar a perspetiva do aluno sobre a sua relação com professores, e em que medida influência o tipo de comportamento social do aluno para com os seus pares. Uma amostra de 297 alunos do 7º ao 9º ano (M idade = 13.47, 55.9% do sexo feminino e 44.1% do sexo masculino) reportou sobre a sua relação com o professor via a Escala da Relação Professor-Aluno: Versão Aluno, e os seus comportamentos sociais via o Questionário de Experiência entre Pares e a Escala de Conflito entre Pares. Os resultados indicam que alunos que percecionam as suas relações com os professores como conflituosas tendem a praticar comportamentos agressivos para com os pares mais frequentemente, nas suas várias formas e funções. Contrariamente, alunos que apresentam relações mais próximas com os professores parecem, praticar e receber com maior frequência comportamentos prossociais. Tais resultados parecem sugerir a importância de promover relações de proximidade e prevenir relações de conflito entre professores e alunos. O tipo de relação estabelecida entre ambos e os comportamentos adotados pelos professores na sala de aula têm impacto nos comportamentos praticados pelos alunos com os pares, pelo que devem ser postos ao serviço do desenvolvimento psicossocial e académico do aluno.

Palavras-chave

relação professor-aluno; comportamento agressivo; adolescência

COMO É QUE O RESPEITO PELO AMBIENTE DEPENDE DE GOSTAR DE SI MESMO? UM ESTUDO COM JOVENS ADULTOS

Maria da Conceição Martins^{1*} e Feliciano H. Veiga²

¹*Escola Superior de Educação, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal*

²*Instituto de Educação, Universidade de Lisboa, Portugal*

*cmartins@ipb.pt

RESUMO

O estudo das atitudes face ao ambiente tem vindo a ganhar notoriedade, face à degradação ecológica do planeta. Entender a imagem que os jovens têm de si próprios poderá contribuir para a melhoria do ensino e da educação ambiental. Os estudos empíricos referem a necessidade de aprofundamento das investigações. Esta pesquisa visou encontrar respostas para o seguinte problema de investigação: Como se caracterizam as atitudes dos jovens alunos face a si próprios e face ao ambiente, como se relacionam entre si estas variáveis e quais os seus fatores? Optou-se por uma metodologia quantitativa, com análises correlacionais e diferenciais. A amostra foi constituída por 1281 jovens, dos 7.º, 9.º e 11.º anos de escolaridade, entre 12 e 18 anos de idade, repartidos entre o interior e o litoral do país. Utilizaram-se as escalas Autoconcepto Forma 5 (AF5), Environmental Attitude Inventory (EAI-24) e Escala de Atitudes dos Jovens Face ao Ambiente (EAJFA), após estudo e confirmação das suas qualidades psicométricas. Os instrumentos foram administrados presencialmente, em sala de aula. Foram mantidos cuidados éticos. Os resultados permitiram caracterizar as atitudes, encontrar relações significativas entre as atitudes face a si próprio e as atitudes face ao ambiente, e detetar diferenciações nas atitudes em função das variáveis sociodemográficas consideradas (idade, sexo, zona geográfica e rendimento escolar), com resultados em geral favoráveis aos sujeitos mais novos, do sexo feminino, do litoral e com superior rendimento escolar. Serão apresentadas conclusões e formuladas sugestões de futuros estudos, com implicações para a educação pessoal e ambiental dos jovens.

Palavras-chave

atitudes dos jovens face a si próprios; atitudes dos jovens face ao ambiente; autoconceito; educação ambiental

PREDITORES DO (IN)SUCESSO ESCOLAR: UM ESTUDO EMPÍRICO

Ester Câmara^{1*}, Soraia Garcês^{1,2} e Margarida Pocinho^{1,2}

¹*Campus Universitário da Penteada, Universidade da Madeira - Centro de Investigação em
Estudos Regionais e Locais da Universidade da Madeira (CIERL-UMa), Portugal*

²*Campus de Gambelas, Universidade do Algarve – Centro de Investigação em Turismo,
Sustentabilidade e Bem-Estar, Portugal*

*ester_camara04@hotmail.com

RESUMO

A educação é um movimento social no qual a transmissão de valores, difusão de aprendizagens específicas, bem como afetas ao desenvolvimento pessoal e social se processa de forma coletiva (Estrela, 1994). A heterogeneidade e imprevisibilidade que caracteriza a população estudantil conduz-nos à necessidade de assegurar condições adequadas à aprendizagem, desenvolvimento pessoal e social e qualificação técnica dos docentes. O incumprimento destas tarefas pode despoletar fenómenos seletivos, como a indisciplina e o insucesso escolar (Chaves, 2013; Ferreira, 2002). Em Portugal, estes fenómenos têm sido amplamente estudados e expressam-se, maioritariamente, na adolescência que, per se, se caracteriza pela adoção de comportamentos que podem comprometer o normal curso da aprendizagem. Neste sentido, pretendeu-se verificar a existência de variáveis predictoras dos dois processos mencionados e, existindo, qual(is) e o impacto associado a cada uma para o panorama educativo da Região Autónoma da Madeira. A amostra foi composta por 396 sujeitos, 71% do género masculino e 29% feminino, com idades entre os 9 e os 17 anos. A análise estatística multivariada indicou que as participações disciplinares e faltas injustificadas são preditores do insucesso escolar, tendo isto implicações à luz das políticas, atualmente, adotadas para combater este fenómeno. É neste tópico que reside a pertinência do tema para a psicologia da educação, campo que, apelando à multidisciplinidade, intervém holisticamente nas questões desenvolvimentais, comportamentais e emocionais. Logo, urge desenvolver e adequar medidas formais e informais de intervenção para prevenir estes fenómenos e concorrer para um processo de aprendizagem harmonioso, em todas as suas frentes.

Palavras-chave

psicologia da educação; indisciplina; rendimento académico; preditores; prevenção

WHICH COMPETENCIES ARE ESSENTIAL TO ACHIEVING A PHD DEGREE? THE PERCEPTIONS OF PORTUGUESE PHD SUPERVISORS.

Paulo Chaló^{1*}, Isabel Huet², Dimitra Nikolettou³ e Anabela Pereira⁴

¹*Kingston University London, Reino Unido*

²*University of Hertfordshire, Reino Unido,*

³*St. Georges University of London, Reino Unido*

⁴*Universidade de Aveiro, Portugal*

*paulo.chalo@ua.pt

RESUMO

Over the last 3 decades, the number of students enrolling in doctoral studies has grown significantly. One of the main reasons is related to an increase in investments from governments and other stakeholders as a result of the acknowledgement of the impact of highly trained professionals in the knowledge society. These highly trained professionals will play a crucial role in the development of the world economy, investigating and searching for solutions for present and future challenges or threats. To address these expectations, research has focused on the competencies of doctoral students either by studying the ones being developed during the doctoral training or by trying to identify the ones that are valued by academia and employers. However, scarce, if none, attention has been given to the competencies that, in doctoral programmes, can be determinant for completing this 3rd cycle of studies.

This study, which is part of broader research about the competencies of PhD students, aimed to identify the perceptions of PhD supervisors from a Portuguese University, about the competencies that are considered to be essential for a student to be able to achieve the PhD degree.

A survey design was adopted, using face-to-face semi-structured interviews. A total of 16 PhD supervisors, 11 males and 5 females, were interviewed. Participants were recruited from Social Sciences (N=8) and STEM (N=8) fields. Each interview, lasting approximately 30minutes, was audio-recorded, transcribed, and analysed using a Thematic Analysis approach.

A total of 23 competencies were identified, grouped into 5 domains: a) Knowledge, b) Personal Characteristics, c) Working Competencies, d) Networking, and d) Dissemination. Although some differences can be found between STEM and Social Sciences, an overall homogeneity seems to exist in the identification of the competencies. These results seem to support the hypothesis of the existence of a core of essential competencies that are essential to complete the doctoral studies. Knowing these competencies may be useful to identify, in an earlier stage, student's development needs and design suitable training, aiming to raise the odds for students to achieve their doctoral degrees, hence fostering the increase of completion rates.

Palavras-chave

doctoral education; doctoral training; PhD students; competencies

SINTOMAS DE STRESS EM CONTEXTO DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS: ESTUDO INTERCULTURAL EM PORTUGAL E BRASIL

Leandra Vaz Fernandes Catalino Procopio^{1*}, Marcos Rabelo Procópio², Anabela Pereira³ e Izaudete de Oliveira⁴

¹*Departamento de Pedagogia/Universidad Autónoma de Madrid, España*

²*Departamento de Bioquímica/Universidad Castilla-la Mancha, España*

³*Universidade de Aveiro, Portugal*

⁴*FacUnicamps, Brasil*

*leandra.procopio@uam.es

RESUMO

Durante a formação inicial de professores o estágio pedagógico se apresenta como uma etapa fundamental para a formação dos futuros educadores e de sobrecarga para os docentes que tanto em contexto da Universidade (supervisores) como no contexto escolar (orientadores) sentem os sintomas provenientes do stress. O presente trabalho é fruto de uma investigação inter e multicultural, de cariz quantitativo que pretende apresentar os principais sintomas de stress sentido pelos docentes em contexto de práticas. Foi aplicado um questionário denominado "Sintomas de Stress" (Francisco, Pereira & Pereira, 2003). A amostra foi composta por 204 docentes: 103 de Portugal e 101 do Brasil, distribuídos em 122 orientadores de 6 escolas e 82 supervisores de 4 Universidades/ESE. Os dados foram tratados pelo SPSS versão 20. A versão original do referido questionário é portuguesa o que necessitou também analisar a fidelidade interna na população brasileira concluindo 60,42% da variância, com uma fidelidade interna elevada de (.94) de *alpha de Cronbach* na população brasileira. Os resultados indicam os sintomas cognitivo e fisiológico como mais frequente nos profissionais dos dois países e em Portugal é o supervisor que apresenta média mais elevada de sintomas ($\mu = 50,83$; $DP = 17,55$) que o orientador sendo esta diferença estatisticamente significativa ($t = 2,666$; $p = .009$). No Brasil é o orientador que apresenta uma média mais elevada ($\mu = 51,80$; $DP = 16,53$), sendo também significativo ($t = - 2,584$; $p = .011$). Sugere-se a implementação de programas de desenvolvimento de competências para a gestão e controle do stress em docentes.

Palavras-chave

prática pedagógica; sintomas de stress; formação inicial; processo de supervisão

HEALTH ON YOU PROGRAM: DESENVOLVIMENTO DE UMA INTERVENÇÃO DE EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE NO ENSINO SUPERIOR

Regina Alves

*CIEC – Centro de Investigação em Estudos da Criança, Instituto de Educação - Universidade
do Minho, Portugal*

rgnalves@gmail.com

RESUMO

Introdução: A adoção de comportamentos de saúde saudáveis e positivos ao longo do percurso académico tem um impacto determinante no estado de saúde do/a estudante universitário/a, assim como, repercussões positivas na saúde do Outro. Infelizmente, as evidências científicas continuam a mostrar os/as universitários/as tendem adquirir comportamentos de risco para a saúde após o ingresso no Ensino Superior.

Objetivos

Com isso em mente e atendendo ao estudo de diagnóstico acerca dos conhecimentos, atitudes e comportamentos de saúde, o presente artigo apresenta uma proposta de um programa de educação para a saúde, a ser implementado em 2020, com estudantes de uma universidade pública localizada na região norte de Portugal.

Metodologia

O desenho do programa baseou-se no modelo PRECEDE-PROCEED e é composto por 6 módulos (tabaco, álcool, outras drogas, sexualidade, alimentação e exercício físico) realizados separadamente ou no seu conjunto. Ao ser uma intervenção baseada na web será utilizada uma plataforma de ensino-aprendizagem e estratégias pedagógicas de carácter mais interativo, em que seja permitida a aplicação das aprendizagens e o aperfeiçoamento das competências, com base num modelo de (form)ação-reflexão.

Resultados

No final do programa, espera-se que os participantes se tornem propensos a adotar autonomamente comportamentos de saúde saudáveis e positivos no seu dia-a-dia. Ao mesmo tempo, que os/as estudantes universitários/as sejam dotados de conhecimentos e estratégias que lhes permitam decidir em favor da sua saúde.

Conclusões

O *Health On You program* apresenta-se como uma solução inovadora pela abordagem multifacetada que apresenta, quer em termos de temáticas a abordar, quer no que concerne a variedade de estratégias pedagógicas para cada um dos módulos.

Palavras-chave

intervenção online; ensino superior; desenvolvimento de competências de saúde; educação para a saúde

PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO NO JOVEM ADULTO

ANSIEDADE E MEDOS FACE AO COVID-19 EM ESTUDANTES DO ENSINO SUPERIOR

**Anabela Pereira^{1*}, Vitor Duque^{2,3}, Blezi Santos¹, Rosa Gomes¹, Patricia Baptista⁴,
Marta Fagulha⁵ e Ana Vaz⁶**

¹*Departamento de Educação e Psicologia, Universidade de Aveiro, Portugal*

²*Faculdade Medicina da Universidade de Coimbra, Portugal*

³*Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra (CHUC), Portugal*

⁴*Human Neurobehavioral Laboratory (HNL/CEDH) Universidade Católica Portuguesa do
Porto, Portugal*

⁵*Faculdade Medicina da Universidade do Porto, Portugal*

⁶*Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra (CHUC), Portugal*

*anabelapereira@ua.pt

RESUMO

A pandemia do coronavírus tem impacto na vida das pessoas. Em Portugal, este é o primeiro estudo a explorar o impacto da pandemia do COVID-19 na perceção dos estudantes sobre o sofrimento psicológico durante o surto na primeira fase da pandemia. Seleccionamos aleatoriamente 440 estudantes de várias Universidades, especificamente dos países Portugal e Brasil, com idades compreendidas entre os 17 e 59 anos e uma média de idade de 28 anos (DP= 10.76). Desta amostra, 26.4 % é do sexo masculino e 73.6 % é do sexo feminino, os quais responderam a um protocolo de avaliação sobre os medos e ansiedade fase ao COVID19. Os dados foram analisados estatisticamente com o programa SPSS.

Os resultados indicaram, que relativamente à qualidade de vida, stress antes e durante a pandemia o seguinte: ao nível do stress antes da pandemia, (40.7%) avaliam como nem bom nem má, (28.4%) como bom, (20.5%) como má, (4.3%) como muito má e (6.1%) muito bom; ao nível do stress durante da pandemia, (25.5%) avaliam como nem bom nem má, (27.0%) como má, (14.5%) como muito má, (27.0%) como bom e (5.9%) como muito bom.

Verificou-se também que maior ansiedade está associada com a forma como os estudantes avaliam a sua qualidade de vida, o nível de stress antes e durante da pandemia e que, maior avaliação ao nível do carácter individual (ex. medo de ser infetado, de contagiar, etc.) está associado ao ciclo de escolaridade dos estudantes. Para além disto, os alunos do 3º ciclo relatam uma maior avaliação das causas do medo/quotidiano do que os estudantes do 2º ciclo que relatam menor nível de avaliação destas causas.

São referidas algumas implicações deste estudo, nomeadamente para a intervenção psicológica, bem como sugeridas propostas para a mudança comportamental visando a promoção da saúde e bem-estar no Ensino Superior.

Palavras-chave

COVID19; ansiedade; medos; qualidade de vida; estudantes.

AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO COM AS RESIDÊNCIAS UNIVERSITÁRIAS: RUMO À QUALIDADE DOS SERVIÇOS

Natália Ferraz^{1*}, Maria do Rosário Pinheiro¹ e Anabela Pereira²

¹*Universidade de Coimbra, Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação, Portugal*

²*Universidade de Aveiro, Departamento de Educação e Psicologia, Portugal*

*ferraz.o.natalia@gmail.com

RESUMO

A satisfação com os alojamentos universitários pode ser definida como a “sensação de prazer” que o estudante experiencia sempre que as suas necessidades de alojamento são preenchidas com equipamentos de qualidade.

Numa amostra de 609 estudantes (55,67% dos alojados) alojados em 13 residências dos Serviços de Ação Social da Universidade de Coimbra, aplicou-se um protocolo de investigação (PAQvER-SASUC), com o objetivo de caracterizar condições da qualidade de vida dos estudantes na residência. O nível de satisfação dos residentes foi recolhido pelo Inventário de Satisfação com as Instalações das Residências Universitárias (ISIRU) que avaliou a satisfação com 8 áreas do alojamento: Quarto; instalações sanitárias; instalações de tratamento de roupas; instalações da cozinha, sala de refeições e dispensa; sala de estudo; sala de televisão; sala de convívio; hall de entrada.

Os resultados revelaram uma média de satisfação global com as residências de 3.02 (Dp=0.535) numa pontuação a variar entre 1 (Fortemente insatisfeito) e 4 (Fortemente satisfeito). As áreas com avaliações mais elevadas foram os aspetos funcionais do quarto (M=2.96, Dp=0.508) e as instalações do hall (M= 2.88, Dp=0.541). Apreciações menos positivas verificaram-se nas instalações de lavandaria (M=2.37, Dp=0.670) e de cozinha (M= 2.55, Dp=0.593). Verificou-se que quando aumenta a satisfação global aumenta a perceção da qualidade de vida na residência (R=.579, p<.01) e a intenção de a recomendar a outros estudantes (R=.563, p<.01).

Estes e outros resultados deste estudo permitem concluir pela pertinência da proposta de avaliação realizada e poderão ser utilizados como *benchmark* com propósitos de melhoria da qualidade dos equipamentos.

Palavras-chave

residências universitárias; satisfação com o alojamento; estudantes universitários

ENVOLVIMENTO DOS ESTUDANTES DO ENSINO SUPERIOR NO BRASIL E REGIME DE FREQUÊNCIA

Anelice Figueiredo^{1,2*}, Feliciano Veiga² e Óscar F. Garcia³

¹Universidade de Lisboa, Portugal

²Uceff Faculdades - Brasil, Brasil

³Universidade de Valência, Espanha

**anelicefigueiredo@campus.ul.pt*

RESUMO

Introdução: O envolvimento é um construto muito importante para o sucesso acadêmico dos estudantes universitários. O objetivo do estudo foi analisar como se diferenciam os resultados no envolvimento de estudantes universitários em função do regime de frequência presencial e a distância. **Método:** Pesquisa quantitativa, com uma amostra de 1547 estudantes de diversos cursos da modalidade presencial e a distância, em instituições públicas e particulares do Brasil. O instrumento de coleta de dados foi o Questionário do Envolvimento dos Estudantes na Faculdade, adaptado por Veiga (2013, 2016) e um questionário sócio demográfico, aplicado de forma online, através de um link do Google Forms. Os dados foram analisados através do software de análise estatística SPSS, versão 25. **Resultados:** após a aplicação do teste T, verificou-se que existem diferenças estatisticamente significativas no envolvimento dos estudantes em função da modalidade de estudo a distância e presencial, em todas as dimensões e no envolvimento total. **Conclusões:** Os estudantes do ensino superior da modalidade a distância apresentam um maior envolvimento do que os estudantes da modalidade presencial.

Palavras-chave

envolvimento do estudante no ensino superior; ensino superior presencial; ensino superior a distância

ESTILOS PARENTAIS, INTELIGÊNCIA EMOCIONAL E BEM-ESTAR SUBJETIVO EM ADOLESCENTES E ADULTOS EMERGENTES

Maria da Luz Vale-Dias* e Daniela Silva Lopes

Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação— Universidade de Coimbra, Portugal

*valedias@fpce.uc.pt

RESUMO

Introdução: A influência parental é um fator importante para o desenvolvimento de competências emocionais e bem-estar, tanto na fase da adolescência como para adultos emergentes. Este estudo avalia a relação entre estilos educativos parentais, inteligência emocional e bem-estar subjetivo, aferindo relações de predição entre variáveis e também analisando o efeito da idade e género. **Método:** A amostra inclui 398 estudantes (205 do sexo masculino), com dois grupos de idades, 143 adolescentes (15-18 anos) e 255 adultos emergentes (18-25 anos). **Instrumentos:** Questionário Sociodemográfico; Escala de Estilos Educativos Parentais - versão para filhos; Escala de Afetividade Positiva e Negativa - PANAS; Escala de Satisfação com a Vida- SWLS; Trait Meta-Mood Scale - TMMS-24; Questionário de Inteligência Emocional – versão para jovens - EQ-i:YV. **Resultados:** O bem-estar subjetivo e os estilos parentais correlacionam-se de forma fraca a moderada com a inteligência emocional. Os estilos parentais sozinhos predizem em cerca de 23,7% a satisfação com a vida, valor que aumenta até 38,7% quando incluídas dimensões das escalas de inteligência emocional. Já o afeto positivo é predito em 22,5% e o afeto negativo em 24,9%. Foram encontradas algumas diferenças significativas nas variáveis em análise segundo o género, mas não em função do grupo etário. **Discussão:** O estudo salienta a relevância dos estilos parentais e da sua relação com a inteligência emocional na compreensão do bem-estar subjetivo. A pesquisa permite refletir, no âmbito da Psicologia da Educação, sobre a importância da promoção de adequadas estratégias parentais.

Palavras-chave

estilos educativos parentais; inteligência emocional; bem-estar subjetivo; adolescentes; adultos emergentes

INTENÇÃO DE ABANDONO ESCOLAR EM ESTUDANTES DO ENSINO SUPERIOR DO BRASIL

Carla Amélia Marto Pina Marinho¹, Cláudia Margarida Balula Chaves^{2*}, João Carvalho Duarte², Manuela Maria Conceição Ferreira², Cândida Helena Lopes Alves³

¹*Centro Hospitalar Tondela Viseu, E.P.E., Portugal*

²*Politecnico de Viseu, Escola Superior de Saúde | CI&DEI, Portugal*

³*Universidade Ceuma Psicologia, Brasil*

*claudiachaves21@gmail.com

RESUMO

Enquadramento: A transição para o ensino superior ocorre no jovem adulto em simultâneo com o assumir de várias tarefas desenvolvimentais. Conseguir gerir todos os desafios é muitas vezes complexo e há rutura com compromissos assumidos. Surge assim a intenção de abandono do curso superior antes da sua conclusão, ficando comprometidas as habilitações académicas e respetivas competências de acesso a uma profissão qualificada.

Objetivos: Identificar as variáveis sociodemográficas que interferem na intenção de abandono escolar dos estudantes do ensino superior no Brasil; Determinar quais as variáveis académicas que interferem na intenção de abandono escolar dos estudantes do ensino superior no Brasil; Identificar as variáveis sociodemográficas, e de contexto académico (performance de aprendizagem, competências emocionais, qualidade de vida académica) que são predictoras da intenção de abandono escolar dos estudantes do ensino superior no Brasil.

Metodologia: Estudo quantitativo, transversal, descritivo e correlacional. O instrumento de recolha de dados utilizado foi questionário de caracterização sociodemográfica e académica dos estudantes, a Escala de Performance de Aprendizagem (Young, Klemz & Murphy, 2003, adaptada por Costa 2013); Escala de Intenção de abandono escolar (MES; Ambiel, 2015), Escala QVA – r – Qualidade de Vida Académica (Almeida, Ferreira & Soares, 1999), Questionário de Competência Emocional (QCE) (Taksic', 2000, adaptado para Portugal por Faria & Lima Santos, 2006).

Resultados: A amostra é constituída por 159 estudantes no ensino superior do Brasil, com uma idade média de 21,97 anos ($\pm 6,20$ anos), do sexo feminino (74,8%); A intenção de abandono escolar, está mais presente nos estudantes masculinos. Há um predomínio dos mais novos (<18 anos), seguidos dos de 19-20 anos em relação à intenção do abandono. Os filhos de pais com profissões não qualificadas são os que manifestam maior intenção de abandono escolar e os filhos de mães com profissões intelectuais revelam maior intenção de abandono escolar. Nos estudantes sem estatuto domina a intenção de abandono escolar, com o domínio dos não bolseiros na intenção de abandonar os estudos, contudo, sem significado estatístico ($p > 0,05$) em ambas as situações. A intenção de abandono é mais elevada para quem teve de se deslocar, sem significado estatístico ($p > 0,05$). Verifica-se maior intenção de abandono escolar por parte de quem estuda apenas ocasionalmente. Estabeleceu-se com uma correlação negativa ($Rho = -0,202$) entre o score da performance de aprendizagem e o score do abandono escolar, com significado estatístico ($p = 0,011$). Salienta-se que quanto maior a percepção emocional, a expressão emocional, a capacidade de lidar com a emoção e o investimento emocional, é menor a intenção de abandono escolar. Estabeleceu-se a existência de correlações positivas entre

o score da maioria das dimensões da escala de qualidade de vida académica e o score do abandono escolar, assim, quanto maior a qualidade de vida académica nas dimensões pessoal, interpessoal, estudo e institucional, é maior a intenção de abandono escolar. Já para a dimensão carreira, constatou-se uma correlação negativa que revela o oposto quanto à intenção de abandono escolar, e com significado estatístico ($p=0,035$).

Conclusão: constituíram-se como variáveis preditoras da intenção de abandono escolar dos estudantes, a carreira, relação interpessoal e pessoal (dimensões da qualidade de vida académica) com maior valor preditivo e por fim o sexo. Os resultados apontam para a necessidade de serem implementadas medidas suscetíveis de prevenir ou reduzir o abandono escolar dos estudantes do ensino superior, e promotoras do bem-estar e sucesso académico.

Palavras-chave

estudantes; abandono; ensino superior

PROGRAMA ERASMUS E EDUCAÇÃO PARA O EMPREENDEDORISMO DO JOVEM ADULTO. UMA REVISÃO SISTEMÁTICA.

Carlos Augusto Castanheira^{1*}, Jacinto Jardim² e Carlos Miguel Oliveira³

¹*Universidade Aberta, Portugal,*

²*Universidade Aberta, Portugal*

³*Instituto Politécnico de Gestão e Tecnologia, Portugal*

*carlosaugustocastanheira@gmail.com

RESUMO

Introdução - O mundo em que vivemos é dominado pela globalização na qual merece particular destaque o papel do jovem adulto na construção da coesão europeia. O presente trabalho tem como objetivo conhecer experiências sobre a relevância da mobilidade para a educação e para o empreendedorismo.

Método – Realizámos uma revisão sistemática recorrendo às recomendações e guidelines emanadas pela metodologia PRISMA. Foram usadas bases de dados indexadas na Web of Science recorrendo aos seguintes critérios booleanos: (erasmus* AND entrepre* AND young AND europe) NOT (Rotterdam) e cuja data de publicação estivesse compreendida entre os anos 2017 e 2020, com texto integral e revistos por pares, tendo-se obtido 22 artigos, após os critérios de inclusão e exclusão.

Resultados - A maioria dos trabalhos apresentavam metodologias mistas, sendo que 95,5% focalizaram-se em estudos de natureza empírica e apenas 4,5% de natureza teórica. Predomina o tipo de estudo transversal (95%) e apenas foi encontrado um de natureza longitudinal, o qual envolveu o estudo em 43 países por um período de 9 anos. A maior parte realça a necessidade dos programas Erasmus serem orientados para a formação e orientação vocacional do jovem. Salienta-se, ainda, que todos os trabalhos apontam recomendações para a intervenção no desenvolvimento de competências transversais facilitadoras da educação para o empreendedorismo.

Discussão - São discutidos os resultados bem como referidas algumas implicações no contexto da psicologia da educação, visando a promoção do desenvolvimento do jovem adulto e a educação para o empreendedorismo, indispensáveis à formação do estudante de ensino superior em ERASMUS.

Palavras-chave

ERASMUS; jovem adulto; mobilidade; empreendedorismo

O EMPOWERMENT PSICOLÓGICO E A MOTIVAÇÃO ACADÉMICA DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM

Célia Ribeiro^{1*}, Uli Figueiredo², Sofia Campos², Paula Couceiro Figueira³ e Paulo Pereira⁴

¹*Instituto de Gestão e das Organizações da Saúde da Universidade Católica Portuguesa, Portugal*

²*Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Viseu, Portugal*

³*Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Coimbra, Portugal*

⁴*Instituto de Gestão e das Org. da Saúde da Universidade Católica Portuguesa, Portugal*

*cribeiro.crb.ucp@sapo.pt

RESUMO

Enquadramento: A entrada no ensino superior constitui-se como um desafio e uma ameaça para os jovens. Este implica quase sempre a adoção de estratégias para fazer face à mudança. Decorrente desta realidade, as estratégias de *empowerment* constituem-se como fundamentais para motivar os estudantes a obterem sucesso, sentindo-se realizados. **Objetivo geral:** analisar o *empowerment* psicológico e a motivação académica de estudantes do curso de Licenciatura em Enfermagem.

Material e Métodos: Trata-se de um estudo quantitativo, descritivo e correlacional, de coorte transversal, não experimental. A amostra é não probabilística por conveniência, sendo constituída por 304 estudantes do curso de Licenciatura em Enfermagem. O instrumento de colheita de dados é o questionário que permitiu fazer a caracterização sociodemográfica e académica da amostra. O protocolo inclui ainda a escala de *Empowerment* Psicológico de Spreitzer (1995), traduzida, adaptada e validada para a população portuguesa por Teixeira, Nogueira e Alves (2016) e a escala de Motivação Académica de Vallerand, Pelletier, Blais, Brière, Sénécal e Vallières (1992), traduzida, adaptada e validada para a população brasileira por Sobral (2003).

Resultados: O sexo feminino e os que possuem maior sentido e maior competência revelam maior motivação intrínseca para conhecer; quanto maior o *empowerment* psicológico relativo ao sentido, à competência e ao impacto, maior a motivação intrínseca para a realização; o sexo feminino e os que apresentam maior *empowerment* psicológico, relacionado com a competência e o impacto, são os que revelam maior motivação intrínseca; os mais jovens e os que apresentam maior *empowerment* psicológico relacionado com o sentido e com as competências são os que revelam maior motivação extrínseca para a identificação; quanto maior o *empowerment* psicológico relacionado com o impacto, maior a motivação extrínseca relativa à introjeção; a motivação extrínseca controlo externo não evidenciou a existência de variáveis predictoras; os mais velhos, do sexo masculino, com índices de impacto mais elevados, mas menores no sentido do *empowerment* psicológico, são os mais desmotivados.

Conclusões: Face aos resultados propomos estratégias pedagógicas que motivem mais os estudantes do sexo masculino a obterem melhor desempenho académico, assim como, estimular os estudantes a participarem em atividades na Escola e com a comunidade que estimulem o *empowerment* individual e grupal.

Palavras-chave

motivação; *empowerment*; estudantes; enfermagem; ensino superior

O APOIO CENTRADO NA PESSOA EM JOVENS INSTITUCIONALIZADOS: UM ESTUDO DE CASO

Ana Rita Fernandes e Lénia Carvalhais*

*Departamento de Psicologia e Educação, Universidade Portucalense, Infante D. Henrique,
Portugal*

*leniac@upt.pt

RESUMO

O objetivo deste estudo de caso é o de explorar e compreender os processos resultantes da implementação da metodologia de Apoio Centrado na Pessoa (APC) em jovens institucionalizados (12-25 anos), a frequentar um Centro de Acolhimento Temporário (CAT), da região norte de Portugal. Com recurso a uma metodologia qualitativa, procedeu-se à recolha de dados através de uma entrevista efetuada a uma das técnicas da instituição e de questionários desenvolvidos para o efeito e aplicados a cinco jovens, todos do sexo masculino; um dos jovens diagnosticado com perturbação do desenvolvimento intelectual. A entrevista incluiu como temas a experiência pessoal da entrevistada; o enquadramento dos jovens no CAT; os tipos de apoio prestados pelo CAT; e a implementação do APC. Relativamente ao questionário desenvolvido para os jovens, este apresenta uma escala do tipo *Likert* composta por 18 itens e 2 questões semiabertas, que permitiram aos jovens explicar de que forma perspetivavam o APC e como é que a instituição o implementava. A análise dos resultados permitiu observar que todos os participantes conhecem a metodologia de APC, bem como os mecanismos utilizados para a sua implementação. Quer os jovens, quer a técnica reconhecem que o APC foi capaz de criar uma estrutura com atividades para os jovens, no sentido de reduzir a segregação e o isolamento social, desenvolvendo competências necessárias para a sua inclusão social. Reforça-se assim a importância desta metodologia para a construção de projetos de vida de jovens institucionalizados, com o apoio da comunidade, realçando o papel da educação.

Palavras-chave

apoio centrado na pessoa; jovens; institucionalização; construção de projetos de vida

CREATIVITY AS A PSYCHOLOGICAL RESOURCE FOR HIGHER EDUCATION

Soraia Garcês^{1,2,3*} e Margarida Pocinho^{1,2,3}

¹*Research Center for Regional and Local Studies(UMa-CIERL) of University of Madeira,
Portugal*

²*Research Centre for Spatial and Organizational Dynamics(CIEO), Portugal*

³*Research Centre for Tourism, Sustainability and Well-being (CinTurs) of University of
Algarve, Portugal*

*soraiagarces@gmail.com

RESUMO

Creativity can be considered a psychological variable with the potential to promote wellbeing and school achievement. However rigid curricula and evaluation criteria can be negative factors to promote students' creativity. In Portugal, a new education law (Nº55/2018) brings attention to the importance of creative thinking along with the need to change the teaching-learning process. The idea of curricular flexibility in this law shines a new light in education particularly for its diversity of skills that are considered key elements for children's educational success. In higher education creativity is a must due to the nature of this education level aim which is, largely speaking, to prepare young adults to the professional world. When alumni look for jobs the ability to think creatively comes as a big hiring incentive. Universities should not but must prepare their students for what they will face when finishing their higher education. The bologna process acknowledged this need but how is this psychological concept being applied in the actual practice of teaching and learning in higher education? This study aims to answer this question by analysing, through a systematic literature review, how creativity, considered as an educational and psychological resource, is being applied in higher education. Keywords: "creativity", "creative thinking"; "Higher education" and "Psychology" are being used, as is the Online Knowledge library database. This research is on-going, but it is expected to highlight practices in higher education that has at its central core the development of creativity, which is an essential psychological construct in/for Educational Psychology.

Palavras-chave

creativity; creative thinking; higher education; educational psychology

BURNOUT SYNDROME AND MENTAL HEALTH DETERMINANTS IN COLLEGE STUDENTS

Yury Rosales-Ricardo^{1*} e José P. Ferreira²

¹*Universidade de Coimbra, Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física, Portugal*

²*Universidade de Coimbra, Centro de Investigação do Desporto e da Atividade Física, Portugal*

*yuryrr82@gmail.com

RESUMO

Objective: to determine the relationship between the levels of Burnout Syndrome with some determinants of mental health in university students.

Methods: cross-sectional correlational descriptive study. Probabilistic sample by stratified sampling with proportional participation of the university students. Final sample of n=1600 students. Study instruments: Maslach Burnout Inventory Students Survey, Perceived Stress Scale, Rosenberg Self-Esteem Scale, Academic Motivation Scale, Well-Being Index-WHO-5. Correlation between variables using the Spearman correlation coefficient (Rho) and multiple linear regression (R²) between dependent variables.

Results: Rho of exhaustion with self-esteem, stress, academic index, motivation, well-being and economic situation was: .019,.289,.043,.083 -.239,.153. Of cynicism and the other variables of: -.064-, .119, .061, -.039, .083,.209,.054 respectively. And that of efficacy: -.075,.042,-.003, -.052, -.028, -.069. Rho between exhaustion and efficacy was -.072 and between exhaustion and cynicism of .158. In Multiple Linear Regression: R²= .196 (typical error=.3966195, sig. F=.044, p=.044) in depletion, R²=.149 (typical error=.79392, sig. F=.164, p=.164) in cynicism and R²= .063 (typical error=.8185173 and sig. F=.0788, p=.788) in efficacy. In Exhaustion the terms for the independent variables are significant for Cynicism (p =0.035), Stress (p =0.022) and Welfare (p =0.044) are low.

Conclusions: Moderately low correlations between exhaustion, stress and cynicism and between cynicism and well-being. Low correlation between burnout, self-esteem, academic index and motivation. Moderate percent of Exhaustion explained by the other variables, with an explanatory power of medium to low.

Palavras-chave

mental health; burnout syndrome; stress; students; quality of life

MATHEMATICS ANXIETY AT HIGHER EDUCATION

**Vanda Santos*, Teresa Neto, Anabela Pereira, Margarida Pinheiro, José Bessa e
Sandra Santos**

Universidade de Aveiro, Portugal

*vandasantos@ua.pt

RESUMO

Anxiety is a present state of the student during school. Many of the educational failures are related not only to mathematics, but also to personal difficulties in particular, in the assessment exams. Studies report that the state contributes to its failure in school performance. This article presents a study on mathematical anxiety in higher education, involving the application of a questionnaire survey. This questionnaire was answered (on paper and online) at the beginning of the school year, by higher education students from different higher institutions in Portugal. The results of the study are being collected and the conclusions are working.

Palavras-chave

anxiety; mathematics; higher education

PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO NO ADULTO

TELETRABALHO NA PANDEMIA COVID-19: DESAFIOS NA PROMOÇÃO DA SAÚDE E BEM-ESTAR DOS TRABALHADORES

Eugénia Taveira^{1*}, Anabela Pereira¹, Madalena Cunha², Joan Rios¹ e Sónia Góis¹

¹Universidade de Aveiro, Portugal

²Escola Superior de Saúde de Viseu - IPV, Portugal

**eugenia.taveira@ua.pt*

RESUMO

A pandemia provocada pela infeção pelo coronavírus SARS-CoV-2, obrigou ao recolhimento em casa e o teletrabalho surge como uma opção comum dentro daquelas cujas funções assim o permita. Novidade para muitos, esta mudança obrigou a uma adaptação imprevista. Este facto motiva a elaboração do presente trabalho em que se pretende refletir sobre os prós e contras do Teletrabalho para funcionários que desempenham funções nas áreas administrativa, logística e de gestão, nos setores público e privado. O trabalho baseia-se na análise de artigos selecionados que relatam questões relacionadas com o teletrabalho. A comparação entre os estudos destaca várias vantagens no teletrabalho, como maior flexibilidade na gestão do tempo e autonomia, mas também revela desvantagens relacionadas com o isolamento social e condições instrumentais. É ainda salientado o papel das organizações na promoção da saúde e bem-estar dos seus funcionários, através da aplicação de programas de saúde ocupacional, suporte tecnológico e preocupações com soluções ergonómicas. Aqui, os resultados mostram que o apoio destas intervenções é um contributo essencial para o bem-estar dos seus funcionários. No contexto atual de pandemia, estas iniciativas revestem-se naturalmente de um carácter de suma importância, sendo necessário um reforço nas suas ações, de forma a minimizar os impactos negativos resultantes destas adaptações de forma imprevista.

The pandemic caused by the SARS-CoV-2 coronavirus, forced home confinement and teleworking became a common option for those whose functions could permit it. New to many, this change forced an unforeseen adaptation. This factor motivates the elaboration of the current work, which intends to reflect on the pros and cons of Telework for employees that perform functions in administrative, logistics and management areas in the public and private sector. The work is based on the analysis of selected articles that have previously reported issues related to telework. Comparison between these results highlights several advantages in teleworking, such as greater flexibility in time management and autonomy, but also reveals disadvantages related to social isolation and instrumental conditions. The role of organizations to promote the health and well-being of their employees is also underscored, through the application of occupational health programs, technological support, and concerns with ergonomic solutions. Here the results show that the assistance of these interventions is a critical contribution to the wellbeing of employees. In the actual pandemic context these initiatives naturally build in importance, necessitating a strengthening of actions to minimise the negative impacts resultant from these unexpected adaptations.

Palavras-chave

teletrabalho; stress; qualidade de vida

UM ESTUDO SOBRE CRIATIVIDADE E RESILIÊNCIA NO CONTEXTO UNIVERSITÁRIO

Sara Agrela*, Margarida Pocinho e Soraia Garcês

Universidade da Madeira, Portugal

*sara_agrela@hotmail.com

RESUMO

Na Psicologia Positiva, algumas características são encaradas como saudáveis aos indivíduos, salientando-se destas, a resiliência e a criatividade (Seligman & Csikszentmihalyi, 2000; Yunes, 2003). Nesta comunicação pretende-se apresentar um estudo que teve como intuito analisar a criatividade e a resiliência no ensino superior e que está inserido na linha de investigação do projeto “O Bem-Estar Psicológico na Sociedade Madeirense” da Universidade da Madeira. A amostra é composta por 326 participantes entre docentes, estudantes, funcionários e investigadores, com idade superior a 17 anos. No que respeita aos instrumentos utilizados, foi aplicada a Escala de Personalidade Criativa – Forma Reduzida, de Pocinho, Garcês, Jesus, Viseu e Miguel-Tobal (in press) e a Measuring State Resilience, adaptada para a população portuguesa por Martins, em 2005 (Teixeira, 2014). Os resultados permitiram verificar que existe uma associação/correlação positiva entre a criatividade e a resiliência; os indivíduos do género feminino são mais resilientes; os indivíduos mais velhos são mais resilientes e tendencialmente mais criativos; os indivíduos que possuem o ensino superior são mais criativos; os docentes são mais resilientes do que os estudantes e do que os investigadores; e, os docentes são mais criativos do que os estudantes. Implicações práticas serão apresentadas e discutidas.

Palavras-chave

criatividade; resiliência; ensino superior

BEM-ESTAR DOS PROFESSORES COM A PROFISSÃO, ANTES E DURANTE A PANDEMIA COVID-19

Regina Alves*, Teresa Lopes e José Precioso

CIEC – Centro de Investigação em Estudos da Criança, Instituto de Educação da Universidade do Minho, Portugal

*rgnalves@gmail.com

RESUMO

Neste período de pandemia COVID-19, os professores portugueses confrontaram-se com uma nova organização do trabalho e com os desafios do ensino a distância. Este estudo pretendeu: 1) analisar o bem-estar subjetivo e profissional dos professores antes e durante a pandemia; 2) analisar a satisfação com o sistema de ensino; 3) auscultar as perspetivas profissionais futuras. Entre 27/maio e 6/junho de 2020 aplicou-se um questionário previamente validado, anónimo e em formato online a uma amostra não probabilística de professores portugueses (N = 1479). Além das variáveis sociodemográficas e profissionais, o questionário pretendia medir o bem-estar subjetivo e profissional, a satisfação face ao sistema de ensino e perspetivas futuras face à situação profissional. Os resultados mostraram que a maioria dos inquiridos apresenta uma perceção de bem-estar moderadamente positiva. Os professores estavam satisfeitos com o sistema de ensino antes da pandemia, com exceção do que respeita às diretrizes do Ministério da Educação e à burocracia. Durante a pandemia, o bem-estar dos professores diminuiu e as perspetivas profissionais futuras não são satisfatórias. As professoras, inquiridos com mais tempo de serviço e os professores que lecionavam na região do Algarve apresentaram menor proporção de bem-estar e satisfação. Em suma, a pandemia veio reduzir a perceção de bem-estar face à situação profissional, criando alguma preocupação nos professores quanto ao futuro profissional. Embora já existisse alguma insatisfação com o sistema de ensino anterior à pandemia, é necessário compreender melhor as causas dessa insatisfação, fornecer ferramentas de autocuidado e pensar a renovação da classe docente.

Palavras-chave

bem-estar; satisfação; professores; covid-19

COLLABORATIVE WORK AND PEER SUPPORT: TEACHERS' PERCEPTIONS, PRACTICES AND CHALLENGES

Alexandra Ataíde^{1*}, Anabela Pereira¹ e Feliciano Veiga²

¹Universidade de Aveiro, Portugal

²Universidade de Lisboa, Portugal

*a.ataide@ua.pt

RESUMO

Before the COVID-19 pandemic teachers are being challenged to create new answers in education to assure students' learning, development and well-being. More than ever collaboration, peer-support and solidarity are essential when it comes to problem-solving. The present study precedes the pandemic and it is a glance at teachers' collaborative context at school, their perceptions, and practices, as well at their actual collaborative challenges. A qualitative study was carried out involving 190 teachers, working in Preschool, elementary, middle, and secondary schools in Aveiro and Oporto's regions. To this assessment the instrument used was a questionnaire developed to obtain data about teacher's collaborative practices, problems, and needs. This study reports the following crucial findings: well-being and social intercourse activities, and peer support are indicated among teachers' as main needs, school direction board and teachers' efficacy on school problem solving is intimately related with teacher collaborative work; almost every teacher affirms to participate in collaborative work, however the activities in which teachers collaborate are focused on routine tasks and work. Finally, this investigation points out the absence of collaborative problem solving approaches with teachers in schools in general and recommends the creation of collaborative contexts to problem-solving with teachers to start igniting innovation on education.

Palavras-chave

teacher collaboration; collaborative problem solving; peer support; challenges; covid-19

PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO NA IDADE AVANÇADA

LITERACIA DIGITAL E ENVELHECIMENTO ATIVO

Ana Rita Ferreira e Lénia Carvalhais*

Portugalense, Infante D. Henrique, Departamento de Psicologia e Educação, Portugal

*leniac@upt.pt

RESUMO

A evolução tecnológica, que tem ocorrido nos últimos anos, e o aumento da longevidade tem revelado a escassez de estudos sobre a utilização da tecnologia por idosos como promotora de um envelhecimento ativo e potenciadora de novas aprendizagens, nomeadamente no âmbito da literacia digital.

O presente estudo de caso, numa perspetiva metodológica qualitativa com recurso a inquéritos por entrevista, tem como objetivo conhecer as perceções dos idosos com idades entre os 65 e 85 anos e dos técnicos de duas Estruturas Residenciais para Idosos (ERPI) sobre a utilização da tecnologia em contexto institucional, mais especificamente sobre a plataforma SiosLIFE.

Neste sentido, foram selecionadas duas ERPI, da zona Norte de Portugal, sendo que uma utiliza a SiosLIFE e a outra não a implementa, no sentido de conhecer os benefícios da sua utilização no contexto institucional. Para mais, procurou-se caracterizar o dia-a-dia do idoso, nomeadamente perceber se utiliza outras tecnologias, se apresenta algum receio em utilizá-las, de que forma é que se mantém ativo, se já realizou videochamadas, entre outros.

Da análise dos dados recolhidos, foi possível compreender que a tecnologia, em particular o sistema interativo para seniores designado SiosLIFE, é um recurso pertinente e fundamental para estimular cognitivamente os idosos, embora com alguns custos associados que nem todas as instituições conseguem suportar.

A investigação na área da literacia digital e envelhecimento ativo pode ter fortes impactos no futuro, porque a aprendizagem do uso de tecnologias por parte dos idosos permite que estes se sintam mais ativos, informados e incluídos na sociedade.

Palavras-chave

idosos; tecnologia; SiosLIFE; literacia digital; envelhecimento ativo

APRENDIZAGEM NA ADULTEZ TARDIA: BEM-ESTAR, QUALIDADE DE VIDA E SATISFAÇÃO COM A VIDA

Rute Rocha*, Anabela Pereira, Ana Oliveira e Andreia Espain

Universidade de Aveiro, Departamento de Educação e Psicologia, Portugal

*ruterocha@ua.pt

RESUMO

O conceito de aprendizagem ao longo da vida “nunca é tarde para aprender”, defendido por Confúcio tem-se tornado uma realidade junto da população mais envelhecida. Temos assistido nas últimas décadas à criação de Universidades Sénior, cursos de educação sénior, cursos de alfabetização destinados a idosos, entre outros programas psicoeducativos que visam a promoção do envelhecimento ativo, saudável e com sentido. Tendo em consideração este panorama, este artigo de revisão sistemática da literatura objetiva a exploração e descrição de estudos sobre o impacto da aprendizagem ao longo da vida no bem-estar, na satisfação com a vida e na qualidade de vida de adultos de idade avançada. Foram utilizadas as bases de dados B-on e Eric na pesquisa dos referidos estudos.

Palavras-chave

aprendizagem ao longo da vida; envelhecimento saudável; bem-estar; qualidade de vida; satisfação com a vida.

PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO EM CONTEXTO DE EDUCAÇÃO/FORMAÇÃO

BURNOUT E PRESENTEÍSMO EM DOCENTES DO ENSINO SUPERIOR: UM ESTUDO EM UNIVERSIDADES DO BRASIL E PORTUGAL

Camila Santos¹, Anabela Pereira^{1*} e Maria Piedade Brandão²

¹Departamento de Educação e Psicologia, CIDTFF, Portugal

²Escola Superior de Saúde, Universidade de Aveiro, Portugal

**anabelapereira@ua.pt*

RESUMO

A síndrome de Burnout (SB) é compreendida como uma síndrome psicológica multidimensional em resposta crónica a fatores indutores de stress em ambiente laboral (Maslach, Leiter & Schaufeli, 2009). Estudos sobre a saúde mental dos professores apresentam-se em constante crescimento na comunidade científica uma vez que, segundo Kidger et. al. (2016), este tipo de profissão é uma das principais atividades com elevado risco de desenvolver problemas físicos e mentais (Brandão & Fonseca Cardoso, 2020). O stress e a pressão laboral que originam o Burnout podem acarretar diversos fatores importantes no dia-a-dia do trabalhador entre eles o Presenteísmo, que pode ser compreendido como a incapacidade do profissional de produzir devido a problemas relacionados a saúde mental, mas mesmo assim não o levam a se ausentar do trabalho (Lourenço et. al., 2020). Pretende-se analisar os constructos em duas culturas diferentes (Brasil e Portugal) sustentadas nas discussões apresentadas por Denton, Chaplin, & Wall (2013) que apontam a cultura como um fator de grande impacto nos resultados de Burnout nas amostras estudadas.

Este estudo que aqui se apresenta, ainda em formato de projeto, possui dois objetivos gerais: caracterizar o Presenteísmo e o Burnout em professores de uma universidade do Brasil e uma de Portugal; Delinear recomendações para a prática e investigação futura sobre estratégias de evitação ou diminuição da SB e Presenteísmo em professores do ensino superior. Estes objetivos serão alcançados através da realização de um estudo de natureza quantitativa, tipo transversal em que são utilizados como instrumentos de avaliação o MBI-ED; SPS-6; e um questionário sociodemográfico. Os protocolos foram desenvolvidos e submetidos à aprovação da Comissão de Ética. Espera-se com este estudo possa contribuir para o avanço do conhecimento na área bem como alertar para os fatores psicossociais de risco na profissão docente.

Palavras-chave

burnout; presenteísmo; docência; ensino superior; transcultural

A AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DO INTÉRPRETE DE LÍNGUA GESTUAL

Ana Oliveira^{1*}, Andreia Espain, Anabela Pereira¹ e Susana Barbosa²

¹Departamento de Educação e Psicologia, Universidade de Aveiro, Portugal

²Unidade Técnico-Científica de Educação Especial e Inclusão na Escola Superior de Educação do Politécnico do Porto, Portugal

*anacoliveira17@ua.pt

RESUMO

O intérprete de língua gestual portuguesa é o mediador de comunicação entre duas línguas, aproximando duas comunidades.

A avaliação de desempenho deste profissional considera-se um contributo para o seu desenvolvimento profissional e uma maior valorização e reconhecimento social da profissão e da língua gestual. Porém, em Portugal, e independentemente do contexto, ainda não há uniformidade nem obrigatoriedade nos processos avaliativos.

Esta reflexão teórica tem como objetivo compreender como o intérprete de língua gestual é avaliado, uma vez que o tema da qualidade deste tem sido alvo de debates informais quer pelos profissionais, quer pela comunidade surda. Assim, urge a pertinência de implementação de métodos de avaliação deste profissional a nível nacional, para um crescente reconhecimento profissional, essencialmente a aplicar em contexto educativo, uma vez que é neste que o intérprete exerce, maioritariamente, a sua profissão tendo a responsabilidade de contribuir para a aprendizagem e desenvolvimento de crianças e jovens surdos.

Palavras-chave

avaliação; língua gestual; intérpretes

PROSECUÇÃO PARA O ENSINO SUPERIOR EM MOÇAMBIQUE: DAS IMPOSSIBILIDADES DO ENSINO PRESENCIAL ÀS POSSIBILIDADES DO ENSINO À DISTÂNCIA

Patrícia Cuamba^{1*}, António Moreira² e Ana Carla Amaro¹

1 Universidade de Aveiro, Departamento de Comunicação e Arte, Portugal

2 Universidade de Aveiro, Departamento de Educação e Psicologia, Portugal

*patricia.cuamba@ua.pt

RESUMO

O estudo realizado com alunos da 12^a classe, em dez distritos de Moçambique e igual número de escolas pretendeu identificar as razões que levavam esses alunos a não prosseguirem os estudos superiores após a conclusão daquele nível e/ou equivalente. Estudos similares foram realizados noutros países; importava-nos a perceção do fenómeno no contexto moçambicano.

Em cada distrito de estudo, selecionou-se uma escola, e depois uma turma, de forma aleatória. Nesses distritos, havia colaboradores para administrarem os questionários e os devolverem com respostas. Designam-se colaboradores, neste estudo, os sujeitos que operacionalizaram o trabalho de campo. A sua integração no estudo deveu-se à dificuldade da investigadora em se fazer presente nesses distritos, dada a dimensão do país, a logísticas e tempo. O estudo de natureza qualitativa é fundado num paradigma descritivo.

Para a recolha de dados foram distribuídos 500 questionários autoadministrados e obtidas 416 respostas. Foram também realizadas cinco entrevistas com informantes chave por telefone com gravação. Para a análise dos dados provenientes dos questionários, foi utilizado o software estatístico SPSS, e para os dados das entrevistas, a análise de conteúdo com base nas fases propostas por Laurence Bardin. Os resultados do estudo indicam que na origem do fenómeno em estudo estarão motivações de natureza socioeconómica, nomeadamente: baixo rendimento das famílias e, por consequência, fraco poder de compra; baixa performance escolar dos alunos; fraca exploração das Tecnologias de Informação e Comunicação em contexto educativo, incluindo fatores culturais.

Parte dos resultados obtidos corroboram as conclusões de outros estudos que estão na base do referencial teórico do estudo.

Palavras-chave

acesso ao ensino superior; custos do ensino superior; características socioeconómicas e culturais; educação a distância; moçambique.

REVISIÓN SISTEMÁTICA SOBRE LA DOBLE EXCEPCIONALIDAD ASOCIADA A LAS ALTAS CAPACIDADES

Andrea Carrazco Ruiz¹, Leandra Catalino Procópio^{1*} e Marcos Procópio²

¹Universidad Complutense de Madrid, Departamento de Investigación en Psicología y Educación, España

²Universidad Castilla-la Mancha, España

**levazfer@ucm.es*

RESUMO

Las Altas Capacidades (AC) o Superdotación se presenta en muchas personas como una doble excepcionalidad lo que requiere un planteamiento y conocimientos pedagógicos y psicopedagógicos específicos por parte del equipo educativo. Por esto, el presente artículo pretende presentar dos estudios: el primero para averiguar cuánta cantidad y que tipo de artículos existen sobre la Doble Excepcionalidad asociado a la AC, y el segundo para saber qué tipo de información proporcionan los estudios empíricos. Serán realizados en ambos una metodología de revisión sistemática, con el método cualitativo y descriptivo de análisis de los artículos encontrados en diferentes bases de datos (Sage journals, Research Gate, Science Research, Dialnet, SCIELO). Los resultados evidencian en el primer estudio 18 investigaciones que respondían a los criterios de inclusión, tipos de investigación, siendo 9 del tipo teórico y 9 del tipo empírico. Para el segundo estudio se seleccionó los 9 estudios empíricos a fin de conocer los pormenores de las investigaciones realizadas en esta población. Los estudios empíricos evidencian que el Trastorno del Déficit de Atención y Hiperactividad (TDAH) es el trastorno asociado a las AC más estudiado con 56%. Se concluye la existencia de poca literatura científica sobre el tema y pocas evidencias de diagnóstico de doble excepcionalidad asociado a AC en contexto educativo. Se orienta que se realice más investigaciones empíricas en la población con superdotación a fin de conocer más detalles de su excepcionalidad.

Palavras-chave

altas capacidades; doble excepcionalidad; revisión sistémica; contexto educativo

AVALIAÇÃO DE COMPETÊNCIAS EM PSICOLOGIA: DESENVOLVIMENTO DE UM INSTRUMENTO DE MEDIDA E DADOS PSICOMÉTRICOS PRELIMINARES

Paula Fernandes^{1*}, Paula Vagos¹, Alexandra Araújo¹, Inês Direito² e Anabela Pereira³

¹Universidade Portucalense Infante D. Henrique, Portugal

²University College of London, Centre for Engineering Education, UK

³Universidade de Aveiro, Departamento de Educação e Psicologia, Portugal

*paulacatarina_17@hotmail.com

RESUMO

O presente estudo pretende contribuir para o desenvolvimento e avaliação psicométrica de um instrumento de avaliação de competências em psicologia (i.e., genéricas, de ensino e de investigação), e comparar a sua expressão em diferentes grupos (i.e., Psicólogos não docentes, Psicólogos docentes e Docentes não Psicólogos). Apesar da valorização recente do como desenvolver competências em psicologia, continuam a ser escassas as diretrizes e meios para a sua avaliação rigorosa ao longo do percurso profissional do psicólogo. Foram recolhidos dados junto a 107 participantes, (59.8% do sexo feminino, Idade = 40.71, DP = 12.2), dos quais 42 eram psicólogos não docentes, 31 eram psicólogos docentes, e 34 eram docentes não psicólogos. Via análise fatorial exploratória, foi possível concluir estarem em avaliação os construtos de Estratégia Profissional e Desenvolvimento Profissional Contínuo enquanto competências genéricas da prática de psicologia, bem como os construtos unidimensionais de Competências Pedagógicas e Competências de Investigação; todas estas medidas se correlacionaram com perceção de autoeficácia e satisfação no trabalho. Os psicólogos docentes apresentaram os valores mais elevados de competências genéricas em comparação com psicólogos não docentes, bem como de competências pedagógicas e de investigação quando comparados a docentes não psicólogos. A disponibilização de um instrumento para a avaliação rigorosa de competências em psicologia poderá ser útil a uma avaliação contínua de competências, incluindo aquando do seu desenvolvimento e no que se refere à aprendizagem prática contínua ao longo da carreira do psicólogo, seja em contextos aplicados ou académicos.

Palavras-chave

competências; avaliação; psicologia

PERSPETIVAS SOBRE O ENSINO SUPERIOR POLITÉCNICO: CARACTERIZAÇÃO DAS COMPETÊNCIAS EMOCIONAIS DE ESTUDANTES FINALISTAS

Luis Sousa¹, Ana Cardoso¹, Sofia Campos¹, Maria Santos² e Teresa Paiva³

¹Instituto Politécnico de Viseu, Portugal

²Instituto Politécnico de Leiria, Portugal

³Instituto Politécnico da Guarda, Portugal

*luissousa@esev.ipv.pt

RESUMO

A problemática do desemprego tornou-se um problema estrutural das sociedades modernas, criando novos desafios na relação formação/emprego e no processo de inclusão social dos jovens. Neste âmbito, num primeiro momento da investigação, aplicou-se um questionário on-line a uma amostra de 348 finalistas dos Institutos Politécnicos de Viseu, Leiria e Guarda, tendo sido estabelecidos os seguintes objetivos de investigação: caracterização sociodemográfica e profissional (trabalhadores-estudantes; estudantes-trabalhadores), análise dos percursos formativos e preparação a vida ativa após a obtenção do diploma e atestar as suas competências emocionais, expectativas profissionais e perspetivas empreendedoras. Apresentamos aqui algumas conclusões preliminares desta primeira fase da investigação que apontam, no que respeita às suas competências emocionais, para a constatação de três dimensões: auto-perceção, gestão das emoções e perceção dos outros. Neste âmbito, verificou-se que variáveis como o género e a idade revelaram-se particularmente relevantes e diferenciadoras do comportamento dos finalistas, sendo que, paralelamente, a instituição de formação não revelou pertinência analítica.

Palavras-chave

ensino superior politécnico; competências emocionais; finalistas

PERSPETIVAS SOBRE O ENSINO POLITÉCNICO: MOTIVAÇÕES DE ACESSO AO ENSINO SUPERIOR

Luís Sousa^{1*}, João Duarte¹, Ana Cardoso¹, Sofia Campos¹ e Pedro Tadeu²

¹*Instituto Politécnico de Viseu, Portuga,*

²*Instituto Politécnico da Guarda, Portugal*

*luissousa@esev.ipv.pt

RESUMO

A problemática do desemprego tornou-se um problema estrutural das sociedades modernas, criando novos desafios na relação formação/emprego e no processo de inclusão social dos jovens. Neste âmbito, num primeiro momento da investigação, aplicou-se um questionário on-line a uma amostra de 348 finalistas dos Institutos Politécnicos de Viseu, Leiria e Guarda, tendo sido estabelecidos os seguintes objetivos de investigação: caracterização sociodemográfica e profissional (trabalhadores-estudantes; estudantes-trabalhadores), análise dos percursos formativos e preparação a vida ativa após a obtenção do diploma e atestar as suas competências emocionais, expectativas profissionais e perspetivas empreendedoras. Apresentamos aqui algumas conclusões preliminares desta primeira fase da investigação. Neste âmbito, verificou-se, no que respeita às motivações de acesso ao ensino superior, que os finalistas evidenciam sobretudo preocupações relacionadas com o emprego futuro (“forma mais certa de aceder a um emprego”, “forma mais segura de obter um emprego” e “oportunidade de emprego na área”), já quanto à escolha da formação académica frequentada, revelam motivações de índole mais pessoal e identitário (“melhoria dos conhecimentos e competências” e “acesso a uma profissão que permita uma realização pessoal”) sendo que, as questões ligadas à influência/pressão familiar, não apresentam relevância assinalável neste processo. Estes resultados não são distintivos entre os finalistas dos três politécnicos em análise, contudo, as variáveis género, idade e estado civil já possuem particular pertinência analítica.

Palavras-chave

ensino superior politécnico; motivações de acesso ao ensino superior; emprego

“BIOINFORMÁTICA NA SALA DE AULA”: WEBPAGE TO BOOST BIOINFORMATICS IN THE CLASSROOM

Ana Martins^{1*}, Leonor Lencastre² e Fernando Tavares¹

¹*Departamento de Biologia, Faculdade de Ciências, Universidade do Porto; CIBIO - Centro de Investigação em Biodiversidade e Recursos Genéticos/InBIO Laboratório Associado, Portugal*

²*Departamento de Psicologia, Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação, Universidade do Porto, Portugal*

*asmartins@cibio.up.pt

RESUMO

Introduction: Bioinformatics has already proved to be a powerful didactic resource. Biology teachers’ self-reflections about the reasons preventing them to integrate bioinformatics in educational practices reveal: the need of training, the lack of time and the scarce offer of resources in Portuguese. This study describes the design of the webpage “Bioinformática na Sala de Aula” aimed to scaffold teachers to integrate bioinformatics in their practices by meeting their reported needs.

Methodology: The webpage was designed taking into account the main constrains identified by teachers and focusing on scientific topics in which students’ misconceptions were previously diagnosed. In this regard, activities’ guidelines for teachers and students, Power Point presentations for teachers, supplementary information, tips and a discussion forum were developed and are available. The webpage has been continuously updated, in order to answer teachers’ requests, and spread by partners such as Casa das Ciências.

Discussion: “Bioinformática na Sala de Aula” is a portfolio of resources validated as suitable didactic instruments and ready to be used in the classroom, saving teachers’ time – activities handouts are in Portuguese and the topics approached are framed according to the Portuguese science curricula. The webpage is also a repositiorium of genomics and bioinformatics-related information for teachers, being a complete source of information. Communication channels between experts on bioinformatics for schools and teachers are also provided in the webpage for teachers to feel continuously supported. In the future, we expect to address the impact that the webpage has been having in promoting bioinformatics-based learning.

Palavras-chave

bioinformatics; curricula; self-reflection; training; webpage

A RELAÇÃO ENTRE OS ESTILOS DE GESTÃO DE CONFLITO PROFESSOR-ALUNO E A PERSONALIDADE

Ana Paula Monteiro*, Andreia Ribeiro e Elisete Correia

Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Portugal

*apmonteiro@utad.pt

RESUMO

A relação entre os Estilos de Gestão de Conflito Professor-Aluno e a Personalidade

Um dos temas que mais interesse tem despertado na investigação, relativa ao comportamento dos sujeitos no conflito, tem sido o estudo das características de personalidade (eg., Monteiro, Cunha, & Lourenço, 2016; Tehrania, & Yaminib, 2020). Diversos estudos têm procurado relacionar os fatores de personalidade contemplados no modelo dos cinco fatores com os comportamentos dos indivíduos na gestão de conflito, mas são escassas as investigações com professores. Assim, a presente investigação teve por objetivo analisar em que medida os fatores de personalidade considerados no modelo dos cinco fatores (Amabilidade, Abertura à Experiência, Conscienciosidade, Extroversão e Neuroticismo) influenciam a utilização dos Estilos de Gestão de Conflito Professor-Aluno (Integração, Evitamento, Compromisso, Dominação e Submissão).

A amostra foi constituída por 278 professores do ensino básico e secundário com idades compreendidas entre os 20 e os 64 anos. Foram utilizados como instrumentos de avaliação um Questionário sociodemográfico, uma escala Gestão de conflito Professor-Aluno (Rahim Organizational Conflict Inventory – II Portuguese Version in School Context-ROCI-II- PViSC) e o NEO-Five Factor Inventory.

Os resultados demonstraram a importância dos cinco fatores de personalidade no emprego dos estilos de gestão de conflito, evidenciando--se a Amabilidade no emprego dos estilos considerados mais positivos. Os resultados sugerem ainda que os sujeitos do sexo feminino pontuam mais alto nos estilos Evitamento, Submissão e Compromisso. Estes resultados são objeto de reflexão, sendo retiradas implicações para a investigação futura e a formação dos professores.

Palavras-chave

gestão de conflitos; personalidade; professores; conflito

ESTUDO COMPARATIVO COM UNIVERSITÁRIOS PORTUGUESES E BRASILEIROS SOBRE APRENDIZAGEM EM AMBIENTE DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Rosa Maria Gomes^{1*}, Graziela Raupp², Anabela Pereira¹ e Gabriela Carvalho²

¹Universidade de Aveiro, Portugal

²Universidade do Estado de Santa Catarina, Brasil

*rosa.gomes@ua.pt

RESUMO

Em período de pandemia COVID-19 as universidades tiveram necessidade de ajustar o sistema de ensino a uma nova realidade, integrando a modalidade de Educação a Distância (EaD) na prática docente. Este estudo procurou conhecer e identificar a perceção dos estudantes do ensino superior sobre a qualidade do ambiente psicossocial da aprendizagem, na modalidade EaD.

A amostra de conveniência é constituída por 175 estudantes de duas universidades, uma portuguesa (54%) e outra brasileira (46%), com uma média de idades de 30 anos, do género feminino (76%) e masculino (24%).

Neste estudo aplicamos o Questionário de Avaliação da Aprendizagem em Ambiente de Ensino à Distância -DELESPT (Gomes & Pereira, 2010), adaptado do DELES (Walker, 2004; 2016), com 34 itens, tipo Likert de 5 níveis. O Instrumento apresenta boas características psicométricas, alfa de .94, e um valor KMO de .90. A amostra foi recolhida entre maio e junho de 2020, em ambos os países, durante o período de confinamento, na sequência do COVID-19. Para análise dos dados utilizámos o programa estatístico SPSS, versão 25.

Nos resultados foram encontradas diferenças estatisticamente significativas entre os países e algumas das dimensões do DELES-PT, como a Aprendizagem pelo Real e o Suporte Docente, em que os estudantes brasileiros valorizam as aprendizagens significativas e privilegiam a interação e a disponibilidade manifesta pelo professor. Os resultados podem ser explicados por diferenças socioculturais entre a população em estudo. São referidas ainda algumas implicações para a prática docente relativamente aos contextos de ensino-aprendizagem.

Palavras-chave

educação a distância; inovação pedagógica; ambiente de aprendizagem; aprendizagem em rede; situação de crise

ENVOLVIMENTO E BEM-ESTAR EM ESTUDANTES DE ENSINO SUPERIOR

Filomena Covas¹ e Feliciano H. Veiga²

¹Escola Superior de Educação de Lisboa do Instituto Politécnico de Lisboa, Portugal

²Instituto de Educação da Universidade de Lisboa, Portugal

*fcovas@eselx.ipl.pt

RESUMO

Introdução: O presente estudo pretende analisar a relação entre o envolvimento na escola e o bem-estar dos estudantes de ensino superior. No âmbito das teorias cognitivo-sociais, o envolvimento tem sido definido como uma espécie de força gravitacional que liga e atrai os estudantes à escola, com menor ou maior força. O conceito de envolvimento é considerado um constructo multidimensional e na presente pesquisa, assume-se uma perspectiva quadri-dimensional, que integra as dimensões: cognitiva; afetiva; comportamental; e agenciativa. A definição de bem-estar envolve a presença de capacidades emocionais estáveis para enfrentar os desafios da vida, integrando duas dimensões: satisfação com a vida; e controlo pessoal. **Método:** A amostra, foi constituída por 715 estudantes do 1º ciclo de Estudos do Ensino Superior Politécnico, da região de Lisboa. Os dados foram recolhidos através de um inquérito online que incluiu a Escala de Envolvimento dos Alunos na Escola, uma Escala Quadri-Dimensional - EAE-E4D, de Veiga (2013) e a Escala de Bem-Estar (EBE) adaptada a partir do estudo psicométrico do Inventário de Saúde Mental (MHI-38), de Veit & Ware (1983), sendo exportados para o SPSS, versão 23. Na análise dos resultados recorreu-se a testes paramétricos. **Resultados:** A análise dos dados apresentou correlações estatisticamente significativas entre todas as dimensões do envolvimento e do bem-estar. **Discussão:** A pesquisa corroborou a maioria dos resultados dos estudos revistos. Relevam-se os contributos para o avanço do conhecimento na Psicologia da Educação, especificamente na compreensão dos estudantes de ensino superior, com vista à intervenção na promoção do envolvimento e bem-estar na escola.

Palavras-chave

envolvimento do estudante na escola; bem-estar; ensino superior

O FEEDBACK NO DESEMPENHO ACADÉMICO DE ESTUDANTES DO ENSINO SUPERIOR

Juana de Carvalho Ramos Silva* e Carolina Fernandes de Carvalho

Instituto de Educação da Universidade de Lisboa, Portugal

*juanasilva@campus.ul.pt

RESUMO

Nos diferentes contextos educativos o feedback é um dos fatores fundamentais de aprendizagem enquanto construção de conhecimento. Por intermédio do feedback os estudantes recebem informações do comportamento e do desempenho esperado num determinado contexto para alcançar os objetivos estabelecidos. Este estudo faz uma revisão sistemática de 57 artigos em revistas internacionais e tem como objetivo principal perceber a relevância do tema internacionalmente bem como os pontos de congruência nas investigações dos últimos dez anos acerca do feedback e sua relevância no desempenho académico em estudantes do ensino superior. Utilizou-se como base de dados a plataforma internacional Web Science. Constatou-se que a maioria dos estudos nesta temática são quantitativos e os aspetos mais frequentes nos resultados consideram que para os estudantes do ensino superior o feedback está relacionado a críticas construtivas por parte do professor com indicações precisas do que pode ser melhorado no trabalho realizado e da indicação de estratégias para o conseguir, e não somente ao resultado ou menções académicas. Estes resultados contribuem para a compreensão do feedback enquanto fator de aprendizagem no ensino superior, reconhecendo-se a sua importância para além das classificações abrangendo ainda a necessidade de uma maior e efetiva compreensão das dimensões afetiva e motivacional na investigação desta temática.

Palavras-chave

feedback; ensino superior; revisão sistemática

FRACASSO UNIVERSITÁRIO: UM ESTUDO SOBRE A PERMANÊNCIA DOS ACADÊMICOS DO CURSO DE FÍSICA

Marcos Procopio^{1*}, Leandra Vaz Fernandes Procopio², Elianda Figueiredo Arantes Tiballi³ e Anabela Pereira⁴

¹Universidad Castilla-la Mancha/UCLM, España

²Universidad Autonoma de Madri/UAM, España

³Pontificia Universidad Catolica de Goias/PUC-GO, España

⁴Universidad de Aveiro, Portugal

*marcos.rabelo@uclm.es

RESUMO

O fracasso universitário se tornou um problema de ordem mundial, sobretudo em cursos como o de Física. Frente a esta realidade, após pesquisa nos bancos de teses, dissertações e periódicos, verificamos uma escassez de estudos que buscam explicitar as relações existentes entre as condições sociais, culturais e acadêmicas preponderantes entre os reprovados e o fracasso nos cursos de Física. O presente trabalho pretende apresentar os resultados da aplicação do “Questionário de Avaliação das condições sociais, culturais e acadêmicas” que contou com uma amostra de 118 acadêmicos de Física da Universidade Federal de Goiás (Brasil) e 97 da Universidade de Aveiro (Portugal). A triangulação sequenciada permitiu a análise qualitativa (WEBQDA) e a quantitativa (SPSS) contando como suporte teórico Bourdieu, Charlot e Vygotsky. A discussão dos dados foi realizada em quatro categorias de análise “Sujeito”, “Sujeito e Sociedade”, “Relação com o saber” e “Zona proximal do aluno”. Da amostra 78,6% são alunos que tiveram de 2 a 7 reprovações, o que os leva a extrapolar em até dois anos. As disciplinas de Cálculo e Física, representaram 53,3% de reprovação da amostra, 31,6% apontaram o abandono, reprovação ou trancamento das disciplinas e 23,7% apontam o desempenho negativo nas disciplinas, pouco tempo para estudos uma formação insatisfatória anterior à sua entrada no curso de Física. As discussões explicitaram a complexidade do problema do fracasso atrelada ao suporte teórico utilizado de forma a levantar o habitus, o campo e a zona de desenvolvimento que o acadêmico apresenta durante sua formação.

Palavras-chave

fracasso universitário; reprovação; permanência; acadêmico de física

EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E MERCADO DE TRABALHO: INVESTIGAÇÃO NO INSTITUTO FEDERAL DA BAHIA

Luciana Correia* e Thiago Mendes

Instituto Federal da Bahia, Brasil

*correi.luci@aa.pt

RESUMO

A maioria dos jovens procuram as instituições federais de educação profissional em busca de um ensino que os prepare para o mercado de trabalho com uma formação técnica de qualidade e integral. Os alunos de maneira geral buscam essa forma de ensino, porque além de lhes conferir uma formação técnica, também os capacita para o ingresso no nível superior. Desta forma, este trabalho busca investigar as expectativas e motivações dos estudantes em relação ao mercado de trabalho e a formação dada pelo Instituto Federal da Bahia no Campus Santo Amaro. Para entender os anseios destes alunos com relação a sua formação e as perspectivas que podem surgir a partir do mesmo com relação ao mercado de trabalho e as possibilidades de ascensão social foi utilizado a técnica de recolha internet *survey*, que está sendo aplicada aos alunos que ingressaram no primeiro, último ano e egressos do curso afim de identificarmos as expectativas e motivações acadêmico-profissional dos alunos em três momentos diferentes do curso. A amostragem que está sendo utilizada é do tipo não probabilística, por conveniência e o instrumento validado internamente. Os alunos estão sendo escolhidos aleatoriamente e o critério de inclusão é estar matriculado no IFBA nesses períodos e para a análise dos dados será utilizado estatística descritiva. A partir dessa avaliação espera-se conseguir identificar as motivações e expectativas dos alunos ao longo do curso e perceber a que ponto isso interfere psicologicamente na motivação desses alunos e se esses fatores podem interferir na evasão e rendimento dos mesmos dentro do IFBA Santo Amaro.

Palavras-chave

ensino médio integrado; IFBA; motivações

O PROJETO TEACHMI

Sofia Campos^{1*}, Ana Paula Couceiro Figueira², Clara Santos², Cristina Almeida² e Célia Ribeiro³

¹*Instituto Politécnico de Viseu, Portugal*

²*Universidade de Coimbra, Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação, Portugal*

³*Universidade Católica Portuguesa, Portugal*

*sofiamargaridacampos@gmail.com

RESUMO

O projeto TEACHmi (*Teacher preparation for migrant school inclusion*), é um projeto financiado pela União Europeia, sobre Inclusão social e valores comuns: contributo no campo da educação e formação. Os autores, docentes e investigadores da Universidade de Coimbra, são parceiros num consórcio internacional constituído por diferentes países do espaço europeu e onde as diferentes fases do projeto serão implementadas, monitorizadas e validadas para efeitos curriculares.

O objetivo principal do projeto é desenvolver e implementar métodos e práticas inovadoras para promover a educação inclusiva e promover valores comuns.

As ferramentas desenvolvidas são:

- 1) material para o ensino-aprendizagem de idiomas para os alunos;
- 2) desenvolvimento de uma plataforma de *e-learning* e *networking* para aulas para professores e intercâmbio de boas práticas.
- 3) currículo e material para aulas de iniciação para estudantes de origem migrante;
- 4) elaboração de um guia de avaliação para estudantes migrantes recém-chegados

Palavras-chave

formação; inclusão; migrantes; ferramentas

REFLEXÕES DA PANDEMIA COVID 19 NA ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO EDUCACIONAL

Joan Rios*, Anabela Pereira, Sónia Góis, Eugénia Taveira e Isabel Souto

Universidade de Aveiro, Departamento de Educação e Psicologia, Portugal

*joanrios@ua.pt

RESUMO

A temática deste artigo envolve a atuação do psicólogo da Educação no período da pandemia provocada pelo COVID 19 e abre reflexões sobre a sua atuação no período pós-pandêmico. São apresentadas reflexões sobre as consequências do Isolamento Social para o Bem-estar subjetivo e repercussões para o aumento do stress, preocupação com a saúde mental e as possibilidades de estigmatização, além de uma análise sobre as repercussões sobre o Ensino Remoto no processo ensino-aprendizagem durante o Isolamento Social considerando-se as Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC's) e a instauração do ensino remoto durante o período de pandemia. No que se refere à atuação do psicólogo educacional são feitas considerações sobre a formação profissional e o momento atual que vive a Psicologia da Educação a fim de se considerar os antigos desafios que se apresentam em novos contextos como o da pandemia e as intervenções possíveis abrindo questionamentos sobre o momento pós-pandêmico e seus desafios com a volta do ensino presencial.

Palavras-chave

psicologia da educação; COVID 19; ensino remoto; ensino presencial; bem-estar

A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO NA SEGURANÇA E BEM-ESTAR NO TURISMO

Patrícia Martins^{1*}, Saúl Jesus¹, Margarida Pocinho² e Soraia Garcês²

¹*CinTurs/UAlg, Portugal*

²*UMa-CIERL e CinTurs/Universidade do Algarve, Portugal*

*patymartins_200@hotmail.com

RESUMO

O turismo representa uma das maiores atividades económicas a nível mundial, tendo contribuído ao longo dos últimos anos para o desenvolvimento económico, cultural e social das regiões. Em Portugal o cenário é idêntico, onde de acordo com a Estratégia Turismo 2027 liderar o turismo do futuro implica apostar nas pessoas e na sua formação. Atualmente o mundo enfrenta uma crise pandémica devido à propagação do vírus SAR-CoV-2 (novo coronavírus), que tem vindo a afetar a indústria do turismo. As pessoas procuram destinos que ofereçam condições ótimas de segurança e bem-estar, nomeadamente na hotelaria. É neste sentido que importa investir em novas medidas e estratégias, que permitam o reposicionamento dos destinos no mercado. Toda esta reestruturação da atividade turística, apenas será possível com o investimento na educação e formação dos profissionais do sector. Assim, nesta comunicação irá apresentar-se os primeiros passos de uma investigação em curso que procura estudar variáveis relacionadas com a segurança e bem-estar dos turistas nas regiões de Lisboa, do Algarve e da Madeira, e como a Educação é uma parte fundamental na sobrevivência deste sector face às mudanças que este vivencia na atualidade. Deste modo, irá abordar-se a forma como a Psicologia da Educação poderá contribuir para esta vertente, onde a formação surge como a principal forma de atuação. Futuras implicações práticas para o contexto educativo serão discutidas.

Palavras-chave

psicologia da educação; formação; turismo; segurança; bem-estar

A INDUÇÃO DE EMOÇÕES COMO COMPONENTE NA CRIAÇÃO DE UM AMBIENTE DE REALIDADE AUMENTADA PARA O TRATAMENTO DA ANSIEDADE NA PERFORMANCE MUSICAL

Nery Borges^{1,2*}, Isabel Souto², Helena Marinho¹, Anabela Pereira², Mário Vairinhos¹ e Isaac Raimundo¹

¹*DeCA - Universidade de Aveiro, Portugal*

²*StressLab - DEP - Universidade de Aveiro, Portugal*

*neryborges.violão@gmail.com

RESUMO

O objetivo deste estudo foi a criação de um protocolo de indução de emoções utilizado durante a gravação de um público de concerto para a criação de um ambiente de Realidade Aumentada (RA), que servirá como ferramenta interventiva no tratamento da Ansiedade de Performance Musical (APM). O ambiente de RA a desenvolver possibilitará a visualização de um público demonstrando quatro estados emocionais distintos: satisfeito, neutro, insatisfeito e neutro / desinteressado. A indução destas emoções foi promovida por duas estratégias: instruções aos participantes e indução de emoções pela escuta de músicas (Arriaga, 2010). APM é a experiência de uma percepção ansiosa e persistente relacionada à performance musical, que afeta músicos independentemente de sua idade, experiência, gênero, instrumento ou atividade (Kenny, 2011). Estudos de Williamon et. al. (2014) e Aufegger et. al. (2017) utilizaram ambientes de simulação da performance como medida de intervenção durante a preparação para a performance, baseados em imagens de atores a representar emoções, o que, de acordo com Ekman (2012), não promove emoções legítimas. Além disso, este procedimento requer uma sala de treinamento equipada e adaptada, uma limitação relativamente à tecnologia de RA portátil (Head Mounted Display). A tecnologia 3D (estereoscópica 360°) permite recriar um cenário mais próximo da realidade, pois também permite a sobreposição de objetos e ambientes virtuais com a realidade física (Kirner & Siscoutto, 2007). A implementação da RA em protocolos intervencionistas pode se mostrar uma ferramenta versátil e promissora para o controle da APM, principalmente quando associada a outras estratégias para o desenvolvimento da autorregulação fisiológica.

Palavras-chave

indução de emoções; realidade aumentada; ansiedade na performance musical

CONTRIBUIÇÕES DA PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO PARA A EDUCAÇÃO PARA CIDADANIA: OS PAPÉIS DO DESENVOLVIMENTO MORAL E DAS COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS

Rafael Dias* e Carolina Fernandes de Carvalho

Universidade de Lisboa, Portugal

*rafaeldias.bio@gmail.com

RESUMO

O discurso acadêmico no campo da educação para a cidadania tem tradicionalmente considerado questões predominantemente relacionadas às suas dimensões cívicas e políticas, com o objetivo central de promover os direitos humanos e os princípios democráticos dos alunos como membros de sociedades cada vez mais plurais.

Apesar disso, nos últimos anos, dimensões psicológicas da cidadania, como o desenvolvimento moral e as competências socioemocionais tem sido cada vez mais contempladas nos debates acadêmicos e políticas públicas em educação para cidadania. No entanto, há ainda uma carência de enquadramentos teóricos mais abrangentes que integrem possíveis contribuições concretas destas dimensões para o desafio da educação para a cidadania, principalmente em termos de currículo e estratégias pedagógicas. Neste sentido, o presente estudo tem como objetivo demonstrar as relações potenciais entre a educação para a cidadania e temas centrais da psicologia da educação, como o desenvolvimento moral, as competências socioemocionais, sob o viés das teorias da aprendizagem dominantes, e ainda a traçar paralelos com as teorias da motivação e do envolvimento dos alunos com a escola. Ao fazer isso, esperamos fundamentar um enquadramento mais abrangente e transformador para a educação para cidadania, que reconheça e integre estas dimensões psicológicas.

Para isso, recorreremos a uma análise qualitativa do conteúdo em artigos internacionais sobre educação para cidadania, publicados entre 2001 e 2020, a partir de seis bases de dados (*Web of Science*, ERIC, Taylor & Francis Online, *Wiley Online Library*, *Science Direct*, e SAGE Pub). A análise qualitativa do conteúdo dos 81 estudos escolhidos (oriundos de 5 continentes) resultou na criação de categorias temáticas predominantes, o que nos permitiu avaliar a atenção dedicada nestes estudos aos temas da Psicologia da Educação dentro do contexto da Educação para Cidadania, bem como apontar vínculos existentes e potenciais entre estes diferentes campos do conhecimento, além de identificar lacunas e nichos não suficientemente explorados.

Nossa discussão foi conduzida tendo como norte a elaboração de um enquadramento teórico que possa fundamentar futuras políticas públicas, currículos e práticas pedagógicas integradoras em educação para cidadania, que promovam simultaneamente a participação cívica e democrática, mas também o desenvolvimento moral, as competências socioemocionais, a motivação, o envolvimento dos alunos com a escola, e o envolvimento das famílias com a escola e da escola com as comunidades.

Palavras-chave

educação para cidadania; desenvolvimento moral; competências socioemocionais

EDUCATIONAL PSYCHOLOGY AND TOURISM: PARTNERS IN THE ART OF EDUCATING FOR WELCOMING

Ester Câmara^{1*}, Margarida Pocinho^{1,2}, Soraia Garcês^{1,2} e Saúl Neves de Jesus^{1,2}

¹*Campus Universitário da Penteada, University of Madeira – Research Center for Regional and Local Studies (UMa-CIERL), Portugal*

²*Campus de Gambelas, University of Algarve - Research Centre for Tourism, Sustainability and Well-being (CinTurs)., Portugal*

*ester_camara04@hotmail.com

RESUMO

This communication aims to highlight the potential of educational psychology principles for the education and training efforts in tourism settings, by discussing the development of educational plans that include characteristics of significant experiences combined with the tourist's profile, being these assets for the promotion of their well-being in destinations. Educational institutions should encourage this partnership, recognizing skills and tools that should be developed in local students, that will ultimately help to address the main motivations and preferences of the tourists, as it turns out to be crucial if we want to offer significant and well-being experiences to them (Garcês, Pocinho, & Jesus, 2019). Literature defends a strong partnership between tourism and education (Souza & Silva, 2010) to the development of useful pedagogical practices with the potential of giving students the proper skills related to the art of welcoming. Through a theoretical approach, it is intended to understand which skills and contents should be included in educational institutions to build tourist awareness and improve the quality of our offer. As we all recognize, educational psychology is a main field of intervention on human behavior in educational, training, and personal and social development contexts (Ordem dos Psicólogos Portugueses, 2017). So, its association with tourism may bring benefits to the development of psychological well-being skills, lifelong learning, and the establishment of quality social relationships in educational settings.

Palavras-chave

educational psychology; educational plans; tourists' wellbeing; tourists' significant experiences

INTERVENÇÕES BASEADAS EM MINDFULNESS PARA PROFESSORES

Andreia Espain*, Anabela Pereira, Ana Oliveira, Rute Rocha e Diana Oliveira

Universidade de Aveiro, Departamento de Educação e Psicologia, Portugal

*aespain@ua.pt

RESUMO

Os professores são, atualmente, confrontados com diversos e complexos desafios, muitas vezes potenciadores de processos de elevado stress e ansiedade e que carecem de respostas diferenciadoras. As intervenções baseadas em mindfulness têm vindo a ser implementadas em diferentes contextos, maioritariamente na área da saúde. Mais recentemente, emergem, também, intervenções aplicadas em ambientes escolares, com resultados positivos.

Pretende-se com este estudo identificar intervenções baseadas em mindfulness, realizadas em ambiente escolar e cujos destinatários sejam professores, atualmente em exercício.

Foram identificadas oito intervenções, em contexto internacional, sendo que em Portugal, o reduzido número de intervenções baseadas em mindfulness em contexto escolar se dirige aos alunos das escolas, não tendo sido identificadas quaisquer intervenções exclusivas para professores implementadas em contexto escolar.

Os resultados dos estudos identificados são significativos e apontam este tipo de intervenção baseada em mindfulness como muito promissor enquanto estratégia de diminuição do stress e regulação emocional.

Palavras-chave

mindfulness; intervenção; professores

PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO INCLUSIVA NO ENSINO REGULAR: PERCEÇÃO DOS PROFESSORES E PAIS

Inês Paiva* e Ângela Azevedo

*Universidade Católica Portuguesa de Braga - Faculdade de Filosofia e Ciências Sociais,
Portugal*

*inesdejesusoliveirapaiva@gmail.com

RESUMO

Sendo a inclusão um fenómeno social complexo, que depende principalmente do planeamento e da capacidade dos agentes envolvidos no processo, este estudo apresenta como objetivo perceber qual a perceção dos professores e dos pais acerca da inclusão no ensino regular de crianças que, ao longo do seu percurso escolar, precisam de algum tipo de medidas de suporte. Ainda, pretende-se determinar se essa perceção varia em função da idade, género, formação académica/escolaridade, profissão, experiência com alunos/filhos com necessidades de apoio no âmbito da Educação Inclusiva e tipo de necessidade/problemática. Trata-se de um estudo quantitativo cuja recolha de dados implicou a aplicação de um questionário sociodemográfico e o questionário “My Thinking About Inclusion” (Stoiber, Gettinger & Goetz, 1998) traduzido e adaptado para a população portuguesa. Os resultados demonstraram apenas uma relação estatisticamente significativa entre a perceção dos professores acerca da Educação Inclusiva no ensino regular e a idade, pelo que a idade dos professores parece determinar a forma como estes percebem a sua prática. No que diz respeito aos pais, não se verificaram quaisquer relações estatisticamente significativas entre a sua perceção acerca da Educação Inclusiva e as variáveis sociodemográficas. Concluiu-se, ainda, que tanto professores como pais conhecem o conceito de Educação Inclusiva; contudo, para os pais, o Decreto-Lei 54/2018 ainda é uma realidade desconhecida, sendo necessário que os técnicos, nomeadamente o Psicólogo realize uma intervenção que os informe e os sensibilize para o seu papel na inclusão.

ABSTRACT

Considering that inclusion is a complex social phenomenon, which depends mainly on the planning and the capacity of the agents involved in the process, this study aims to understand the perception of teachers and parents about the inclusion in regular education of children who, through out of their school career, need some kind of support measures. It is also intended to determine whether this perception varies according to age, gender, academic training/education, profession, experience with students/children with support needs in the scope of Inclusive Education and type of need/problem. In order to collect data, a sociodemographic questionnaire and the “My Thinking About Inclusion” questionnaire (Stoiber, Gettinger & Goetz, 1998) were applied and translated for the Portuguese population. The results showed only a statistically significant relationship between the teachers' perception of Inclusive Education in regular education and age. That is, the age of teachers is an aspect that determines how they exercise their practice. With regard to parents, there was no statistically significant relationship between their perception of Inclusive Education in regular education due to age, schooling and experience with children with support needs within the scope of Inclusive Education, contrary to what the literature advocates. In addition, there were no statistically significant

relationships with regard to gender and profession. It was concluded that both teachers and parents know the concept of Inclusive Education; however, for them, Decree-Law 54/2018 is still an unknown reality. This shows that, as far as teachers are concerned, they are prepared to deal with inclusion; however, it is necessary that the psychologist, mainly, adopts an instructional posture in order to make known to the parents of the students the legislation that is in force in the scope of Inclusive Education, endowing them with the necessary tools to act in a way that include.

Palavras-chave

educação inclusiva; escola inclusiva; percepção de professores e pais

PROMOÇÃO DE BEM-ESTAR NOS ESTUDANTES DO ENSINO SUPERIOR

Edite de Oliveira^{1*}, Carolina Carvalho², Mário Durão³, André Ferreira¹ e Sara Calado⁴

¹Nova School of Business and Economics - Universidade Nova de Lisboa, Portugal

²Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação, Portugal

³Instituto de Educação da Universidade de Lisboa, Portugal

⁴Universidade Autónoma de Lisboa, Portugal

*edite.oliveira@novasbe.pt

RESUMO

A entrada para o ensino superior exige ao jovem estudante desafios a diversos níveis, pessoal, interpessoal, académico e social. Trata-se de uma etapa do seu desenvolvimento preenchida por mudanças fisiológicas e psicológicas que colocam o jovem perante exigências que até então não conhecia.

A experiência e as vivências no ensino superior vão depender muito dos recursos colocados ao estudante por parte da Instituição de ensino superior, mas também do seu envolvimento e participação nas mesmas. Assim, no Simpósio apresentaremos quatro comunicações na área do bem-estar. Concretamente, três trabalhos revelam os seus resultados como a participação em programas de tutoria, mentoria e voluntariado estão associados à promoção do bem-estar do estudante e um quarto trabalho traz os resultados dos níveis de bem-estar em estudantes de uma Universidade portuguesa.

Palavras-chave

bem-estar; desenvolvimento

PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO EM CONTEXTO DE SAÚDE

CUIDADOS CONTINUADOS DE MÉDIA DURAÇÃO: O DESAFIO DA INTERVENÇÃO PSICOLÓGICA

Sofia Campos*, Flávia Pinto, Luis Marques e Tiago Pinhel

ACREDITA-Unidade de Cuidados Continuados, Portugal

*sofiamargaridacampos@gmail.com

RESUMO

Enquadramento: A UCC desenvolve a atividade em quatro respostas sociais (Creche, Educação Pré-escolar, SAD, UMDR): saúde, educação e ação social. Dispõe de um Auditório, medicina, enfermagem, fisioterapia, terapia da fala, terapia ocupacional e psicologia. A atividade dos Serviços de Psicologia (SP), integra: Avaliação e reabilitação neuropsicológica; Motivação para a reabilitação; Dinâmicas de grupo de estimulação cognitiva; Apoio psicológico aos cuidadores no bem-estar psicológico e gestão da alta; Formação interna aos colaboradores, em áreas específicas; Promoção do SP, orientado para a organização; Intervenção na equipa multidisciplinar. Verifica-se ainda a necessidade de dar resposta a situações emergentes de utentes e colaboradores da instituição, no acompanhamento psicológico.

Metodologia: tendo por base as necessidades identificadas e com base na evidência científica foram traçados objetivos. Realizar avaliações e intervenções psicológicas individuais e em grupo; Construir instrumentos de avaliação/intervenção informais; Desenvolver planos psicoterapêuticos; Responder às necessidades psicológicas e emocionais identificadas; Realizar reabilitação e estimulação ao nível cognitivo em sessão individual/grupo; Desenvolver atividades/terapia de grupo com o objetivo de partilha de experiências e conhecimentos; Participar e intervir nas atividades desenvolvidas pelas diversas áreas constituintes da equipa multidisciplinar; Apoiar familiares e cuidadores; Desenvolver formação com os colaboradores, e colaborar no CCP (Centro de Competências Profissionais); Participar nos projetos da UCC; Promover o Serviço de Psicologia, organizando as 1ª Oficinas Psicossociais.

Resultados: o plano de intervenção dos utentes da UCC é desenvolvido após a primeira sessão de avaliação psicológica (42h após internamento). O acompanhamento individual é semanal, entre 1 a 2 sessões, consoante a problemática e adesão do utente, realizado em espaço dedicado “setting” e previsto para um período inicial de 90 dias. As intervenções em grupo, são agendadas tendo em conta as particularidades específicas de cada utente, promovendo atividades de estimulação neurocognitiva a grupos homogêneos. Foi editado um livro para cuidadores e criado um Jogo para desenvolver “boas práticas” intra e inter serviços e unidades.

Palavras-chave

UCC; reabilitação neuropsicológica; intervenção multidisciplinar; bem-estar

DADOS PRELIMINARES SOBRE FERRAMENTA AUDIOVISUAL PARA PROMOÇÃO DA LITERACIA EM SAÚDE MENTAL

**Mariana Maia de Carvalho^{1*}, Maria da Luz Vale-Dias¹, Ernst Bohlmeijer² e
Corey Keyes³**

¹*Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Coimbra, Portugal*

²*Faculty of Behavioral, Management and Social Sciences, Twente University*

³*Emory University, Estados Unidos da América*

*marianaportocarrero@hotmail.com

RESUMO

Introdução: A utilização de vídeos na promoção da literacia em saúde mental tem-se revelado uma ferramenta eficaz. Contudo, não são conhecidos vídeos cujo conteúdo aborde simultaneamente os sintomas psicopatológicos e o bem-estar enquanto fatores da saúde mental. Neste estudo são apresentados dados preliminares de um projeto em curso no qual estão a ser desenvolvidos e validados 12 vídeos para a promoção da literacia em saúde mental e que se baseiam no Modelo dos Dois Contínuos de Keyes (2002, 2005, 2007).

Método: nesta pesquisa de natureza quantitativa-qualitativa e desenho quasi-experimental são apresentados alguns dados de um projeto em curso, que implica 3 fases com 20 tarefas. Neste âmbito, serão divulgadas as tarefas já desenvolvidas e por desenvolver e apresentados os dados preliminares da primeira etapa do projeto: a etapa de construção e validação conceptual dos vídeos.

Resultados: O processo de desenvolvimento e validação conceptual dos vídeos de promoção de literacia em saúde mental refletem uma maior dificuldade dos participantes (da população em geral e da amostra de profissionais de saúde) em associar o bem-estar à saúde mental, por comparação com o que acontece quando associam os sintomas psicopatológicos àquela, particularmente à doença mental.

Discussão: os dados do estudo empírico permitirão clarificar se os vídeos, entendidos como uma ferramenta no âmbito da Psicologia da Educação em contexto de Saúde, são uma metodologia válida para abordar os fatores psicopatologia e bem-estar na compreensão da saúde mental.

Palavras-chave

literacia sobre saúde mental; bem-estar; prevenção; vídeos; vinhetas

EDUCAÇÃO PARA A PSICOLOGIA NOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE: PROJETO DE INTERVENÇÃO PSICOLÓGICA EM CONTEXTO DE PANDEMIA DA COVID-19

Cátia Martins*, Anabela Pereira e José Ignácio Martin

Universidade de Aveiro, Portugal

*catiam@ua.pt

RESUMO

O presente projeto visa contribuir para a educação da saúde mental nos profissionais de saúde em contexto da pandemia da COVID-19, bem como para o estudo e conhecimento do impacto psicológico que a pandemia provocada pela COVID-19 está a originar na população. O objetivo do plano de trabalho passa pela compreensão dos níveis de distress psicológico causado pelas vivências da pandemia da COVID-19 e da qualidade de vida dos profissionais de saúde em contexto hospitalar. Mais ainda, é objetivo deste projeto a criação, implementação e verificação da eficácia de um programa de intervenção psicológica nestes profissionais, que visa a educação destes profissionais para sua saúde mental neste contexto. A amostra será composta por profissionais de saúde de hospitais do Norte e Centro do país. Para a recolha de dados serão utilizados instrumentos que avaliam o distress e a qualidade de vida. Posteriormente, será implementada a intervenção psicológica aos profissionais. Os objetivos estipulados pretendem contribuir com novos conhecimentos face à atual situação de calamidade, dando especial atenção às necessidades psicológicas dos profissionais de saúde, visto que prestam apoio em primeira linha, formando e dotando os mesmos de competências para ultrapassar os obstáculos psicológicos que o contexto atual origina.

Palavras-chave

educação para a psicologia; COVID-19; distress psicológico; qualidade de vida; profissionais de saúde; intervenção psicológica

EDUCAR PARA O BEM-ESTAR OU LITERACIA SOBRE SAÚDE MENTAL POSITIVA: UMA NECESSIDADE?

Mariana Maia de Carvalho^{1*}, Maria da Luz Vale-Dias¹, Corey Keyes² e Ernst Bohlmeijer³

¹*Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Coimbra, Portugal*

²*Emory University*

³*Faculty of Behavioral, Management and Social Sciences, Twente University, Países Baixos*

*marianaportocarrero@hotmail.com

RESUMO

Introdução: A literacia sobre saúde mental tem sido considerada um fator chave na prevenção da doença mental, promoção de atitudes de pedido de ajuda e combate ao estigma da doença mental. Neste sentido, têm sido desenvolvidas escalas e programas de promoção da mesma, inclusivamente na população portuguesa. Contudo, à semelhança do que se passa noutros países, a maioria das intervenções em Portugal parte de uma perspetiva patogénica de saúde mental deixando de lado uma componente fundamental da saúde mental: o bem-estar.

Objetivos e Método: Através de uma revisão de literatura pretende-se destacar: 1) a importância da literacia em saúde mental na promoção da mesma e prevenção da doença mental; 2) a escassez de programas de promoção da literacia em saúde mental que abordem de modo integrado o bem-estar como fator da saúde mental;

Resultados: ainda que o bem-estar seja considerado um fator essencial da saúde mental, os programas de promoção da literacia em saúde mental focam-se essencialmente em quadros de doença mental, seus fatores de risco, na importância do pedido de ajuda e no combate ao estigma.

Discussão: considerando os resultados referidos, apresenta-se uma reflexão sobre as limitações de alguns programas e salienta-se a necessidade de educar para o bem-estar ou saúde mental positiva.

Palavras-chave

literacia sobre saúde mental; bem-estar; saúde mental; prevenção

PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO EM CONTEXTO COMUNITÁRIO

PRÁCTICAS EDUCATIVAS ALTERNATIVAS Y SUS POTENCIALES BENEFICIOS SOBRE EL ALUMNADO

Alicia Rodríguez Alonso*, Javier Valenciano Valcárcel e Silvia Guerrero Moreno

Universidad de Castilla-La Mancha, Facultad de Educación, Toledo, España

*alicia.educacion93@gmail.com

RESUMO

Introducción: recientemente ha aumentado el interés por estudiar los posibles beneficios sobre la comunidad educativa de las prácticas alternativas, alejadas del modelo convencional imperante. Estas prácticas priorizan el respeto de ritmos y motivaciones propios de la infancia sobre la consecución de objetivos curriculares (Carnie, 2003; Lillard, 2019). En este trabajo se identifican los modelos de educación alternativa más frecuentes actualmente, así como los aspectos centrales explorados en los estudios empíricos que comparan estos modelos educativos.

Método: se realizó una revisión sistemática de trabajos de investigación (2010-2020) en cuatro bases de datos: WOS, Scopus, Psycinfo y ERIC. Se incluyeron artículos en castellano/inglés, con muestras entre 3 y 16 años y resultados obtenidos al comparar enfoques alternativos y convencionales; se excluyeron trabajos sin muestras normotípicas (p.ej., necesidades educativas de aprendizaje o problemas conductuales).

Resultados: se obtuvo un total de 17 trabajos. Las prácticas alternativas más frecuentes son Montessori, Waldorf y Freinet (en este orden). La mayoría de los estudios son transversales, apenas longitudinales. Se compara principalmente el impacto de diferentes modelos en los niños, a nivel sociocognitivo (p.ej. en funciones ejecutivas o creatividad) y académico. La mayoría encuentra mejores niveles en las variables estudiadas en proyectos alternativos que en tradicionales; un número menor informa de mejores resultados en escuelas tradicionales o de ausencia de diferencias entre ambas aproximaciones.

Discusión: se evidencia la falta de un cuerpo sólido y sistemático de comparativas de educación alternativa y tradicional, siendo fundamentales para poder avalar la necesidad de promover un cambio en el paradigma educativo imperante.

ABSTRACT

Introduction: in recent times, the interest in the possible benefits of the alternative practices in the educational community, far from the prevailing conventional model, has increased. These practices prioritize respect for children's different learning rhythms and motivations over curricular goals achievement (Carnie, 2003; Lillard, 2019). In this document, we identify the most frequent alternative education models today, as well as the aspects which are mainly explored in the empirical studies comparing these educational models.

Method: we carried out a systematic revision of empirical works (2010-2010) within four databases: WOS, Scopus, Psycinfo y ERIC. Articles and reviews were selected, in English/Spanish, with samples between ages 3 to 16 years and results obtained when comparing alternative and conventional approaches; excluding those without normotypical samples (e.g. specific educative needs or behavioural problems).

Results: a compilation of 17 documents were collected. The most frequent alternative practices are Montessori, Waldorf and Freinet (in this order). The majority of studies are cross-sectional, there are hardly any longitudinal. The mainly compared aspect is the impact of different models in children, both at sociocognitive level (e.g. in executive functions or creativity) and academic one. Most studies find better levels in the studied variables in alternative projects than in traditional ones; a minor number inform of better results in traditional schools or lack of differences between both approaches.

Discussion: it is shown a lack of solid and systematic content of comparatives of alternative and traditional education, being essential to support the need of fostering a change in the prevailing educational paradigm.

Palavras-chave

educación alternativa; educación tradicional; educación respetuosa; resultados educativos; revisión sistemática // alternative education; traditional education; respectful education; educative results; systematic review

REPENSAR A RELIGIOSIDADE E A ESPIRITUALIDADE EM PSICOLOGIA E EDUCAÇÃO

João Pedro da Silva*, Anabela Pereira e Sara Monteiro

Universidade de Aveiro, Portugal

*jp.dasilva@outlook.com

RESUMO

Nos últimos 30 anos a religiosidade e a espiritualidade têm sido conceptualizados em psicologia como constructos convergentes e indissociáveis, repercutindo esta conceção nos domínios clínico e educacional. Porém, a literatura psicológica tem identificado problemas neste modelo conceptual que compromete uma maior inclusão de posturas espirituais e religiosas diversas – i.e., espiritualidade ateuista, religião secular. Considerando, assim, a diferenciação da religiosidade e da espiritualidade enquanto constructos em psicologia, nós nos propomos averiguar o perfil psicológico de religiosos e sujeitos espirituais na vivência do locus de controlo e das emoções, extrapolando os dados numa proposta educativa. Recolheu-se uma amostra de conveniência com 279 participantes que preencheram um questionário composto pela Escala de Sentido Religioso, Escala de Consciência Espiritual, Escala I. P. C. de Levenson e a PANAS-VRP. Os dados permitiram concluir que existem diferenças significativas entre os perfis do religioso e do sujeito espiritual. Os religiosos tendem a uma preponderância do locus de controlo externo e a uma vivência emocional circunscrita ao sentimento de ação. Por seu lado, os sujeitos estritamente espirituais experimentam um locus de controlo interno em detrimento do externo e apresentam um leque amplo de vivências emocionais positivas. Os dados sugerem, também, uma revisão das atuais propostas educativas assentes na “literacia espiritual” e um revisitado de modelos inclusivos para um desenvolvimento progressivamente humano das crianças.

Palavras-chave

psicologia; religiosidade; espiritualidade; educação

(Mesa Redonda)

“RESPOSTAS ALTERNATIVAS DE INTERVENÇÃO NA PROMOÇÃO DE COMPETÊNCIAS AUTORREGULATÓRIAS EM PERÍODO DE PANDEMIA”

Armanda Pereira*

Escola de Psicologia, Universidade do Minho, Braga, Portugal

*apereira@psi.uminho.pt

RESUMO

Objetivos: esta mesa redonda tem como principais objetivos: 1) apresentar quatro tipologias de intervenção de promoção de competências autorregulatórias em período de pandemia e 2) refletir acerca do contributo e das limitações das diferentes abordagens de intervenção à distância apresentadas. Relevância: As abordagens de intervenção contempladas nesta mesa enquadram-se num período da pandemia COVID-19, que colocou as famílias em confinamento, transformando o significado do espaço “casa”. Para o seu interior entraram outras dimensões (e.g., telescola, teletrabalho) conduzindo a mudanças significativas nas suas vidas. Com a perda de contacto presencial com as referências institucionais (e.g., local de trabalho, escola) a necessidade de autonomia e controlo torna-se maior (e.g., autonomia no estudo em casa), exigindo de todos competências autorregulatórias robustas. É neste enquadramento que o Grupo Universitário de Investigação em Autorregulação desenvolveu e/ou ajudou a desenvolver as intervenções desta mesa: Projeto “COVID-19 em Sarilhos”, baseado na intervenção “Sarilhos do Amarelo” através de redes sociais, rádio, Google Forms® e “As Cartas do Arco-íris”. Sumário: A heterogeneidade de realidades que caracterizam as famílias portuguesas exigiu que este projeto oferecesse diferentes abordagens para alcançar um mesmo propósito: promover competências de autorregulação. Os resultados sugerem que o recurso a ferramentas digitais para intervenção online um modelo passível de continuar a ser explorado e melhorado como solução de intervenção à distância. O recurso a ferramentas offline continua a ser fundamental para alcançar todos os indivíduos sem acesso digital. Este projeto levanta uma oportunidade de reflexão acerca de novas abordagens de intervenção considerando as suas limitações e potencialidades.

Palavras-chave

autorregulação; COVID-19; intervenção à distância; autonomia

(Comunicação 1)

PROMOÇÃO DE COMPETÊNCIAS DE AUTORREGULAÇÃO ATRAVÉS DAS REDES SOCIAIS/COM RECURSO AO INSTAGRAM® E FACEBOOK®

Armanda Pereira*, Sara Teixeira, Ivan Gross, Camila Aguiar e Pedro Rosário

CIPsi, Escola de Psicologia, Universidade do Minho, Portugal

*armanda.sofia.pereira@gmail.

RESUMO

Introdução: A pandemia COVID-19 despoletou a necessidade de aplicar medidas que ajudassem a diminuir a proporção do contágio. As famílias portuguesas ficaram, assim, confinadas a um mesmo espaço para gerir escola, trabalho e dinâmicas familiares. Este cenário requer competências de controlo e autorregulação. Para promover a autorregulação das famílias portuguesas em confinamento desenvolvemos o projeto COVID-19 em Sarilhos no Facebook®(@covid19emsarilhos) e Instagram®(@covid19_em_sarilhos). Os conteúdos publicados, intencionalmente desenvolvidos, pretendem instigar competências de autorregulação nos seguidores.

Método: A interação dos participantes com as páginas resulta em métricas que traduzem o grau de envolvimento e participação no projeto COVID-19 em Sarilhos. A análise desenvolvida incluiu número de seguidores, alcance das páginas, de publicações-chave, e de páginas análogas em conteúdo (e.g., Zig Zag 2010, Canções da Maria 2011).

Resultados: Os resultados indicam um total de superior a 5000 seguidores em ambas as páginas, valores de alcance superiores a 25 mil contas alcançadas, até ao momento. Em comparação com contas do mesmo segmento e com mais tempo de existência (e.g., Zig Zag e Canções da Maria) a página do Facebook® do COVID-19 em Sarilhos apresenta interações (número de comentários e reações) superiores.

Discussão: O projeto teve o propósito de apoiar o maior número possível de famílias em situação de confinamento. Os dados extraídos de ambas as páginas sugerem que o alcance foi considerável, sobretudo quando comparados com dados de páginas do mesmo segmento. O impacto deste projeto sugere a relevância de ferramentas como as redes sociais para intervenção à distância.

(Comunicação 2)

PROMOÇÃO DE COMPETÊNCIAS AUTORREGULATÓRIAS ATRAVÉS DA RÁDIO: ANÁLISE DA PERSPETIVA DE ALUNOS DO 1.º CEB

Jennifer Cunha, Ana Guimarães, Clara Vieira, Daniela Rosendo e Pedro Rosário

CIPsi, Escola de Psicologia, Universidade do Minho, Portugal

RESUMO

Introdução: A literatura indica que alunos autorreguladores da sua aprendizagem são mais bem sucedidos academicamente. Considerando este dado, alguns investigadores têm se dedicado a desenvolver e a testar intervenções com o objetivo de promover estas competências, nomeadamente através de narrativas. A promoção de competências de autorregulação da aprendizagem, através da narrativa “Sarilhos do Amarelo” realizada em sala de aula, revelou-se eficaz em estudos prévios. Contudo, devido ao encerramento das escolas decorrente da pandemia COVID-19, a intervenção teve de ser realizada à distância, através da rádio – para alcançar as crianças sem acesso à internet. O objetivo deste estudo é analisar a perceção das crianças sobre a utilização da rádio como meio para promover competências autorregulatórias da aprendizagem.

Método: Participaram oito turmas do 3.º e 4.º anos de escolaridade. No final da intervenção, foi selecionada para entrevista uma amostra por conveniência composta por 20 crianças. As entrevistas foram transcritas e analisadas através de uma análise de conteúdo.

Resultados: A intervenção através da rádio foi perspectivada de forma distinta. Enquanto algumas crianças referiram uma adaptação rápida a este modelo de implementação, relatando exemplos de transferência de conhecimento adquirido para atividades da nova rotina; outras não acompanharam a intervenção alegando a falta de disponibilidade, devido à sobrecarga de tarefas escolares.

Discussão: Este último resultado providencia um alerta para os educadores no que concerne ao desequilíbrio de carga de trabalho, num contexto exigente de ausência de acompanhamento próximo do professor. Ainda assim, a rádio permitiu alcançar todas as crianças, incluindo as sem acesso à internet.

(Comunicação 3)

IMPACTO DA INTERVENÇÃO DE PROMOÇÃO DE COMPETÊNCIAS AUTORREGULATÓRIAS “SARILHOS DO AMARELO” EM FORMATO ONLINE

Cátia Silva, Ivan Gross, Patrícia Sousa, Gabriela Figueiredo e Pedro Rosário

CIPsi, Escola de Psicologia, Universidade do Minho, Portugal

RESUMO

Introdução: Alunos autorreguladores da sua aprendizagem apresentam emoções positivas, bom desempenho em atividades cognitivas e comportamentos congruentes com o envolvimento escolar. A narrativa “Sarilhos do Amarelo”, um projeto de promoção da autorregulação da aprendizagem, pretende promover estas competências, importantes para o bom desempenho escolar. Perante o encerramento das escolas, devido à pandemia do Covid-19, reestruturou-se a implementação da referida narrativa. Este estudo tem como principal objetivo analisar o impacto da intervenção “Sarilhos do Amarelo” em formato online na autorregulação da aprendizagem.

Método: A amostra foi composta por alunos de 13 turmas dos 3º e 4º anos de escolaridade, tendo a intervenção decorrido durante nove semanas. Esta intervenção baseou-se no envio dos capítulos da estória-ferramenta, em formato digital, e de um formulário Google Forms® com questões exploratórias e de natureza reflexiva referentes ao(s) capítulo(s) lidos. Antes e após a intervenção, os alunos responderam a um questionário de autorrelato da variável referida anteriormente. Para analisar as diferenças pré e pós-teste realizou-se um teste t para amostras emparelhadas com recurso ao IBM SPSS. Adicionalmente, foram selecionadas 20 crianças do 4º ano para serem entrevistadas. As entrevistas foram transcritas e analisadas através de uma análise de conteúdo, seguindo uma abordagem dedutiva e indutiva.

Resultados: Os resultados quantitativos indicaram um impacto positivo da intervenção e as entrevistas ajudaram a compreender os benefícios e limitações da intervenção.

Discussão: Este estudo permitiu-nos perceber as vantagens de intervenções online ao nível da Psicologia da Educação, dando-nos informações úteis para o desenvolvimento de novas intervenções.

(Comunicação 4)

“CARTAS DO ARCO-ÍRIS”: PROJETO DE PROMOÇÃO DE COMPETÊNCIAS AUTORREGULATÓRIAS À DISTÂNCIA EM CRIANÇAS SEM ACESSO À INTERNET

Pedro Rosário, Ana Barbosa, Dulce Lopes, Sandra Mesquita e Camila Aguiar

CIPsi, Escola de Psicologia, Universidade do Minho, Portugal

RESUMO

Introdução: A pandemia COVID-19 exigiu medidas contra a propagação do vírus, como o encerramento das escolas. A passagem da sala de aula para a sala de estar, longe da alçada do professor, exige competências autorregulatórias robustas que carecem em muitos alunos. Para além disso, em Portugal, ao contrário da China, foi exigido uma tipologia e carga de trabalho semelhantes ao exigido antes do COVID-19 e não se providenciou apoio ao estudo autónomo. Com o objetivo de ajudar as crianças a enfrentar este novo desafio educativo, baseado numa intervenção empiricamente validada (“Sarilhos do Amarelo”), desenvolveu-se um projeto de promoção de competências autorregulatórias à distância, através de cartas, para crianças sem acesso à internet. O presente estudo tem como objetivo analisar as perspetivas das crianças sobre os seus benefícios.

Método: Para a intervenção foram criadas 16 “Cartas do Arco-íris”, constituídas por atividades e tópicos para responder às necessidades educativas das crianças (e.g., explicação da elaboração de um horário). As cartas foram enviadas, semanalmente até ao final do 3.º período, a 10 entidades parceiras que as entregaram às crianças. No final da intervenção, 20 crianças foram convidadas para uma entrevista.

Resultados: Alguns participantes realizaram as atividades propostas e reportaram benefícios da intervenção. Contudo, outras crianças não se envolveram, reportando falta de tempo e disponibilidade, devido às tarefas escolares.

Discussão: Apesar do crescente acesso a meios tecnológicos/internet, ainda existe um número considerável de crianças sem estes recursos, havendo a necessidade de sensibilizar a comunidade educativa e promover diferentes formas de suporte a esta população.

AS DIMENSÕES PSICOLÓGICAS (DESENVOLVIMENTO MORAL E SOCIOEMOCIONAL) NO ÂMBITO DA EDUCAÇÃO PARA CIDADANIA

Rafael Dias* e Carolina Fernandes de Carvalho

Universidade de Lisboa, Portugal

*rafaeldias.bio@gmail.com

RESUMO

As formulações atuais mais ampliadas de cidadania contemplam - para além das dimensões cívica e política deste conceito - também os papéis do cidadão como membro da sociedade global, suas relações interpessoais cotidianas dentro da comunidade local, e ainda aspectos individuais, como a autonomia, criatividade, sentido crítico e liberdade.

Nesta perspectiva multidimensional, o escopo da educação para cidadania passa a incluir aspectos psicológicos, como o desenvolvimento moral e as competências socioemocionais dos alunos, visto que para exercer plenamente sua cidadania, cada indivíduo beneficia-se tanto de uma capacidade apurada de julgamento acerca de comportamentos aceitáveis/repreensíveis dentro sociedade (dimensão moral), como também de habilidades para estabelecer relações sociais positivas e emocionalmente equilibradas (competências socioemocionais) dentro de uma sociedade diversa e plural. No presente estudo, argumentaremos que é vantajoso integrar, de forma mais explícita, profunda e articulada, o desenvolvimento moral e as competências socioemocionais nos currículos e estratégias pedagógicas em educação para cidadania no âmbito escolar.

A partir da análise qualitativa de conteúdo de uma ampla amostra da literatura internacional em educação para cidadania ao longo das duas primeiras décadas do século XXI, foram delineadas (com o auxílio do software NVivo) categorias temáticas predominantemente abordadas nesta área do conhecimento. Em seguida, avaliamos a atenção atribuída à dimensão moral e às competências socioemocionais nesta literatura. Por fim, discutimos as potencialidades de contribuição mútua da educação para o desenvolvimento moral e competências socioemocionais dentro do âmbito da educação para cidadania, em termos de currículos e estratégias pedagógicas. Dentre as competências a serem desenvolvidas neste âmbito, destacaremos a capacidade de comunicação, cooperação, empatia, descentração de perspectiva moral, auto-controle, responsabilidade, liderança, autonomia e sentido-crítico.

Ao longo da nossa análise, verificamos uma polarização decorrente da busca por uma hierarquização competitiva entre as diferentes dimensões da educação para cidadania. A este respeito, argumentaremos que há mais-valia na abordagem equitativa (não-hierárquica) destas diferentes dimensões, de forma a oferecer suporte à adoção de estratégias pedagógicas mutuamente complementares, capazes de integrar produtivamente as dimensões cívica, política, moral e socioemocional da educação para cidadania, por meio de estratégias pedagógicas abrangentes e articuladas que perpassam estes aspectos diversos da formação humana do cidadão.

Palavras-chave

educação para cidadania; desenvolvimento moral; competências socioemocionais

APONTAMENTO FOTOGRÁFICO



Fig. 1: Sessão de abertura do SInPE20

Sra. Vice-Reitora (Prof. Doutora Alexandra Queirós); Presidente do Simpósio (Prof. Doutora Anabela Pereira) Comissão Executiva do DEP (Prof. Doutora Gabriela Portugal) e Coordenadora do CIDTFF (Prof. Doutora Helena Araújo)



Fig. 2: Momento musical: Chôro de Aveiro

Músicos Integrantes: Pedro Aragão (bandolim), Marcelo Leite (flauta transversal), Klênio Barros (Trombone), Vinícius de Lucena (violão 6 cordas), Nery Borges (violão 7 cordas), Helvio Mendes (pandeiro), Eduardo Falcão (cavaquinho) e José Daniel Santos (violão).



Fig. 3: Início da Apresentação dos Trabalhos do SInPE20



Fig. 4: Homenagem ao Professor Tavares com presença de alguns ex-alunos/colaboradores



Fig. 5: Apontamentos da sessão de Homenagem ao Professor Tavares



Fig. 6: Sessão da Partilha da Placa Gravada em Prata, Homenagem ao Professor José Tavares